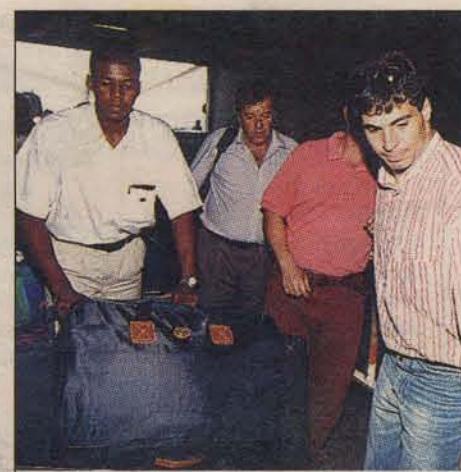


DIÁRIO de Notícias



Um de baixa, outro transferido:
Tesouraria da Calheta
de porta fechada

9



Reforços do Marítimo já
chegaram ao Funchal
e o irlandês Morrow
vai integrar o plantel

19

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUINTA-FEIRA - 11 DE JULHO DE 1996 •



ANO 120.º - N.º 49680 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

MADEIRA, CENTRO PARA MILHÕES EM DROGA

Barbosa detido em grande rede



Vários automóveis de luxo estão sob a alçada da PJ do Funchal, responsável pela operação.



A Polícia Judiciária, em colaboração com as autoridades canárias, deitou a mão a uma importante rede de tráfico de droga, que tinha a Madeira como centro de operações, envolvendo ainda Canárias, Colômbia e Venezuela. Com madeirenses supostamente envolvidos, um empresário de apelido Barbosa, outro Machado e outro Neves, para além de pai e filho de apelido Camacho. A importância da rede agora desmantelada pela PJ, está expressa nos números envolvidos. A cocaína apreendida num contentor, em Canárias, cerca de 611 quilos, ronda os 36 milhões de contos a preço de mercado. E existiam vários cheques passados, cada um de valor superior a um milhão de dólares.

PÁGINAS 6/7

NEM ÀS MESAS ELEITORAIS

ANÚCIO DOMINGO

EM SÃO VICENTE

JC/M não vai
às listas do PP

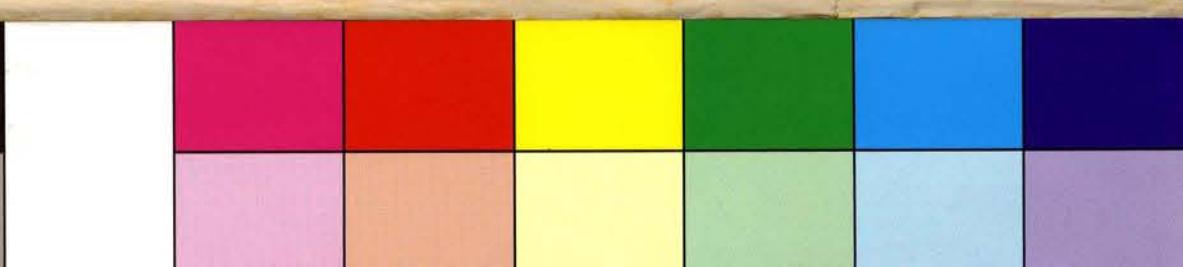
Zona balnear
na Madalena

Jardim promete:
não serei forreta

• PÁGINA 3 •

• PÁGINA 5 •

• PÁGINA 4 •



SÍNTSE

Cinco madeirenses foram detidos. Dois em Canárias e três no Funchal. Por causa da droga que vinha em contentores. Um poderoso negócio de tráfico de cocaína da América do Sul para a Europa. Foram apreendidos um Porsche, três Mercedes e um BMW e arrestados imóveis. Há cheques passados, entre os detidos, no valor de mais de um milhão de dólares cada um. Um funcionário da PJ também está alegadamente envolvido. Terá passado informações para a rede.

Entretanto, ninguém paga nem recebe.

Jardim visitou ontem as praias da Barreirinha, Lido e Praia Formosa. Depois inaugurou uma estrada na Ponta Delgada.

Os quatro primeiros reforços para o Marítimo já chegaram ao Funchal, no dia em que o DIÁRIO apurou que o internacional irlandês Steve Morrow integrará o estágio que a partir de amanhã o C. S. Marítimo realizará na Suécia.

Jogador ligado ao Arsenal, de Londres, Morrow é um defesa de 26 anos de idade e pode acontecer, inclusive, que chegue esta noite à Madeira a fim de amanhã integrar a comitiva madeirense.

"A JC - Gerações Populares/Madeira não integrará as listas de candidatos do CDS/PP, nas eleições Legislativas Regionais de Outubro", ou seja, tudo ou nada, dizem os jovens populares

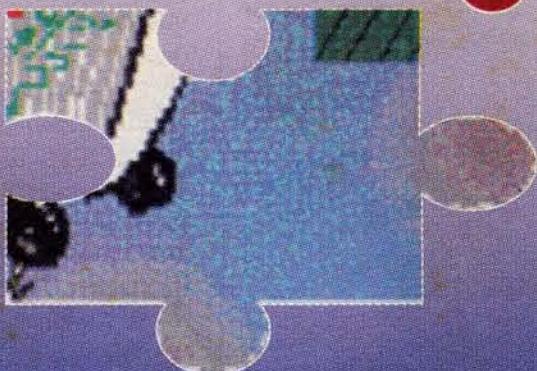
Jardim vai anunciar estradas, aduções de água, o arrelvamento do campo de futebol e a zona balnear da Madalena.

A Tesouraria da Fazenda Pública da Calheta esteve encerrada ontem. Dos dois funcionários, um está doente outro foi deslocado para substituir férias no Porto Moniz.

CONCURSO PUZZLE **DIÁRIO**
Notícias

RECORTE ESTA PEÇA E COLE-A NO RESPECTIVO LUGAR DA BASE

23



PRÉMIOS

1 YAMAHA AXIS	6 Cabazes de bebidas SUMOL
1 computador Unisys Pentium	oferta MADIBEL
oferta MCComputadores, Lda.	
1 viagem a Londres para 2 pessoas	6 viagens ao Porto Santo no "Lobo Marinho"
oferta Agência de Viagens Blandy	cedidas pela Porto Santo Line
4 viagens a Londres para 1 pessoa	6 CD's
oferta Agência de Viagens Blandy	oferta NegaSom
3 refeições para 2 pessoas	10 Máquinas fotográficas descartáveis Kodak Sun c/ revelação de 24 fotos
oferta Restaurante Caravela	oferta Qualifoto
10 vales de compras Lidosol no valor de 10.000\$000 cada	

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (Nacional/Internacional) e Paulo Camacho (Economia).

Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélia Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitacão, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telex: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/96: 16.010 EXEMPLARES



Membro da Associação da Imprensa Diária

ACONTECE

CEN inaugura sede

O Clube de Enthusiastas de Navios vai inaugurar a sua sede, pelas 18 horas, no Centro Turístico e Artesanal do Porto do Funchal, loja n.º 22. Será igualmente inaugurada uma exposição de fotografia denominada "Retratos do Porto do Funchal" da autoria de Luís Filipe Jardim, cerimónia que conta com a presença de Alberto João Jardim, homenageado como sócio honorário do CEN.

Jardim inaugura Centro

O Presidente do Governo Regional inaugura, pelas 18 horas, o Centro de Animação Turística Artesanal do Porto do Funchal. Esta infra-estrutura insere-se num plano de revitalização e animação do Porto do Funchal, tendo em vista o acolhimento de turistas que chegam do Funchal por via marítima.

Capoulas Santos chega

A convite do secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, chega à Madeira o secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Capoulas Santos vai apresentar cumprimentos ao Presidente do Governo Regional, pelas 17:30 horas, seguindo-se um encontro de trabalho com Bazenga Marques.

Entrega de diplomas PAGE

A entrega de diplomas relativos à segunda edição do Programa Avançado para Executivos (PAGE), decorre pelas 17:30 horas. A iniciativa, levada a efeito no âmbito da colaboração existente entre a ACIF/CCIM e a Universidade Católica Portuguesa, contou com a participação de 18 gestores de empresas regionais.



No Funchal, como em todo o mundo, o envelhecimento da população é um problema...

DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO

Os milhões do planeta azul

• Numa altura em que o velho continente começa a sentir graves preocupações quanto ao envelhecimento da população, bem como as suas repercussões nos sistemas de segurança social, assinala-se o dia mundial da população.

Na Europa, o tecido social está a envelhecer. Desde a década de 60 que se começou a verificar a natalidade a descer vertiginosamente. Calcula-se que cerca de 33% da população europeia tem mais de 60 anos. Um duro golpe na população activa e que levanta problemas em quase todos os sistemas de segurança social da União Europeia.

A par desta situação, estima-se que, em todo o mundo, nasça uma a duas pessoas por segundo. Cerca de 300 mil pessoas por dia. A Ásia Meridional e a África encabeçam as regiões com maior tendência para aumento demográfico.

Na Região, e segundo os Censos relativos a 1991, a população madeirense, ao contrário do que acontece em quase toda a Europa, não apresenta ainda um tecido social envelhecido.

Conforme tivemos oportunidade de verificar, de entre a população madeirense existem à volta de 12% acima dos 65 anos e cerca de 88% com idade inferior aos 65 anos.

Funchal com maior número

Em termos de distribuição, dos mais de 29 mil madeirenses, com idade superior a 65 anos, distribuídos pelos diversos concelhos da Região, o Funchal vai à frente com cerca de 12.918 pessoas e, logo de seguida, vem Santa Cruz com cerca de 2.840.

O Funchal tem também o maior número de pessoas com idade inferior a 65 anos, com cerca de 102.485, seguido de Câmara de Lobos, com cerca de 29.211, vindo logo a seguir Santa Cruz com cerca de 20.625.

Para além disso podemos também observar que

em 1991 registou-se, em termos de natalidade, uma quebra em comparação a 1981, altura em que se fez o anterior Recenseamento Geral da População. Nessa altura, tinham se registado cerca de 4.419 nados vivos, em oposição aos 3.547 relativos a 1991.

Por outro lado, e apesar de se ter verificado desde 1950 até 1981, um gradual decréscimo da mortalidade, a verdade é que se verificou em 1991, um ligeiro aumento, passando de 2.518 em 81, para 2.589 em 91. Ainda a este propósito, e a título de curiosidade, na Região os homens morrem mais cedo que as mulheres.

É de realçar que estes estudos à população são feitos em intervalos de 10 anos, razão pela qual, passados que são 5 anos, após o último levantamento, é provável que estes números tenham sido alterados.

MARSÍLIO AGUIAR

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa



SOCIALISTAS DE VISITA AO PORTO SANTO

Aeroporto não deve fechar

Fernão Freitas, líder da bancada socialista no Parlamento Regional, afirmou ontem, após uma visita guiada às instalações aeroportuárias do Porto Santo, que aquele não deve fechar.

Segundo referiu, o aeroporto do Porto Santo não deve fechar fundamentalmente por três razões. A primeira, porque, em seu entender, "o aeroporto do Porto Santo é um aeroporto alternativo ao aeroporto de Santa Catarina em Santa Cruz", acrescentando que "não se comprehende portanto que sendo um aeroporto alternativo possa encerrar, ainda que parcialmente e ainda que em situações de emergência possa ser reactivado, pois isso tinha o seu custo e o seu tempo".

Uma decisão incompreensível

Por outro lado, considera que é incompreensível que "investindo-se como se investiu, muitas centenas, senão milhares de contos, numa nova gare, não faz sentido amputar o total da infra-estrutura do Porto Santo, num período de 6 ou 7 horas".

Por último, o líder parlamentar considera que seria um acto de injustiça, pois "se este aeroporto do Porto Santo, o primeiro aeroporto do arquipélago da Madeira, tem feito tão bons serviços e prestado auxílio em situações por vezes difíceis, eu penso que seria injusto e penalizante, encerrá-lo agora, sobretudo quando o Porto Santo está a ganhar uma maior projecção".

Mandar para a rua 25 trabalhadores

Para além destas questões que se prendem com questões lógicas, caso o aeroporto feche durante um período, ao que parece, entre as 23:00 e as 07:00 horas, conduzirá, em seu entender, ao "desemprego de cerca de 25



Fernão Freitas: "Não há qualquer justificação para encerrar o aeroporto".

a 30 pessoas, que para uma ilha com uma economia como a Porto Santo, esta população activa já é significativa".

Segundo Fernão Freitas, o grupo parlamentar do PS/M irá "ingressar ao Governo da República as nossas preocupações, pois o facto de termos um Governo da República do PS, não significa que estejamos calados e quietos, que está tudo bem. Não está bem, vamos chamar à atenção e esperamos que o bom-senso prevaleça".

Por outro lado e segundo referiu, será elaborado "um memorando, uma exposição dizendo as nossas razões, aquilo que sentimos e as reclamações. Alguns protestos e alguma estupefacção que sentimos mesmo de pessoas que não são trabalhadores

directamente afectados". Segundo conseguimos apurar, ainda ninguém sabe como é que esta situação se há-de resolver, nem mesmo as autoridades autárquicas, com quem o grupo parlamentar do PS esteve reunido.

Obra inacabada já inaugurada...

Ainda durante a visita os deputados socialistas tiveram oportunidade de visitar as instalações da gare do aeroporto, as instalações dos bombeiros, onde ouviram algumas explicações por parte do chefe Lopes e de outros elementos daquela corporação.

Tiveram também oportunidade de visitar a nova torre de controle cujas obras, segundo conseguiram apurar, estariam concluídas durante o mês de Agosto, sendo depois necessária ser equipada.

A este propósito, Fernão Freitas afirmou não saber "porque é que uma gare foi inaugurada com pompa e circunstância, quando ainda estava em fase de instalação? Porque é que há três ou quatro serviços que continuam a funcionar nas antigas instalações? Não sei qual foi a pressa de inaugurar, embora ela continue a prestar serviços de longe melhor aos utentes".

Milhares de contos em equipamentos

Uma outra razão apontada por Fernão Freitas para o não encerramento daquela unidade aeroportuária é o facto de "uma

infra-estrutura que justificou centenas, senão milhares de contos de equipamentos, porque é que agora se vai reduzir a sua operacionalidade? Não há qualquer justificação".

Fernão Freitas não quis também deixar de sublinhar "a solidariedade para com os porto-santenses, reconhecer que a própria Câmara tem feito um trabalho muito bom, o próprio Governo Regional, tem feito as infra-estruturas que são necessárias".

Plenário da AR no Porto Santo

Portanto, segundo referiu "não vale a pena estarmos a negar essa realidade. Mais uma razão para que o aeroporto seja visto com outros olhos". Outros olhos que passam por uma série de medidas que Fernão Freitas afirmou que irá encetar na próxima legislatura, no sentido de aproximar o Porto Santo da Madeira.

Outra das sugestões deixadas por Fernão Freitas foi "o da própria Assembleia legislativa deslocar-se aqui em plenário para tratar das questões que fossem agendadas". Afirmando que "o PS prepara-se para, no próximo ano apresentar iniciativas que venham de encontro aos interesses dos porto-santenses, nomeadamente tentar quebrar com capacidade, com imaginação esta altíssima sazonalidade que continua a existir na vida económica" daquela região.

Uma visita crítica, esta, dos três deputados socialistas, que não pouparam críticas à decisão de encerrar o aeroporto do Porto Santo durante a noite, argumentando com isso os prejuízos daí decorrentes, na visão dos socialistas.

Referência, ainda, para os elogios feitos a Góis Mendonça, ao seu trabalho na Câmara, com Fernão Freitas a abrir uma exceção ao elogiar a obra do Governo Regional na Ilha Dourada.

MARSÍLIO AGUIAR

PROBLEMAS PARA RICARDO

JC fora das listas e das mesas eleitorais

Continua a dar que falar os nomes indicados para os primeiros cinco lugares das listas do CDS/PP pelo Funchal às Legislativas Regionais de Outubro. As ameaças vêm agora das JC - Gerações Populares/Madeira. Que exigiam um lugar exigível.

Como o partido lhes recusou, os jovens centristas reuniram-se ontem para

dar ao público o testemunho do seu descontentamento. "A JC - Gerações Populares/Madeira não integrará as listas de candidatos do CDS/PP, nas eleições Legislativas Regionais de Outubro", ou seja, tudo ou nada.

Carlos Bastos Machado, recentemente eleito presidente dos jovens populares, em substituição de

Jorge Spínola, refere que "as listas apresentadas ao Conselho Regional não contemplam a legítima pretensão apresentada pela JC/Madeira aos órgãos regionais do partido, de obter um canal de apresentação das suas ideias e propostas, canal este que nos tem feito muita falta (...) e que se materializaria numa representação

na Assembleia regional".

E das ameaças à concretização: "Perante tal desenlace, a Comissão Política Regional das JC decidiu agir em conformidade com a orientação seguida", e que é a seguinte: "A JC não integrará as listas do PP nas legislativas regionais"; "a JC não integrará listas que o CDS/PP designar para preenchimen-

to das mesas eleitorais, em relação às aludidas eleições".

Aos jovens populares dizem que esta era a única posição a assumir, já que têm consciência de que "ao longo de muitos anos da sua existência, a JC sempre contribuiu para o engrandecimento do CDS/PP".

A. J. P.

JS elegeu núcleo no Caniçal

A Juventude Socialista elegeu no passado fim-de-semana o núcleo do Caniçal.

Na nova estrutura, a Mesa da Assembleia de Militantes é composta por António Marques, presidente e Lina Santos e Jorge Calaça na qualidade de 1.º e 2.º secretários, respectivamente.

No secretariado, a coordenação cabe a Carla Filiipa Moreira e tem como secretários António Marques, Jorge Calaça, Marisa Roque, Nélia Moniz e Natércia Alves.

Ordem dos Médicos desmente

O Presidente do Conselho Médico da Região da Ordem dos Médicos, reagiu às declarações de Rui Adriano ao DIÁRIO. Manuel Brito diz que as afirmações do secretário "não só desvalorizam a Ordem dos Médicos enquanto parceiro do Sistema de Saúde como descaracteriza o relacionamento institucional que sempre tem mantido".

O esclarecimento diz que "não é verdade que o Conselho Médico, aquando da recepção do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal tenha emitido qualquer opinião, nomeadamente do tipo "Sim Senhor", aliás antes da sua análise, não faria qualquer sentido".

Conforme se pode comprovar no texto do parecer sobre o referido Plano Director, há sugestões e alternativas, fundamentadas, apresentadas no âmbito do período de apreciação e debate, aberto pela propria Secretaria Regional, contradizendo assim a afirmação do Senhor Secretário "quando um documento está em apreciação e debate, as ideias nunca surgem".

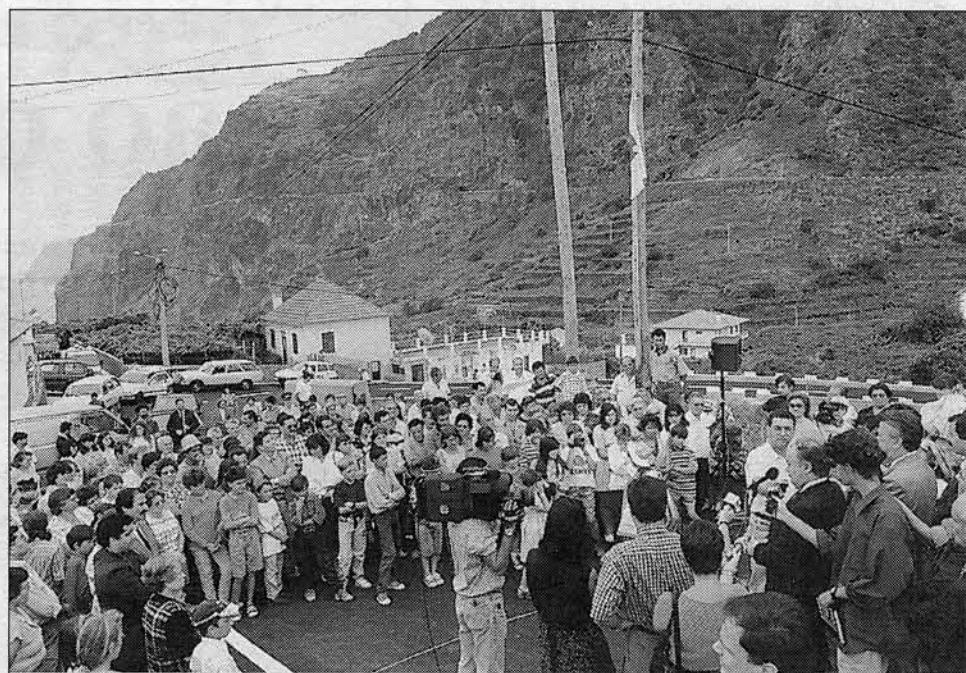
Conselho da UDP a 11 de Agosto

O Secretariado do Conselho Regional da UDP/M reuniu para concretizar as decisões da Conferência Eleitoral realizada no passado domingo. Decidiu convocar reuniões a todos os níveis da sua estrutura intermédia e de base, "afim de ser iniciado o processo de elaboração das suas listas concorrentes às próximas eleições regionais, abrindo essas reuniões e amigos e independentes que connosco trabalham".

A UDP decidiu marcar a próxima reunião do Conselho Regional para o dia 11 de Agosto, que terá como objectivos fundamentais aprovar em definitivo a composição das listas como o Programa Eleitoral.



Jardim acha que fazer propaganda nas praias é um "acto de falta de educação". Um ataque à estratégia de campanha do PS.



O presidente do Governo inaugurou ontem à tarde uma estrada municipal na Ponta Delgada.

P R E S I D E N T E P R O M E T E O B R A S

“Não vou ser forreta!”

• Jardim visitou ontem as praias da Barreirinha, Lido e Praia Formosa. Depois inaugurou uma estrada na Ponta Delgada.

O presidente do Governo Regional escolheu um dia de sol escaldante para visitar os três principais complexos balneares do Funchal: Barreirinha, Lido e Praia Formosa. Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal e outros responsáveis camarários, Jardim foi intuir-se das inovações levadas a cabo naquelas praias, nomeadamente de apoios aos banhistas e de segurança.

Albuquerque elogiado

No final do periplo pelas praias, Alberto João Jardim foi informado de um grande projeto de recuperação da orla marítima desde o Clube Naval até à Ponta da Cruz, abrangendo a Praia da Ponta Gorda, a zona das denominadas "pedreiras" e as Poças do Governador. Miguel Albuquerque anunciou que a obra está já adjudicada, com as obras a arrancarem daqui a duas semanas. O desenvolvimento deste complexo passa pela criação de solários, acessos ao mar e piscinas.

Satisfeito com este projeto, Jardim deixou bem expressa a sua admiração pelo trabalho feito por Miguel Albuquerque à frente da Câmara Municipal do Funchal: "O presidente cumpriu aquilo com que se comprometeu. Há um ano atrás ele entrou no meu gabinete e disse: «Nós vamos



Tudo em ordem nos complexos da Barreirinha, Lido e Praia Formosa. No próximo ano vai ser beneficiada a área das Poças do Governador.

devolver o litoral à população do Funchal». Hoje, apesar da sova que tudo isto apanhou num Inverno muito duro, tive oportunidade de ver as obras de recuperação, tanto aqui (Praia Formosa), como no Lido e na Barreirinha. E felicito-o pela rapidez com que isto foi tudo reconstruído e pela adjudicação da obra das Poças do Governador".

Mudanças de coração, sustos e morte

Após o passeio pelos complexos balneares do Funchal, a caravanada da Presidência do Governo foi até ao concelho de São Vicente, onde foi inaugurada a estrada municipal entre Feiteiras e Oliveira (na freguesia da Ponta Delgada).

O custo global da obra ascendeu a 290 mil contos, tendo consistido na abertura e asfaltagem de 1.230 metros de estrada. Os terrenos da construção foram cedidos pela população local.

A inauguração foi pretexto para o presidente do Governo Regional lançar mais uma ofensiva contra a estratégia do PS/Madeira para as próximas eleições regionais. A começar pelo slogan socialista - «A Mudança no Coração». "Andam para aí uns cavaleiros a falar da mudança. Mas afinal, minhas senhoras e meus senhores, quem foi a mudança nesta terra, senão eu e os meus colaboradores? Como é que pode falar de mudança quem, no Parlamento

Regional, votou contra o plano que incluía esta estrada? Então quer-se mudar e vota-se contra as obras? Mas que hipocrisia é esta?", questionou. O político não perdeu a oportunidade para fazer humor com o tema: "Sei que o Dr. Emanuel Jardim Fernandes mandou uma carta para casa das pessoas falando da mudança do coração. Eu tomei um susto! Porque a mudança do coração é a morte súbita. Acho que o PS foi muito feliz nesse slogan. A mudança deles é mudança do coração e a morte".

Incomodar banhistas é falta de educação

De resto, Jardim repetiu um reparo à campanha

socialista que já tinha feito à saída da última Comissão Política Regional do PSD/Madeira. "Actos de falta de educação" foi como classificou o facto do PS prever a distribuição de propaganda partidária nas praias. "Quando as pessoas estão de férias não se vai incomodá-las para a praia com propaganda partidária. Os senhores sabem que eu não perco um bocadinho para fazer propaganda, mas na praia - seja a Praia Formosa, a Praia do Porto Santo ou a piscina da Ponta Delgada - , incomodar as pessoas quando estão gozando os seus banhos de mar, acho isso falta de educação", salientou.

A ofensiva anti-socialista terminou com uma ques-

tão dirigida ao líder do PS/Madeira: "Há dias um dos vultos notáveis do PS, o padre Martins, disse na televisão que Cristo e Marx, em épocas diferentes, eram mais ou menos a mesma coisa. Eu quero que o Dr. Emanuel Jardim Fernandes diga publicamente a todo o povo da Madeira se aquela ideia é ou não a doutrina oficial do PS".

Vias de acesso para S. Vicente

Já que estava a falar no acto de inauguração de uma estrada municipal, Jardim fez uma dissertação sobre a importância das vias de acesso. Referiu, por exemplo, que a Alemanha só é hoje a maior potência económica europeia porque, em tempos, alguém compreendeu que são as vias de acesso que fazem a rentabilidade e o aproveitamento do território. A existência de boas estradas tem as suas vantagens: valoriza e aproveita terrenos, implica novas construções e investimentos e significa maior quantidade económica em circulação. "Tem sido essa a estratégia dos meus governos aqui, na Região Autónoma da Madeira, bastante virada para as vias de acessibilidade", frisou o governante madeirense.

De sublinhar que, no dia 27 de Julho, o Governo Regional vai visitar o concelho de São Vicente. Desde já uma coisa está garantida na estratégia de desenvolvimento para o concelho de que é presidente Gabriel Drumond: a construção de mais vias de acesso continuará a ser uma prioridade nos próximos quatro anos. "Eu prometo que enquanto aqui estiver não vou ser forreta. Vou ser cuidadoso, mas forreta não vou ser. Enquanto eu puder, vou arranjar todo o dinheiro que a Madeira precisa para as coisas (muitas) que ainda temos que fazer", concluiu Alberto João Jardim.

MIGUEL FERNANDES LUIS



Canhas: a freguesia onde vai ser implantado um pequeno parque industrial.



Madalena do Mar vai ter uma boa zona balnear.

PONTA DO SOL É O PRÓXIMO

Novas praias e aduções na lista de Jardim

Alberto João Jardim estará, sábado à tarde, na Ponta do Sol. É o prosseguimento dos seus contactos com as populações, para apresentar o programa de obras a concretizar pelo seu Governo, se for reeleito nas próximas eleições legislativas regionais.

Obras que farão parte do terceiro Quadro Comunitário de Apoio e que, no que se refere ao concelho da Ponta do Sol, darão prioridade ao saneamento básico, às estradas, escolas e infra-estruturas desportivas.

Auditório e creche

Para a freguesia da Ponta do Sol, Alberto João Jardim vai falar no adro da igreja da Lombada. E vai dizer aos pontassolenses que, para os próximos quatro anos, estão previstas as construções de um auditório para actividades culturais e recreativas e de uma creche e jardim de infância, na satisfação de uma velha aspiração dos locais.

Por outro lado, Jardim vai também anunciar o alargamento do período de funcionamento do Centro de Saúde, bem como um parque desportivo na vila.

A escola básica das Terças e o caminho municipal entre o centro de floricultura e o caminho municipal de ligação ao solar dos Zinos serão outras obras contempladas no programa "laranja".

Mas, a grande obra será guardada para o fim: a adução de água potável à zona baixa da Lombada e Lugar de Baixo. É o fim dos problemas de abastecimento naquela zona.

Centro agrícola

Para os Canhas, Jardim



Na Ponta do Sol, novos caminhos serão anunciados.

- **Jardim vai anunciar estradas, aduções de água, o arrelvamento do campo de futebol e a zona balnear da Madalena.**

MIGUEL ÂNGELO

tem reservados alguns caminhos, como sejam o caminho municipal de ligação entre os sítios do Serrado e Cova e do Lombo do Meio e o caminho rural Lameiros/Fontinha.

A ampliação e melhoramento da escola do Carvalhal e Carreiras e o arrelvamento do campo de futebol são outras obras consideradas prioritárias.

Mas, para os Canhas, o

Governo Regional apostará num centro de apoio à agricultura, para fomentar o desenvolvimento daquela actividade naquela freguesia, a par de uma área para instalação de pequenas indústrias do concelho, como já acontece em concelhos como os de Câmara de Lobos, Machico e São Vicente e está previsto acontecer na Calheta, Ribeira Brava e Santana.

Uma zona balnear

Para a Madalena do Mar, Jardim vai anunciar uma das grandes apostas para o concelho: o estabelecimento de uma zona balnear, que deverá ser integrada no futuro complexo turístico a construir naquele local, com marina privada.

Naquela freguesia, Jardim vai anunciar a construção do caminho municipal do Torreão, que ligará ainda os sítios da Ribeira até aos Moledos.

A par destes anúncios, Jardim deverá aproveitar estas visitas para esclarecer temas mais quentes, como para reiterar os escla-

recimentos já feitos em relação ao Lugar de Baixo e à pedreira dos Moledos.

O chefe do Executivo madeirense vai também ouvir sugestões populares acerca de problemas e obras propostas.

Diversas inaugurações

Jardim estará na Ponta do Sol a partir das 16.30 horas, acompanhado pelos membros do seu Executivo.

O líder madeirense procederá a diversas inaugurações de melhoramentos públicos e estará presente nos adros das igrejas.

Assim, pelas 16.30 horas, na vila da Ponta do Sol, o presidente do Go-

verno inaugurará o alargamento da Avenida do Mar e as infra-estruturas de apoio balnear, na praia local.

Na marginal, foram ampliados os passeios e criada uma zona de lazer, enquanto que a nova zona balnear compreende vestiários, esplanadas, quiosques, rampa para pequenas embarcações, um polidesportivo e um túnel de acesso à praia, a partir da Avenida do Mar, para peões.

De seguida, pelas 17 horas, será inaugurada a "Casa dos Azevedos", que foi alvo de avultadas obras de recuperação e onde serão instalados departamentos da Câmara Municipal da Ponta do Sol.

Este edifício tem uma área total de construção na ordem dos 348 metros quadrados e está dividida em três pisos: na cave funcionarão os arquivos, enquanto que no rés-do-chão estarão a secretaria e os gabinetes de informática e do chefe de secretaria. No primeiro andar, ficarão o pátio, a sala de sessões, a sala de exposições e conferências e o gabinete técnico.

Refira-se ainda que foram também executadas reparações e adaptações no edifício antigo dos Paços do Concelho, a fim de proporcionar a sua integração funcional com a nova construção.

As duas novas infra-estruturas a inaugurar representam um investimento público na ordem dos 285 mil contos.

Contactos após as missas

Após as inaugurações, Jardim dará início aos contactos com a população, estando pelas 17.30 horas na igreja da Madalena do Mar, pelas 18.30 horas na igreja dos Canhas e pelas 19.00 horas na igreja da Lombada.

Refira-se que na Madalena do Mar Jardim aproveitará a oportunidade para visitar as obras em curso de recuperação do bairro habitacional local. Esta visita oficial terminará nos Paços do Concelho, com uma conferência de imprensa.

FUNCIONÁRIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA ENVOLVIDO

Cinco madeirenses «apanhados» em rede de droga de milhões

As autoridades policiais portuguesas anunciam, ontem, que o empresário madeirense Barbosa, julgado e absolvido, no Tribunal do Funchal, há alguns anos atrás, por um crime relacionado com droga, foi detido, no passado fim-de-semana, em Canárias, numa operação policial que permitiu a apreensão de 611 quilos de cocaína. Droga com um valor estimado em 36 milhões de contos, a preço de mercado.

A Polícia Judiciária de Canárias também deteve outro madeirense de apelido Machado, também empresário. Naquela região espanhola, foram ainda presos 21 canários.

Na Madeira e relacionado também com esta gigantesca (em termos de valores envolvidos) rede internacional de tráfico de estupefacientes, a Polícia Judiciária do Funchal deteve um indivíduo de apelido Neves, dono de um estabelecimento comercial no Funchal e outros dois de apelido Camacho, pai e filho. Este último era funcionário da Polícia Judiciária do Funchal e supostamente responsável por fugas de informação, sobre as operações da PJ, para os elementos desta alegada rede.

Aliás, segundo fontes por nós contactadas, terá sido ele (o funcionário da PJ) que informou o pai e o Neves da operação policial, fazendo com que ambos tenham fugido para a Madeira, acabando por ser presos no Funchal e não em Canárias, como aconteceu com o Barbosa e com o Machado.

Indiciados pelo crime...associação criminosa

O funcionário da Polícia Judiciária do Funchal foi o único que ficou a aguardar julgamento em liberdade. Os outros dois: Camacho (pai) e Neves estão detidos no Estabelecimento Prisional da Cancela, indiciados pelo crime de associação criminosa, que prevê uma pena de dez a vinte anos de prisão.

Sobre o envolvimento neste caso e detenção de um funcionário da Polícia Judiciária do Funchal, António Martins, o director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes (DCITE) fez questão de referir que a detenção deste indivíduo foi possível na sequência da existência de «determinadas fugas de informação e comportamentos verificados no exterior». «Trata-se de um funcionário administrativo, que trabalhava na Polícia Judiciária do Funchal há três anos como técnico de polícia de nível um. Também está indiciado pelo crime de associação criminosa. E já lhe foi instaurado um processo disciplinar» – explicou António Martins.

- **Cinco madeirenses foram detidos. Dois em Canárias e três no Funchal. Por causa a droga que vinha em contentores. Um poderoso negócio de tráfico de cocaína da América do Sul para a Europa. Foram apreendidos um Porsche, três Mercedes e um BMW e arrestados imóveis. Há cheques passados, entre os detidos, no valor de mais de um milhão de dólares cada um. Um funcionário da PJ também está alegadamente envolvido. Terá passado informações para a rede.**

JUAN FERNANDEZ



A Polícia Judiciária do Funchal apreendeu cinco automóveis: um Porsche, três Mercedes e um BMW. Os veículos estão à porta da PJ.

Sobre o alegado envolvimento deste funcionário na rede de tráfico de droga, Teófilo Santiago, director da Polícia Judiciária do Funchal sublinhou: «Não podemos evitar que também na PJ aconteçam situações destas».

Para logo de seguida António Martins concluir que «a actuação da PJ, nesta operação, não pode ser desvalorizada por causa de ter um seu funcionário envolvido no caso».

Madeirenses eram «cabecilhas» da rede

O director-geral adjunto da

Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes (DCITE) anunciou, ainda, que foram apreendidos inicialmente 540 quilos de cocaína. Um número que viria a aumentar posteriormente para 611 quilos.

Disse, todavia, que a droga tinha como destino as Canárias, onde seria dividida em pequenas fracções. A cocaína apreendida estava armazenada em dois contentores nos portos de Las Palmas e de La Luz.

O centro desta rede internacional de tráfico de estupefacientes era na Madeira. «Era

da Madeira que partiam as ordens relativamente à compra, ao transporte e às entregas. Os dois portugueses detidos nas Canárias são os responsáveis máximos da organização» – explicou António Martins.

Teófilo Santiago, director da Polícia Judiciária no Funchal sublinhou, a este respeito, que «os donos do negócio são portugueses e os trabalhadores são espanhóis».

António Martins considerou, por outro lado, que esta apreensão prova que a Madeira estava a funcionar como «placa giratória de tráfico

de estupefacientes».

Policiais actuam em colaboração

Martins ressalvou que com «a organização desta operação, que já estava a ser preparada há algum tempo e que foi possível devido a uma articulação entre as autoridades canárias e madeirenses, se conseguiu desmantelar uma importante rede de droga com origem na América do Sul, nomeadamente da Colômbia e da Venezuela e cujo destino final era as Canárias».

«Foi uma operação realizada numa perspectiva de articulação entre forças policiais madeirenses e canárias em que se procurou seguir todo o caminho da droga, deixá-la chegar ao destino final, para se proceder à detenção da maior parte das pessoas envolvidas. O objectivo final: proceder à respectiva desarticulação da rede de tráfico de estupefacientes na sua globalidade» – explicou o director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes.

Branqueamento de capitais

Teófilo Santiago esclareceu, neste âmbito, que a ação policial decorreu entre sexta-feira e a madrugada de ontem. Ressalvando que foi na quinta-feira passada que

parte dos elementos madeirenses da rede se deslocaram para Canárias.

António Martins, director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes aproveitou, ainda, para esclarecer, junto dos órgãos de comunicação social que se deslocaram ontem à sede da PJ no Funchal, que «ao contrário daquilo que às vezes se tenta transmitir para a opinião pública a Polícia Judiciária não está voltada só para prender os pequenos traficantes». «Está voltada e preparada para ir, sem distinção de classe económica ou social, a todo o lado onde se conseguam recolher elementos de prova que permitam indiciar pessoas. Só que muitas vezes as condições legais e de investigação não possibilitam que se faça mais daquilo que se faz» – defendeu.

Martins avisou, todavia, que esta investigação vai prosseguir. E confessou que não se pode pôr de parte que outras pessoas venham a ser indiciadas. «Isso dependerá dos elementos de prova que se conseguirem arranjar na investigação» – disse.

Ressalvou também que, eventualmente, para além do crime de organização criminosa, se poderá estar perante um crime de branqueamento de capitais, provenientes do tráfico de droga. «É algo que só a investigação poderá determinar» – afirmou o director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes.

Automóveis apreendidos e arrestados imóveis

Entretanto, o director da Polícia Judiciária do Funchal fez outras revelações. Foram feitas nove buscas na Madeira, tendo sido apreendidos cinco automóveis (um Porsche, três Mercedes e um BMW) e 40 mil dólares em moeda. Foi feito ainda o arresto de dois imóveis e apreendida inúmera documentação que, segundo Santiago, possibilitou verificar que «entre os detidos há movimentações bancárias de vários milhões de dólares».

A este respeito, Teófilo Santiago confirmou ao DIÁRIO que há vários cheques passados no valor de mais de um milhão de dólares cada um.

Por último, António Martins, o director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação ao Tráfico de Estupefacientes esclareceu que os dois madeirenses detidos em Canárias, o Barbosa e o Machado, «poderão ser julgados naquela região espanhola por um crime eventualmente cometido lá e julgados na Madeira por outro crime cometido na RAM».

NÃO HÁ CONTROLO

Contentores abertos são apenas 5%

Receber um contentor em casa é perfeitamente possível. E se o manifesto da carga não suscitar dúvidas às autoridades, então ninguém controla o que vai lá dentro. Esta é a conclusão a que podemos chegar ao acompanharmos o percurso de um contentor descarregado no Porto do Funchal.

Embora existam procedimentos distintos, hoje existem várias formas de «abrir» – ou carregar – um contentor sem a presença de olhos indiscretos.

Basta para isso que solicite o envio do mesmo para o jardim da sua casa, para um outro qualquer parque dito de contentores. Aí não terá ninguém a controlar o que lá está dentro. A não ser que as autoridades já suspeitem de algo ou exista uma denúncia clara.

De uma forma geral o controlo da carga é feito através de um manifesto cujo conhecimento é dado às autoridades (Alfândega e Brigada Fiscal da GNR). Estas, podem ou não, mandar abrir um qualquer contentor e confirmar o conteúdo do mesmo, prática pouco usual no porto do Funchal, bem como nas nossas estradas, já que em ambos os casos a paragem de um camião com um contentor provocaria um caos no trânsito.

Acresce dizer que os procedimentos no embarque, nos portos do continente ou no estrangeiro – livre circulação na UE –, são semelhantes. Ou seja, o conteúdo do mesmo só é efectivamente controlado pelas autoridades quando se trata de carga condicionada – explosivos,

produtos embargados, etc – situação que exige a presença física de um agente da autoridade.

Para melhor se avaliar a dimensão do problema registe-se que apenas 5% dos contentores descarregados nos portos em Portugal são abertos pelas autoridades. Todos os restantes são “controlados” através do cruzamento de informações entre as alfândegas e as brigadas fiscais da GNR.

A responsabilidade sobre a carga de um contentor é sempre do cliente. Salvo quando o contentor é carregado nos armazéns de um transitário. Nestas circunstâncias, o transitário responsabiliza-se por todo o conteúdo, e este deve ser conforme o manifesto de carga.

M.T.C.



A PJ-Madeira tem se mostrado muito activo.

ESTE ANO NA MADEIRA

Dois julgamentos 204 anos de prisão

Este ano o combate à droga produziu os seus resultados. Fortes diligências da Polícia Judiciária juntaram na cadeia da Caneira mais de 100 traficantes que operavam entre o Continente, Açores e Madeira.

De 28 de Abril a 3 de Junho decorreram no Funchal dois julgamentos por tráfico de droga que condenaram 36 pessoas a um total de 204 anos e oito meses de prisão.

A maior rede de droga a actuar na Região foi desmantelada e o julgamento teve início a 30 de Abril, no Estabelecimento Prisional do Funchal, fora das salas dos tribunais por motivos de segurança e espaço.

O processo envolveu trinta arguidos, entre eles três mulheres. E arrolou 50 testemunhas. Os arguidos foram acusados de consumo, tráfico de droga e associação criminosa. Foi o maior julgamento de droga até hoje realizado na Madeira.

As redes

A rede terá iniciado a sua actividade entre o Continente e a Madeira no início de 94 e foi desmantelada em 1995, com a prisão de 15 indivíduos. Por essa altura foram apreendidos: um iate, três viaturas e milhares de contos em dinheiro.

A leitura da sentença, que ocorreu a 31 de Maio, absolveu 3 arguidos e condenou 23. Doze por tráfico de droga, dois por cumplicidade no tráfico e nove por consumo. As penas totalizaram 106 anos de prisão. Das vinte e três condenações a maior pena aplicada foi a de 12 anos. Aos consumidores não foi aplicada nenhuma pena de prisão.

A 21 de Maio teve início um novo julgamento também no Estabelecimento Prisional do Funchal. Como principais arguidos: um ci-

dadão natural da Guiné e três de Cabo Verde. No entanto o processo envolveu outros 17 indivíduos. Desta vez o tráfico de estupefacientes circulava entre Lisboa, Madeira e Açores. A rede, que actuou de modo organizado a partir de 2 de Dezembro de 1993, traficava heroína, cocaína e haxixe.

O julgamento aconteceu a 14 de Junho. Treze indivíduos foram condenados e oito foram absolvidos. O total das penas de prisão atingiu 98 anos e 8 meses e a maior das penas de prisão aplicadas foi de 16 anos e um mês.

Mas os julgamentos por tráfico de droga não terminaram este ano. Estão ainda previstos outros que envolvem um número considerável de arguidos.

Acção da PJ

A intensa actividade da Polícia Judiciária motivou a vinda ao Funchal, em Abril, do director-geral adjunto da Direcção Central de Investigação de Tráfico de Estupefacientes da PJ, António Martins.

Por essa ocasião, confirmou as suspeitas que a Madeira era uma "porta de entrada" de droga sul-americana.

Durante a sua visita de trabalho, António Martins averiguou as carências humanas e materiais da PJ do Funchal e recolheu informações sobre eventuais pontos nevrálgicos do tráfico de estupefacientes. Disse também que o mercado doméstico de estupefacientes está sob controlo. E referiu que a PJ reforçaria uma das "portas de entrada": o aeroporto de Santa Catarina.

Quanto à entrada da droga por via marítima considerou que era necessário fazer uma análise mais detalhada.

MADEIRA COM MELHOR DIVULGAÇÃO NO CONTINENTE

Competitividade turística cresce com rede informática

- A Madeira já faz parte do Sistema de Informação e Gestão dos Recursos Turísticos de Portugal.

A Direcção-Geral de Turismo e a Direcção Regional de Turismo assinaram ontem um protocolo de cooperação que permitirá à Madeira integrar o Sistema de Informação e Gestão dos Recursos Turísticos (SIGRT), uma base de dados nacional que a partir de agora abrange todos os pontos turísticos do País, quer do Continente Português, quer das Regiões Autónomas.

A cerimónia, que teve lugar no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, contou com as presenças do director-geral do Turismo e Cultura, Henrique Montelobo, e da directora regional do Turismo, Conceição Estudante.

Segundo frisou na oportunidade o governante português, o SIGRT interessa sobretudo à competitividade do turismo português, uma vez que "tornará mais acessível, mais conhecido, o nosso produto pelos clientes, pelas agências de turismo".

Henrique Montelobo recordou que, neste momento, as indústrias do turismo competem num ambiente de grande rivalidade em termos mundiais. "O nosso País, em particular a Região Autónoma da Madeira, teve um crescimento no número de clientes que o procuraram. No Continente Português, porém, o crescimento do volume de turistas não foi acompanhado pelo crescimento de receitas que todos desejariam, o que significa uma perda de competitividade."

Esta situação, acrescentou o responsável nacional, exige a equação de duas determinantes fundamentais: "Por um lado, devemos ter um destino sustentável do ponto de vista ambiental e, por outro, devemos utilizar as novas tecnologias de informação, que são hoje absolutamente decisivas."

Nesse sentido, a assinatura do protocolo de colaboração entre a Direcção-Geral de Turismo e a Direcção Regional do Turismo da Madeira assume relevante importância. O inventário do SIGRT, conforme já referimos na nossa edição de ontem, comporta uma base de dados actualizada e geo-diferenciada, integrando informação de diversas naturezas para utilizações múltiplas e sectoriais. Além do seu papel fundamental no suporte básico às medidas de política na área de ordenamento turístico, a



Conceição Estudante e Henrique Montelobo assinaram ontem o protocolo que integrará a Madeira no SIGRT.

rede informática constitui também um quadro global de referência na promoção dos produtos turísticos.

Contando com dados sistemáticos e uniformizados sobre todos os atractivos e serviços colocados ao dispor dos turistas (roteiros pedestres, restaurantes, eventos culturais, restaurantes, transportes...), o SIGRT poderá ser consultado internamente, do

ponto de vista do ordenamento e planeamento turístico, e externamente pelos turistas interessados. "Trata-se de um novo nível de informação que permitirá aos serviços e a todos aqueles que desejarem um acesso mais fácil a informações" – frisou, por seu turno, Conceição Estudante, destacando a importância deste sistema, bem como a colaboração presta-

da pela Direcção-Geral do Turismo na concretização dessa colaboração.

A Região, refira-se ainda, deverá desenvolver este projeto de forma faseada, ao longo de dois ou três anos, aguardando-se que o primeiro serviço insular a entrar em funcionamento no âmbito do SIGRT seja o do posto de informação da Avenida Arriaga.

E.M.

DIÁRIO
Notícias

APRESENTAM

PALCO

DE

TALENTOS



Secretaria Regional
do Turismo





Jante connosco e com os **TETVOCAL**,
na Quinta Magnolia, às 20.00 Horas, dia 13 de Julho

Bilhetes à venda:

Diário de Notícias

Secretaria Regional de Turismo e Cultura
CD Music
Salão Fafe
H2O Fisiocéutica

APOIOS:



Museus apoiam artistas da Região e têm preocupação pedagógica

O responsável pelos museus da Câmara Municipal do Funchal, Francisco Clode, salientou ontem as potencialidades e a vitalidade dos espaços museológicos madeirenses numa conferência de Imprensa profissionalizada no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Francisco Clode traçou uma panorâmica da situação museológica regional, definindo o enquadramento de uma política regional de museus que, segundo o próprio, obedece a uma lógica geral de defesa e valorização do património cultural. O orador fez também referência às situações mais recentes porque tem passado a museologia madeirense, caso da reformulação recente do Museu de Arte Sacra, do desenvolvimento em maior escala de actividades educativas (ações de sensibilização junto das escolas) empreendidas por este museu, pelo de Arte Contemporânea e por outros espaços da responsabilidade da Câmara Municipal do Funchal, explanando também as últimas transformações dos museus da CMF.

Tentou, sobretudo, demonstrar a importância dos museus não só como pólos de investigação mas também como pólos de difusão cultural.

«A ideia da divulgação cultural, do progressivo empenho dos museus em actividades educativas, da promoção de exposições temporárias, pretende justamente quebrar a ideia que subsiste que os museus são estáticos. O que queremos desenvolver é a ideia do museu como "processo", como lugar dinâmico» – diz Francisco Clode.

- Para Francisco Clode, responsável pelos Museus da CMF, a preocupação principal destes espaços deve ser de índole pedagógica. Confrontado com críticas de que o Museu de Arte Contemporânea não divulga suficientemente os artistas madeirenses, discorda. E salienta o «grande desenvolvimento» dos espaços museológicos regionais.



Francisco Clode com Miguel Albuquerque e J. C. Abreu em Março deste ano no Museu Henrique e Francisco Franco: os museus regionais precisam de ter uma preocupação pedagógica.

de, que destaca ainda que o importante nos museus é, por um lado, a conservação e o restauro do seu espólio, mas por outro «a divulgação e a afirmação das fabulosas colecções que existem integradas nos museus da Região. Muitas vezes a maior parte das pessoas desconhece a sua importância, e da maneira como nós podemos rentabilizá-los, tornando-os espaços educativos para a população local, e também locais de interesse numa política in-

tegrada de turismo cultural».

Museus podem divulgar a Madeira no mundo

Segundo este nosso interlocutor, «existem peças de dimensão europeia em colecções da Madeira. Temos, de facto, de pensar numa verdadeira política cultural em que esses museus se integrem e se tornem (e porque não?) instrumentos de divulgação

da Madeira pelo mundo».

Confrontado com críticas oriundas do sector artístico madeirense que apontam ao Museu de Arte Contemporânea uma falta de dinâmica e de apoio à produção ou à divulgação dos jovens artistas madeirenses, Francisco Clode considera que não cabe a este museu a divulgação dos artistas da Região no sentido estrito. Este Museu, diz, tem várias funções, entre as quais se conta a proteção dos artistas madeirenses, mas

tem-no feito, afirma: «já há uma coleção interessante de artistas madeirenses no Museu. Temos vindo a promover a sua actividade, e aliás há neste momento duas exposições de artistas madeirenses já programadas para o corrente ano, uma da Isabel Santa Clara e outra do Eduardo de Freitas».

Declarando ser natural que o Museu preste algum «apoio logístico» aos artistas da Madeira, este responsável declara todavia que o primordial é pôr esses mesmos artistas ao corrente daquilo que se faz ao nível da mais alta qualidade da produção artística nacional, ou seja, promovendo eventos em que possa ajudar a valorizar essas pessoas pelo contacto com grandes artistas nacionais, e quando for possível, de nível internacional.

Museus não podem funcionar como galerias

«Há uma diferença subtil entre um museu e uma galeria de arte ou uma sala de exposições. Um museu não tem de ter um sentido comercial como uma galeria de arte, é antes uma espécie de reconhecimento institucional da produção artística. Não me custa a mim fazer exposições temporárias em que inclua jovens artistas da Madeira, aliás, uma das funções do museu é promover e divulgar os artistas regionais. Mas nas exposições temporárias que fazemos, incluímos sempre artistas regionais». Citando a exposição de Giovanni Huber, a rodagem da coleção do museu por três vezes, e acções educativas realizadas no princípio do corrente ano», Francisco Clode con-

siderou essa actividade digna de nota.

«Repare na quantidade de eventos que temos realizado no museu, desde que o museu abriu, há meia dúzia de anos. Comparem as actividades temporárias do Museu de Arte Contemporânea com as da maioria dos museus locais e nacionais: já fizemos a exposição da Fernanda Fragateiro e Amy Yoes, que foi uma mostra de importância nacional. Fizemos a exposição do Michael Biberstein e do Fernando Calhau. Fizemos uma exposição sobre a coleção da FEC. Fizemos já não sei quantas exposições do espólio do museu, em permanente rotatividade. Temos o centro de documentação. Estamos a programar várias exposições. Acho que temos feito alguma coisa... Claro que as pessoas nunca estão satisfeitas a cem por cento, querem sempre mais, mas isso também é uma exigência minha. Não há nenhuma instituição perfeita ou acabada. Quanto mais acontecimentos existirem, mais nos vamos aproximando da população. O que temos de manter, sempre, é uma grande preocupação pedagógica».

Ao nível do trabalho educativo, da conservação e do restauro, do trabalho educativo e da nova imagem dos museus, Francisco Clode mostra-se satisfeito com a evolução registada: «penso que se fez um grande esforço. As pessoas ligadas à área da museologia, que conheciam a Madeira há alguns anos e a vêm agora, acham que, neste momento, a Região tem uma produção de alta qualidade ao nível dos museus. Tenho tido várias referências de pessoas de grande importância a nível nacional, nomeadamente o presidente da Associação Portuguesa de Museus, que neste momento prepara um artigo precisamente sobre a situação museológica regional e sobre os grandes desenvolvimentos que neste momento decorrem nos museus madeirenses».

LUÍS ROCHA

veia confiante na boa aplicação dos fundos comunitários.

Depois da reunião com os autarcas do Funchal, o secretário da Economia vai levar a efeito mais alguns contactos com as Câmaras rurais. Entidades essas que funcionam como «parceiros activos» e subscritoras dos projectos empresariais.

Refira-se que esta foi mais uma reunião a juntar aquelas que se têm desenvolvido com os parceiros sociais como a ACIF, a Direcção de Comércio, a Associação de Jovens Empresários e de comerciantes de Santa Maria.

O presidente da Câmara do Funchal garantiu que «neste momento já existem todas as condições de candidatura».

EMANUEL SILVA

PARA CONCORRER AO QUADRO COMUNITÁRIO

Governo e autarquias estudam apoio ao comércio

A Secretaria Regional da Economia e as autarquias madeirenses estão a estudar formas de entendimento para melhor aplicar os fundos comunitários destinados à revitalização do comércio.

Nesse sentido, Pereira de Gouveia e Miguel Albuquerque encontraram-se ontem para definir os trâmites que permitam uma boa articulação entre governo, autarquia, agentes económicos e associações empresariais.

Em causa está o novo

Quadro Comunitário de Apoio e a rara oportunidade que a Câmara do Funchal tem para revitalizar as zonas históricas de Santa Maria, Sé e São Pedro.

Desenvolver a base produtiva e modernizar o comércio são os objectivos deste entendimento.

Na oportunidade, Pereira de Gouveia falou da necessidade de configurar um projecto-tipo porque só assim será possível concorrer ao PROCOM –

Revitalização Urbana.

Projecto atrasado

Refira-se que a Madeira está um pouco atrasada na definição do projecto. Braga e outras cidades nortenhais já têm programas aprovados com investimentos superiores a um milhão e meio de contos. Um exemplo para as entidades regionais seguirem, disse Pereira de Gouveia.

Para o governante, cabe aos agentes económicos

apresentar propostas e às autarquias fomentar as iniciativas locais de emprego: apoiar as micro-empresas (com menos de 9 trabalhadores), no sentido de minimizar uma das pragas de fim de século que é o desemprego.

Pereira de Gouveia disse que «há um conjunto de novas oportunidades que devem ser incentivadas». Entre elas, micro-empresas de segurança, jardinagem, apoio social e novos serviços criados pela sociedade de consumo. É que

«as micro-empresas são aquelas que contribuem de forma mais significativa para a resolução do desemprego», disse o secretário da Economia.

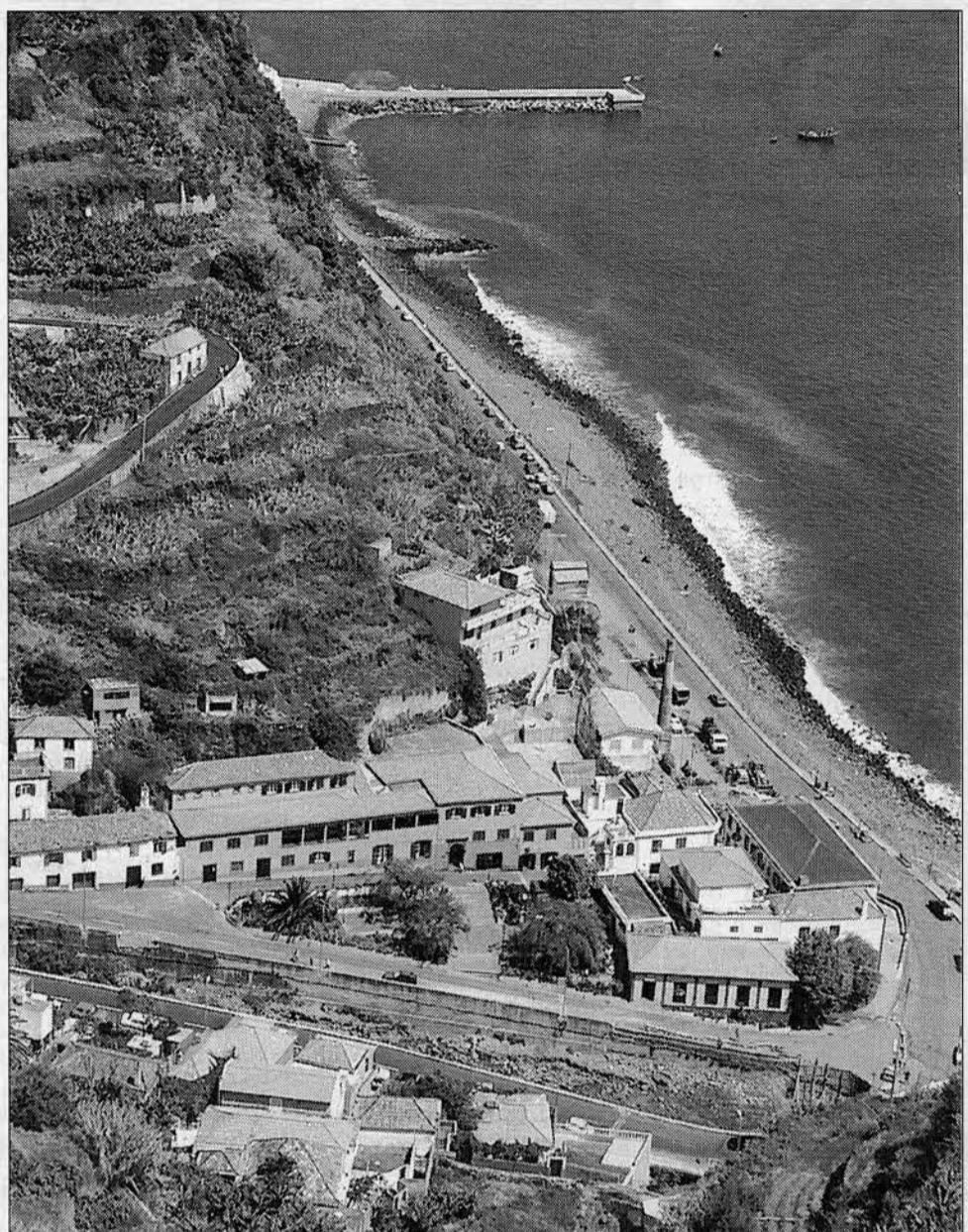
Segundo Pereira de Gouveia, «o emprego é o problema número um que teremos de fazer frente até final do século». Para isso, todos os agentes da União Europeia elegem as PME's como a arma de arremesso contra esse flagelo social.

Procura de informação

O governante adiantou que, desde que se iniciou o programa de divulgação destes incentivos, a procura de informação aumentou. Uma constatação que deixa Pereira de Gouveia

FECHADA POR FALTA DE FUNCIONÁRIOS

Calheta sem Tesouraria



Com a Tesouraria fechada, nem as multas podem ser pagas.

os, sendo que um se encontra de atestado médico e portanto ausente dos serviços, a Tesouraria da Calheta teve de encerrar as suas portas.

O DIÁRIO contactou a Câmara Municipal da Calheta no sentido de apurar se esta situação se prolongará por muitos dias, tendo o presidente deixado transparecer uma certa indignação pelo acontecido, dizendo ter já solicitado junto das entidades responsáveis a rápida resolução desta situação.

Manuel Baeta referiu que "Câmara e Governo não podem ser responsabilizados por esta situação, até porque estes serviços dependem única e exclusivamente dos serviços centrais sediados no Continente".

Em jeito de crítica, o presidente acrescentou que "com tanta falta de emprego, e quando se reconhece que certas repartições, como é o caso das Finanças, Conservatórias e Notários, estão desfalcadas de pessoal, e isso é bem visível quando se tem que solicitar qualquer serviço junto destas entidades, não se comprehende o porquê da não colocação de mais pessoal".

O DIÁRIO, no sentido de apurar se a situação irá prolongar-se por muito tempo, contactou telefonicamente os serviços da Direcção-Geral do Tesouro, sem contudo ser possível obter qualquer esclarecimento relacionado com o caso.

Sendo assim, e como referiu um funcionário ligado aos serviços e que por razões óbvias não se identificou, quem quiser efectuar algum pagamento, desde que não seja directamente ligado aos serviços da Câmara da Calheta, deverá dirigir-se à Tesouraria dos concelhos vizinhos, sempre na expectativa de estar a funcionar.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CALHETA

Os municípios da Calheta que ontem se dirigiram à Tesouraria da Fazenda Pública "bateram com o nariz na porta".

De facto, a repartição encontrou-se encerrada ao longo de todo o dia dificultando as diversas operações que em alguns casos causou transtorno, como

foi, por exemplo, os pagamentos de licenças cármarias passadas pela edilidade.

Segundo conseguimos apurar, esta situação algo insólita, não é única, até porque no concelho vizinho do Porto Moniz, esta situação é já "normal", atendendo a que a mesma se encontra encerrada há

já alguns dias pelo facto do único funcionário da mesma se encontrar de férias.

E foi em consequência desta situação que os serviços da Direcção-Geral do Tesouro mandaram deslocar um funcionário da Calheta. Atendendo a que nesta repartição apenas trabalham dois funcionários

rante três anos organizou e geriu o dia-a-dia da Escola Secundária da Camacha.

A razão pela qual o Conselho Directivo apresenta só três elementos, deve-se a um normativo legal, que para as escolas com menos de 1.000 alunos (como é o caso da E.B.S. da Camacha) condiciona a três o número de membros naquele órgão.

Este acto eleitoral teve lugar entre as 08h00 e as

17 horas. Paralelamente ocorreu outro sufrágio para eleição do representante do pessoal não docente, composto pelo pessoal de secretaria, de limpeza, pessoal auxiliar técnico, elementos da acção educativa etc.

Curiosamente, para estas eleições foram apresentadas duas listas. Refira-se que para os resultados serem válidos, mais de 60% dos professores num caso, e pessoal não docente noutro, terão de depo- sitar os seus votos nas urnas.

No próximo sábado, a Escola Secundária da Camacha promove um almoço de confraternização, onde será prestada uma singela homenagem a Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior. Para este efeito foram também convidados os presidentes da Câmara Municipal de Santa Cruz e da Junta de Freguesia da Camacha.

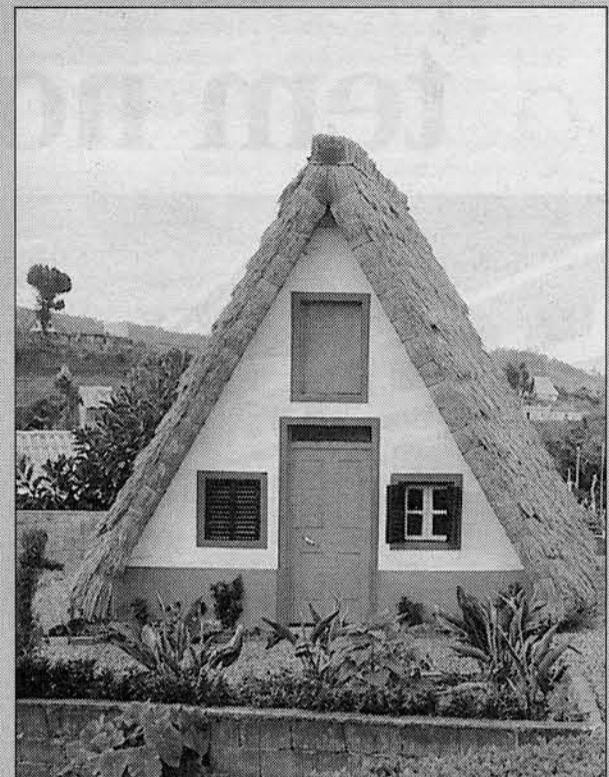
MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA



Apenas uma lista concorreu ao Conselho Directivo da Escola Secundária da Camacha

MISS SANTANA 96

Inscrições terminam a 14



Santana realiza este ano o I concurso de Misses.

Pela primeira vez, terá lugar em Santana, um concurso de Misses. O certame agendado para as 21:00 horas do próximo dia 20 de Julho, reunirá as concorrentes do concelho na empresa hoteleira «Rancho Madeirense», junto ao Pico das Pedras.

Entretanto e até 14 deste mês decorre o período de inscrições, que poderá ser feito telefonicamente para os números 572022/743946 e ainda para 0936651873.

Para concorrer basta ter idade superior a 16 anos, disponibilidade para os ensaios que antecedem o espectáculo e ser solteira.

As candidatas serão vestidas pela boutique «A Palhota» e desfilarão com fatos de banho da «Viva Brasil». Os penteados ficarão a cargo do cabeleireiro «O Colmo».

A reportagem fotográfica está entregue ao Estúdio 40 e as flores serão fornecidas pela

Cooperativa Fagorama em Santana.

Artur Teixeira, responsável pela produção e organização do evento, mostra entusiasmo pela iniciativa e está satisfeita com os apoios cedidos pelas diferentes empresas, autarquia e juntas de freguesia do concelho.

Quanto às jovens candidatas, pensa ter uma aderência satisfatória e adiantou que «algumas delas poderão participar no 2º Concurso Miss Costa Norte, em S. Vicente».

O evento organizado pela ARTTEI Teatrais e Musicais, contou com o apoio da Câmara Municipal de Santana, Juntas de Freguesia Concelhias, Relojaria Freitas, Ferragens Santana, Residencial Curtado Comércio Turismo Lda, Material Som Baia Azul, Lubriana, Electro Santana, Gomes e Mendonça Lda, Vendas e Materiais Construções Areias e Britas, máquinas para escavação, Cabeleireiro o «Colmo».

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CAMACHA

Eleições para o Conselho Directivo

Uma única lista concorreu ontem às eleições para o Conselho Directivo da Escola Básica e Secundária dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior. Apresentando como presidente o prof. Lucindo José Nóbrega e tendo os seus colegas Daniel Quintal e Luisa Gonçalves como vice-presidente e secretária, respectivamente, esta equipa, como tudo indica, irá assim suceder à Comissão Instaladora que du-

rante três anos organizou e geriu o dia-a-dia da Escola Secundária da Camacha.

A razão pela qual o Conselho Directivo apresenta só três elementos, deve-se a um normativo legal, que para as escolas com menos de 1.000 alunos (como é o caso da E.B.S. da Camacha) condiciona a três o número de membros naquele órgão.

Este acto eleitoral teve lugar entre as 08h00 e as

INAUGURAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO

Porto do Funchal tem nova cara



A partir de hoje, acaba-se a imagem terceiro-mundista dos bomboteiros no Porto do Funchal.

- A partir de hoje, o Porto do Funchal passa a ter uma nova cara para servir os turistas. Trata-se do Centro de Animação Turística Artesanal que custou 135 mil contos.**

É o primeiro passo para a reestruturação do Porto do Funchal. Uma impor-

tante infra-estrutura para revitalizar o porto e proporcionar maior comodidade aos milhares

de turistas que todos os anos entram na Madeira por via marítima. Recorde-se que, em

1995, entraram no Porto do Funchal mais de 105 mil passageiros, muitos deles a bordo dos 154 cruzeiros que por aqui passaram. Ao todo foram mais de 1.800 embarcações sendo a maior delas o cruzeiro "Media Star", com mais de 360 metros de comprimento.

Obra custou 135 mil contos

Uma obra que custou ao erário público mais de 135 mil contos e que só será devidamente rentabilizada quando a gare de passageiros estiver a funcionar em pleno. Esta última só será lançada para o final do ano e insere-se no plano de pormenor a que a área portuária está a ser alvo.

Um plano que contempla as obras no forte de Nossa Senhora da Conceição, a gare de passageiros, o terminal de passageiros para o Porto Santo, a desocupação da área destinada aos areeiros e a aposta nos cru-

zeiros em detrimento dos cargueiros.

O novo Centro tem por base um antigo armazém e vai passar a acolher serviços da Capitania, GNR, Alfândega, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Informação Turística, Autoridade Portuária e Clube de Entusiastas de Navios (CEN).

Melhores condições a bomboteiros

Refira-se que esta infra-estrutura vai possibilitar melhores condições à prestação de serviços relacionados com a actividade marítima e a indústria de cruzeiros. Especial destaque para o acolhimento de bomboteiros em instalações apropriadas que evitam a imagem terceiro-mundista da venda em balões improvisados.

Com a inauguração que vai ser presidida por Alberto João Jardim, às 18:00, ficam também satisfeitas as aspirações a um espaço por parte do CEN para desenvolver as suas actividades. Um clube com cada vez mais sócios e que começa a ganhar espaço na promoção do Porto do Funchal.

Paralelamente, o sócio fundador do CEN, Luís Filipe Jardim inaugura uma exposição fotográfica denominada "Retratos do Porto do Funchal".

EMANUEL SILVA

PORTO



CARGA

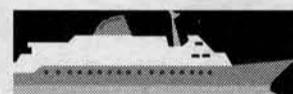
11 - Kilger Challenger, butaneiro bahamiano. Atraca às 10:00 no terminal da Praia Formosa. Sai dia 12 às 09:00. (JFM)

11 - Terceirense, cimenteiro português. Atraca às 12:00 no terminal dos Socorridos. Sai no dia 12 às 20:00. (Transinsular)

11 - Lisboa, anticuano. De Roterdão para Tenerife. Transporta contentores. Sai às 10:00. (Marfrete)

11 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

11 - Pauline Marie, panamiano. De Lisboa para New Bedford (EUA). Entra às 18:30 e sai dia 12. (Transmadeira)



CRUZEIROS

19 - Monterey, panamiano. De Arrecife para Casablanca. (JFM)

25 - Oriana, britânico. De Southampton para Tenerife. (Blandy)

29 - Eugénio Costa, liberiano. De Tenerife para Málaga. (Ferraz)



O protocolo de 9 milhões de contos será assinado a bordo do "Francisco Franco".

PROTOCOLO ASSINADO AMANHÃ

Transinsular encomenda navio a estaleiros de Viana

A Tansinsular - Transportes Marítimos Insulares, S.A. vai mandar construir um navio porto-contentores nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, sendo o contrato assinado amanhã.

O contrato, no valor inicial de 2,5 milhões de contos, prevê a encomenda opcional de outros três

navios, o que o elevará a nove milhões de contos.

Em declarações à Agência Lusa, o administrador da Transinsular, João Carvalho disse que esta encomenda a um estaleiro português, que deveria constituir um normal acto de gestão, assume um "caráter verdadeiramente excepcional" devido à ausênc-

cia há vários anos de contratos deste tipo.

A assinatura do contrato terá como palco o navio Francisco Franco, acostado ao cais do terminal de contentores da Transinsular, em Santos, Lisboa. Uma unidade que assegura regularmente o transporte de mercadorias para a ilha da Madeira.

CANÁRIAS

VOOS TAP - JULHO A SETEMBRO

SAÍDAS AOS SÁBADOS

Las Palmas
Playa del Inglês
Maspalomas

Inscrições e informações

mil'tours
MADEIRA

agência de viagens e turismo. s.a.

Rua Imperador D. Amélia, Edifício Princesa - Loja 14
Telef. 230466/7 Fax 230477

CANÁRIAS

Verão 96

LUAS DE MEL • GRUPOS • 3.ª IDADE • INDIVIDUAIS

Saídas: Sextas, Sábados e Domingos. Voo diurnos

Las Palmas
Playa del Inglês
Tenerife
Lanzarote

Inscrições e Informações

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 231188
Estreito C. Lobos 945433
Vila, S. Vicente 842242

Aeroporto St. Catarina 72393

Largo dos Lavradores, 7 231431

criamos o gosto de viajar

MAIS CEDO OU MAIS TARDE VAI VIAJAR CONNOSCO...

EUROMAR
TRAVEL

TEMOS OFERTAS ORIGINAIS A VOS OFERECER

CRUZEIROS EM VELEIROS DE LUXO
CHATEAUX ET HOTELS INDEPENDANTS
RELAYS ET CHATEAUX (FRANÇA)
BED & BREAKFAST (GRAN BRETNHA)
IBERCHEQUE (TALONÁRIO DE HOTÉIS EM ESPANHA)

AGUARDAMOS COM MUITO GOSTO A VOSSA VISITA

AV. DO INFANTE, 58 (FRENTE AO HOTEL SAVOY) TELEF.: 220152

NO TRIBUNAL "2000"

Sala do "Círculo" com médico homicida no "Trabalho"



O acelerar antes das férias judiciais.



O falecido.

As férias dos Tribunais estão aí. Por isso não há tempo a perder, para despachar o máximo dos processos, sobretudo os casos em que há presos.

Asala de audiências do Tribunal de Círculo, foi ontem de novo ocupada com mais uma sessão do complicado processo do médico obstetra, Álvaro

Francisco, acusado de negligência na origem da morte de uma parturiente e do feto da mesma.

Enquanto decorria a audiência relativamente monótona, em que foram

ouvidas algumas companheiras da falecida, decorria na sala do Tribunal de Trabalho o julgamento de um suspeito homicida, acusado de um bárbaro crime registado em Março do corrente ano, no Garachico, freguesia de Câmara de Lobos.

Quanto ao caso em que está um médico no banco dos réus, os depoimentos

de ontem pouco adiantaram aos requisitos pretendidos pelo Colectivo do Tribunal presidido por Miguel Baldaia, que tem procurado ir ao fundo da questão para o apuramento da verdade. Objectivo que nem sempre tem sido facilitado pelos declarantes que, apesar de tudo, prestam juramento de falar só a verdade.

O julgamento do obstetra foi interrompido e, curiosamente, terá continuidade no último dia do corrente mês, já em tempo de férias judiciais.

"Agredi em legítima defesa"

No terceiro piso do edifício 2000, mais preci-

samente na sala de audiências do Tribunal de Trabalho, decorreu o julgamento de José Avelino Pita, de 25 anos de idade, acusado do crime de homicídio que vitimou José Nélio Soares Sousa, de 21.

Um alegado ajuste de contas resolvido à facada, registado na tarde de 16 de Março do corrente ano, em plena Estrada Regional, em Garachico, foi o tema em discussão, cuja sentença será lida na próxima segunda-feira, pelas 14 horas.

Referimo-nos à agressão fatal ocorrida ao fim da tarde daquele dia, na paragem de camionetas junto à mercearia "Nova Aurora", quando a vítima chegava do Estreito de Câmara de Lobos onde havia ido comprar alguns pintaínhos para criar em casa.

O suspeito agressor, que agora se encontra detido preventivamente no Estabelecimento Prisional do Funchal, disse ontem ter agido em legítima defesa, apresentando o golpe de que também foi vítima, presumivelmente desferido pelo falecido, que usou uma faca.

Momentos depois da agressão fatal, era voz corrente no sítio onde se registou a violência, onde também eram residentes os protagonistas da tragédia, de que o agora falecido havia mantido uma discussão acesa, na véspera, com um familiar do agora arguido.

J. RIBEIRO

NA BOA NOVA

Acidente invulgar provoca um ferido

Um acidente na estrada com características de pouco comum, registado ontem à tarde ao sítio do Transval - Boa Nova, resultou num ferido aparentemente sem gravidade.

Uma vara de entre as muitas que eram transportadas na carroçaria de uma furgoneta, por razões que não foram deviamente apuradas, entrou

na janela de uma camioneta de transporte colectivo, provocando estilhaços que atingiram um passageiro.

Paulo Nicolau Freitas Soares, que viajava na camioneta da Empresa de Automóveis da Camacha, foi o sinistrado, que viria a ser transportado ao hospital pelos BVM que prontamente foram chamados ao local do acidente.

NAS OBRAS DA V. RÁPIDA

Dois trabalhadores caíram de um andaime

Dois trabalhadores ficaram ontem feridos em consequência de uma queda, no túnel das Preces - Câmara de Lobos, nas Obras da Via Rápida. Manuel Jesus, ajudante de marteleiro, de 24 anos de idade, e Manuel de Abreu Gonçalves, de 20, trabalhador não especificado, foram os sinistrados, que

viriam a ser socorridos e transportados às urgências do Hospital do Funchal pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos. Os sinistrados, ambos residentes no Curral das Freiras, ficaram em observações naquele estabelecimento hospitalar, não se apurando a gravidade do seu estado clínico.

NO NORTE DA ILHA

Derrocada fecha estrada Seixal - Ribeira da Janela

Na madrugada de ontem, uma derrocada fechou por completo o trânsito automóvel na Estrada Regional, ao Norte da ilha, entre o Seixal e a Ribeira da Janela.

O desabamento de terras e pedras, que felizmente não causou vítimas, ocorreu mais precisamente no sítio das Contreiras - Seixal, o que motivou o

alerta da Direcção Regional de Estradas, através do Serviço Regional da Proteção Civil, aos automobilistas e utentes daquela estrada.

Ao fim da manhã, o trânsito automóvel já era possível, embora condicionado e coordenado pela PSP, prevendo-se a total reabertura da estrada nas próximas horas.

NO TRABALHO

Encarregado de obras quase fica sem dedo

Um homem de 31 anos de idade, encarregado de obras, quase ficava sem um dedo quando trabalhava com uma serra de madeira.

Horácio Valério Pereira Abreu, residente na Terra Chã - S. Vicente, ficou com o dedo indicador da mão direita praticamente decepado, não se

sabendo se o mesmo será recuperado.

O acidente registou-se no sítio das Feiteiras, tendo a vítima recebido os primeiros socorros no Centro de Saúde de S. Vicente e depois transportada para as urgências do Hospital do Funchal, numa auto-maca daquele posto médico nortenho.

NA AVENIDA DO MAR

Homem de 42 anos cai do muro para a ribeira

Um homem que foi identificado como sendo José Manuel Figueira, de 42 anos de idade, caiu ontem do muro da Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses para o lado do mar, na foz de uma das ribeiras que ladeiam a Empresa de Electricidade da Madeira.

O acidentado, que é

residente à Rua do Ribeiro de Baixo, nesta cidade, veio a sofrer algumas lesões internas e um ferimento na cabeça, tendo ficado em observações no Hospital do Funchal, para onde foi transportado pelos "Voluntários Madeirenses" que, rapidamente, compareceram no local do sinistro, com uma ambulância e material de apoio.

JUNTO AO "BAZAR DO PVO"

Sexagenário atropelado dá entrada no hospital

Manuel Pestana Leopoldino, de 68 anos de idade, foi a vítima do atropelamento registado ontem, ao princípio da tarde, na Rua 31 de Janeiro, junto à Ponte do Bettencourt.

O atropelado, solteiro, inválido e residente no Lar Bela Vista, foi colhido em

circunstâncias que não apurámos por um veículo tipo ligeiro de passageiros, sendo depois socorrido e transportado ao hospital pelos BVM.

O ferido, que sofreu vários hematomas e lesões, ficou internado no Hospital da Cruz de Carvalho.



"Falta teatro nas nossas televisões. Teatro que teve, no passado, presença regular na programação televisiva. E que merece ser revisto"

— Abel Coelho de Moraes no DN/LISBOA.

"Uma política de reposições bem pensada tem aqui (na RTP) material de sobra para "alimentar" uma programação e, certamente, um sector de público de algum peso na formação de audiências..."

— Ibidem.

"Professores prevêem grande descalabro nos resultados dos exames do 12.º ano. CHUMBOS ATINGEM MAIS DE 50 POR CENTO".

— Título-manchete no DN/LISBOA.

"SEGURANÇA SOCIAL POUPA PENSIÕES. Surpreendentemente, a Segurança Social conseguiu ficar abaixo do orçamento no primeiro semestre de 1996. No total, o défice da Segurança Social foi de 68 milhões de contos, quando o orçamento previa 71,4 milhões".

— Título-manchete no PÚBLICO.

"O melhor dos primeiros seis meses deste ano foi a força com que os portugueses nos ajudaram a resolver os seus problemas, enquanto o pior foi a incapacidade da oposição para fazer o mesmo".

— António Guterres num jantar-convívio do grupo parlamentar socialista.

"Se há alguma coisa de que o Governo não pode ser acusado, é de não estar a trabalhar com grande dedicação e intensidade. (...) É natural que a oposição diga mal. A oposição não tem sabido fazer outra coisa".

— Ibidem.

"Esse sujeito (Pacheco Pereira) quer me morder nas canelas, mas tem que afiar melhor a dentuça, que a minha carne é muito rija para caniches de estimação".

— Valentim Loureiro in «O DIABO»

"RELATORES E COMENTADORES. Não haverá na RTP quem pratique a obra de misericórdia de nos poupar às agressões de que somos vítimas?".

— Nunes dos Santos no RECORD.



Opinião dum município

Já estava há muito, alinhavada esta carta, porém, uma acerta apatia resvalando para um certo desleixo, conservou-a na gaveta até o momento, em que outra carta duma tal D.N.V., veio abordar e muito bem, assuntos respeitantes à nossa cidade: elogios e reparos.

A recente iniciativa da C.M.F. em mandar limpar as escarpas e as veredas, também, muito pesou na saída deste modesto escrito.

Não se pode desmentir (como já sucede) que o actual presidente é pessoa bem intencionada, criativa e, sobretudo, educada, que o contrasta com determinados governantes desbocados, os quais, melhor ficariam enquadrados nas áreas confinadas aos "irracionais", tal o modo "ordinário" como mimoseiam os seus antagonistas e não só.

A presente equipa camarária, manieta da por um buraco de oito milhões, muito tem feito e promete mais fazer.

O seu plano de animação para os momentos de lazer e locais de diversão; a sua agenda cultural; a substituição do piso de

AS PRÁTICAS POLÍTICAS DO PSD E DO PS

Diferenças substanciais

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

Durante os oito anos em que o PSD dispôs de maioria absoluta na Assembleia da República apenas uma proposta legislativa com origem na Assembleia Regional da Madeira foi aprovada, enquanto que em menos de um ano, numa única sessão legislativa, após as eleições de 1 de Outubro de 1995, já foram aprovadas cinco propostas regionais.

Este facto, por si só, constitui uma diferença substancial entre a prática política do PSD e a do PS, relativamente a questões de interesse regional. Uma diferença que evidencia uma sensibilidade para a problemática específica das Regiões Autónomas de que o PSD nunca deu provas, antes pelo contrário.

E se é facto que a recente aprovação de 4 dessas propostas se fez por unanimidade, a verdade é que, se a nova maioria, o PS, não se tivesse disponibilizado para o respectivo agendamento tais propostas nunca teriam se transformado em lei. É, por isso, no mínimo da mais descarada hipocrisia haver quem quer que seja da parte do PSD/M a procurar retirar dividendos ou protagonismo de uma matéria em relação à qual o peso e a importância desse partido foi bem pouco

expressivo. Protagonismo, aliás, de que o PSD deveria ter dado mostras quando detinha a maioria absoluta na Assembleia da República, altura em que se não viu qualquer movimentação que tivesse apresado a aprovação dos referidos diplomas, muitos dos quais, como se sabe, se encontravam há vários anos no Parlamento nacional, aguardando a subida a plenário.

Mas, para além desta diferença, importa sobretudo sublinhar o teor, o conteúdo dos diplomas agora aprovados. Diplomas que no essencial vêm assegurar uma igualdade de tratamento entre os cidadãos residentes nos diferentes espaços do território nacional. É esse o caso, principalmente das propostas que consagram que os livros, jornais e revistas vão ter o mesmo preço na Madeira e nos Açores do que no Continente e o que assegura a transmissão de um canal televisivo nacional nas duas Regiões Autónomas.

E é o assegurar, de facto, do princípio da igualdade entre todos os cidadãos que distingue a prática política do PS da exercida pelo PSD. É que, ao longo de anos e anos, as populações das Regiões Autónomas, e em especial da Madeira, ouviram frequentemente falar na solidariedade do Governo da República para com as Regiões Autónomas, no melhor relacionamento e no apoio prestado, nas vantagens do PSD ser governo a nível nacional, mas nunca ocorreu nenhum sinal significativo da expressão dessa solidariedade e desse apoio, muito menos com a dimensão das propostas agora aprovadas no hemicílio de S. Bento.

E nunca ocorreu porque o PSD, quer a nível nacional, quer regional, nunca manifestou nenhuma preocupação clara nesse sentido.

Na verdade, e muito embora a proposta de preços iguais dos livros, revistas e jornais tenha sido aprovada por unanimidade

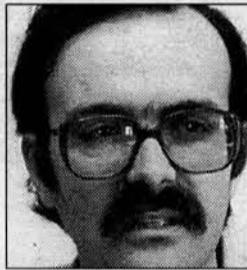
que exista. Em resumo: numa Região em que tudo funciona à imagem de uma entidade única, nada melhor do que limitar os meios, pelos efeitos contraproducentes, para o poder, é claro, que isso representa. E como alargar o âmbito, o acesso não convinha ao poder regional e ao PSD/M, o Governo da República e o PSD nacional nunca se atreveram a contrariá-lo porque, obviamente, isso também não lhes era conveniente.

Mas, a aprovação das referidas propostas é também a demonstração de uma outra forma de governar, assente no cumprimento das promessas eleitorais. É que importa não esquecer que a igualdade nos preços de livros, jornais e revistas foi um compromisso assumido pela candidatura do PS-Madeira à Assembleia da República e António Guterres prometeu dotar as Regiões Autónomas de um canal de televisão de âmbito nacional.

Importa ainda realçar que a consagração de preços idênticos em todo o território nacional para jornais, livros e revistas abre a possibilidade dessa política se vir a tornar extensiva a outros produtos, uma necessidade e um direito que urge igualmente consagrar.

A outro nível, mas sublinhando também importantes e significativas diferenças, convém ter presente a recente redução nas Regiões Autónomas de 13 para 8% da taxa de IVA nos derivados de lacticínios, no gasóleo e no sector da restauração, facto que se espera que contribua não apenas para aumentar a competitividade das empresas, mas conduza igualmente às diminuições de preços no consumidor que se impõem e justificam.

Se a esta redução associarmos a disponibilidade manifestada pelo primeiro-ministro para dotar as regiões do país mais desfavorecidas, incluindo as autónomas, de um sistema fiscal próprio que torne menos oneroso o investimento e a criação de emprego, poderemos concluir estarmos em presença de variadíssimos sinais que evidenciam da parte do PS uma outra sensibilidade para a problemática específica das Regiões Autónomas.



• **E muito menos lhe interessa que a população insular tenha acesso a mais canais de televisão, que não a RTP-M, a que muito a propósito já se convencionou designar por "telejardim". E isto porque tal faria concorrência, a concorrência que o PSD nunca quis, nem quer que exista.**

CARTAS DO LEITOR

certas ruas citadinas; o início da construção de 400 fogos em vista, se for concluído, constituirão obra de vulto.

Pené é que o empedrado (os desenhos) das artérias não sejam mais ricos. Aqueles quartos crescentes e minguantes da Rua dos Ferreiros, as minhocas da Rua do Bispo e as "unhadas" do Largo dos Varadouros, são de uma pobreza franciscana.

A propósito, aconselha-se uma visita à Vila Baleira. Talvez, o contacto visual perante os artísticos desenhos lá executados, inspirasse os autores do nosso burgo.

Lemos há bem pouco tempo, ser a nossa cidade, uma das mais limpas. É, sim, se confinarmos o seu espaço entre a Avenida do Infante, Campo da Barca, Ponte Nova, zona de hotéis mais próximos, Lazareto e pouco mais.

E fóra desta área e até mesmo dentro dela? É o que se sabe e o que se vê...

Observem-se os pisos da Rua dos Araúnas, a Rua Direita, Ribeirinho de Baixo, Santa Maria, no troço Corpo Santo, igreja do Socorro, Largo da Saúde e adjacências, Travessa da Malta, etc., etc., que degradação.

A nossa Câmara tem vereadores e fiscais pagos, para zelarem pelo bom arranjo e limpeza da cidade, cuja periferia abrange a Levada de Stº Luzia, Visconde Cacongo, o Ribeiro Seco e o Lazareto, mas o asseio por essas bandas não é o mais desejável.

Entre tantas outras anomalias, repare-se num montão de pedras, junto da parte norte das Adegas do Torreão, ali abandonadas há muitos anos; no Chão da Loba, há meses descalcetou-se um pedaço do passeio, as pedras foram colocadas na berma, do lado contrário à balda... Mas existe mais.

São simples desleixos que desfeiam uma cidade. Claro que nem todas estas nódoas são obra da edilidade, mas tem a mesma de alertar e fazer cumprir os prevaricadores.

No capítulo do que "está mal", vale a pena um passeio à Rua dos Arribes (sítio dos mais degradados do burgo; por ali transitam os hóspedes do Monte Carlo). Ali, a rede emaranhada, aérea, dos fios e cabos eléctricos, constituem um pandemónio, o qual, prima, grandemente, pelo refinado mau gosto... Só visto.

No que respeita a ervas e arbustos que vegetam exuberantes nas bermas dos caminhos, se fossem cuidados não estariam tão desenvolvidos. Na Travessa do Lazareto, Rua do Dr. Juvenal, Caminho dos Saltos, etc. dariam forragem para uma manda.

Somos de opinião que mais vale ruas recomendadas do que esburacadas. Apesar disso, achamos que a mescla calçada-asfalto, não combina, e o Funchal está cheio dessa miscelânea de mau aspecto.

Para terminar, aludimos àquele complexo comercial em construção entre as Ruas do Ribeirinho e o Anadia. Pergunta-se: será que aquele mamarracho, implantado naquela última artéria, que dá guarida a um restaurante, a um bazar e a floristas, destinado, outrora, a posto gasolina, permanecerá no local, depois da conclusão do citado imóvel?

A admitir semelhante anormalidade, tanto o imponente edifício como o local, ficariam grandemente, prejudicados! Aquele espantalho é um aborto na linda cidade do Funchal.

FERNANDO MELIM



Ministros...

LUIS FILIPE MALHEIRO

"Metade dos meus homens no Governo não é capaz de nada e a outra metade é capaz de tudo".

GETÚLIO VARGAS

Eles chegam com pouca bagagem, apressados e sorridentes. Do seu pedestal, falam aos jornalistas sem esconder o estatuto de ministro da República, em visita oficial a uma parcela do "império"!

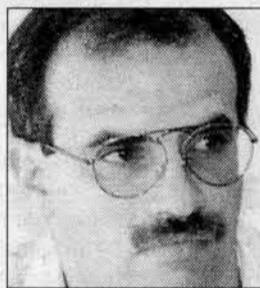
Não dispensam as mordomias inerentes ao cargo, parecem sensíveis à encenação, transbordam charme quanto baste e gostam de ser bem recebidos.

Eles são os ministros!

Há quem ainda atribua dimensão excessiva a estas visitas ou dê uma importância aos seus protagonistas. Por mim dispenso as declarações elogiosas dos ministros que nos visitam, porque nem considero sequer relevante as suas atitudes políticas.

Creio que já todos perceberam que os ministros passam, o País continua e a Autonomia prossegue a sua marcha, com maiores ou menores dificuldades, mais ou menos opositores. Esse é o destino histórico de todos os processos políticos e sociais que implicaram transformações.

Enquanto os Madeirenses quiserem, a Autonomia continuará na sua irreversível afirmação, porque não pode nunca depender de ministros ou de secretários de Estado, nem dos seus bons ou maus humores.



E não julguem que se trata de uma atitude de auto-suficiência ridícula. Esta postura, resulta de uma convicção pessoal, plenamente assumida, e estruturada com base no que tem sido a realidade ao longo dos anos.

Recordo, a propósito, as recentes declarações no Funchal do ministro da Economia de crítica à realidade económica e social regional, só porque falava sob a pressão de um encontro partidário.

Assistimos à pírueta de uma ministra, estupefactos porque nem mesmo a diferença existente (?) entre uma visita oficial e a participação na Região numa reunião partidária socialista, serve de explicação para a mudança de discurso.

Estes dois casos recomendam de novo aos políticos madeirenses, a necessidade de, em vez de admitirem sequer a possibilidade de poderem ganhar batalhas comuniões alheias, procurarem antes muções próprias para as suas armas.

É um facto indesmentível que se assiste na Madeira à intensificação de um combate político que se prevê cada vez mais agressivo, prenúncio da inevitável radicalização do confronto entre a maioria social-democrata e a oposição regional, à medida em que nos aproximamos do 13 de Outubro.

Daí que já não seja surpreendente vermos conhecidas figuras do CDS/PP intervindo em reuniões partidárias do PS, retribuindo a anterior delicadeza política da participação de socialistas em jornadas parlamentares dos populares!

O PSD/Madeira acusa a oposição de demagogia e responde-lhe promovendo, por via do Governo Regional, o levantamento das necessidades para os próximos anos, através do contacto directo com as populações, na perspectiva de melhor poder estruturar a sua proposta de ação até final do século.

Nesta conjuntura, é aconselhável à Região prescindir do desfilar de ministros ou de secretários de Estado em permanentes visitas oficiais de duvidosa eficácia, dado que se limitam a cercar criticamente o edifício autonómico, obedecendo a estratégias partidárias e com base em propostas contraditórias ou opções insustentáveis.

Quando a Autonomia precisa destes reforços para se afirmar, isso é sinal de fraqueza e de que falhámos como Povo e co-

mente "colaboracionistas" dos ministros em visita à Madeira, nomeadamente porque mesmo sem elogiarem a política regional, não a hostilizavam. Esse comportamento, alegava o PS, em nada ajudava a estratégia de confronto e da maledicência que ele protagoniza.

Os socialistas madeirenses protestaram em Lisboa e a nomenclatura regional conseguiu sustar a tempo as ameaças de públicas manifestações internas de insatisfação, visando protestar contra a alegada falta de solidariedade partidária e do Governo da República, em vésperas de eleições regionais.

Pelos vistos o PS/Madeira teve sucesso, a avaliar pelo comportamento dos últimos ministros que passaram pelo Funchal. Já antes deles Maria de Belém quando confrontada com a realidade do Serviço Regional de Saúde, se revelou incapaz de esconder os temores e as contradições, protagonizando conversas gágas determinadas pela obrigação da observância da salvaguarda dos interesses eleitoralistas dos socialistas insulares.

E como se todo este teatro não bastasse, acrescem ainda as pomposas audiências no Palácio de São Lourenço, aproveitadas

por Jardim Fernandes e seus pares, na ânsia de protagonismo a qualquer preço, para assumirem sem sucesso, ante a opinião pública madeirense, uma importância que não têm no quadro das relações institucionais entre a Região

e o Governo da República.

Não tenhamos dúvidas: a Autonomia será o que nós quisermos independentemente das opiniões dos ministros, quer sejam hoje socialistas, tenham sido social-democratas, ou venham a ser comunistas ou populares.

Dado que só construiremos a Autonomia que quisermos e formos capazes, devemos empenharmo-nos na concretização do que entendemos ser o projecto que melhor serve os nossos interesses colectivos, indiferentes a todas as manipulações e pressões externas sem significado.

Desmistifiquemos, de uma vez por todas, os ministros "independentes" já que se trata de uma farsa intolerável na política séria.

Haverá com certeza ministros sem filiação partidária, mas isso não impede que integrem um Governo naturalmente ao serviço de uma causa política e executando um programa partidário cujas linhas gerais constaram de documentos eleitorais.

Fica-me a convicção de que John Bowen tem razão acrescida: "A função principal de um ministro é responder 'sim' e 'não' com base em informação insuficiente".

D I Z - S E
ZELIKHAN
LAH

"O líder independentista checheno, Zelikhan Iandarbiev, exigiu explicações aos dirigentes russos sobre o que qualifica de recomeço das operações militares na Chechénia".

— Internacional DN de Lisboa.

"Apenas uma semana depois da reeleição de Boris Ieltsin, recomeçam os combates na Chechénia. As acusações são mútuas entre as duas partes do conflito".

— Teresa de Sousa no Público.

"Acabou a carreira política de Tapie [ex-presidente do Marselha]. O golpe de misericórdia foi dado, ontem, pela decisão do Tribunal de Cassação francês".

— Internacional DN de Lisboa.

"O que domingo parecia ser um protesto localizado em Portadown transformou-se em 48 horas numa onda de violência nas principais cidades da Irlanda do Norte".

— João Lopes Marques no Público.

"Os violentos incidentes que proliferaram, nos últimos dias no Ulster são, para John Major, indefensáveis e poderão prejudicar gravemente o processo de paz".

— Internacional DN de Lisboa.

"Um único acordo parece ter saído do encontro entre Clinton e Netanyahu: israelitas e americanos vão ter ainda este mês a sua primeira reunião antiterrorista. Quanto ao resto o chefe do Governo de Telavive não assumiu qualquer compromisso".

— Ibidem.

"O número de crianças com sida aumentou em Portugal, registando-se 122 casos, foi revelado ontem na Cimeira de Vancôver, onde estão a ser discutidos 5626 estudos sobre a doença".

— Ibidem.

"Nelson Mandela foi ontem recebido em Londres com toda a pompa e circunstância reservada aos convidados mais importantes, neste caso ao primeiro chefe de Estado da África do Sul a deslocar-se à Grã-Bretanha, antiga potência colonial".

— Internacional Público.

"O número de rapazes que se mataram ou tentaram matar aumentou vertiginosamente na Europa, onde há dez anos eram as raparigas que estavam no topo das tabelas do suicídio adolescente".

— Ana Gomes Ferreira no Público.

"... As crises sociais e económicas, a incapacidade de obterem emprego e a escolha de métodos mais letais justificam a subida (de suicídio adolescente) diz um estudo de universidades europeias que não inclui Portugal".

— Ibidem.

• **Não tenhamos dúvidas: a Autonomia será o que nós quisermos independentemente das opiniões dos ministros, quer sejam hoje socialistas, tenham sido social-democratas, ou venham a ser comunistas ou populares.**

mo Região. De uma vez por todas temos que ter a consciência de que a "solidariedade" dos ministros dos Governos da República para com a Autonomia, nunca foi nem será verdadeira, mas antes forçada e efémera.

Efémera, porque basta uma hábil fuga aos impostos para acontecer a demissão de um ministro (Murteira Nabo). Basta uma divergência com horários para as grandes superfícies para que outro ministro faça as malas (Daniel Bessa). Basta um caso das "vacas loucas" para que um ministro fique vulnerável (Gomes da Silva). Basta a tentativa de uma mãozinha aos clubes de futebol, perdoando as suas dívidas, para que se fique sem saber se um ministro (Sousa Franco), transformado no protagonista de todas as polémicas e bilhardices, está ou não firme no seu posto.

Ou seja, um ministro será sempre e só um ministro, enquanto o partido o quiser, o Primeiro-Ministro o tolerar e o Povo desejá-lo e nele votar. Por isso tivemos dezenas de ministros desde 1974!

É sabido que o PS local, neste quadro de bipolarização regional em crescendo, se incomodou com as posturas suposta-

e o Governo da República.

Não tenhamos dúvidas: a Autonomia será o que nós quisermos independentemente das opiniões dos ministros, quer sejam hoje socialistas, tenham sido social-democratas, ou venham a ser comunistas ou populares.

Dado que só construiremos a Autonomia que quisermos e formos capazes, devemos empenharmo-nos na concretização do que entendemos ser o projecto que melhor serve os nossos interesses colectivos, indiferentes a todas as manipulações e pressões externas sem significado.

Desmistifiquemos, de uma vez por todas, os ministros "independentes" já que se trata de uma farsa intolerável na política séria.

Haverá com certeza ministros sem filiação partidária, mas isso não impede que integrem um Governo naturalmente ao serviço de uma causa política e executando um programa partidário cujas linhas gerais constaram de documentos eleitorais.

Fica-me a convicção de que John Bowen tem razão acrescida: "A função principal de um ministro é responder 'sim' e 'não' com base em informação insuficiente".

... PARA QUE VOCÊS FAÇAM RENDER TANTO A MOEDA ÚNICA?

Bill Gates 5-31



O aquecimento do clima provoca também a desertificação de que muito se tem falado em Portugal.

CONFERÊNCIA SOBRE CLIMA NA ONU

Países ricos do Norte ajudam “efeito de estufa”

- A ministra do Ambiente alemã, Angela Merkel, acusou os países ricos do Norte de pouco fazerem em matéria de luta contra a poluição e do “efeito de estufa” que ameaça os países pobres do Sul.

Metade dos países desenvolvidos viola os compromissos estabelecidos na Cimeira da Terra no Rio, em 1992, sobre a redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂), a causa principal do “efeito de estufa”, disse Merkel, na abertura de uma conferência internacional sobre alterações climáticas, em Genebra.

O presidente da conferência, Chen Chimutengwende, ministro do Ambiente do Zimbabué, também pôs em causa o Norte desenvolvido, perante as delegações de mais de 150 países presentes na conferência, que corre até 19 de Julho.

Trata-se da segunda conferência de revisão do acordo assinado em 1992, na Cimeira da Terra, para lutar contra o “efeito de estufa” provocado pelas emissões de gases na atmosfera.

“Desde o princípio do século, os países do Norte têm explorado a sua supremacia tecnológica para impor um sistema de trocas desigual à custa do Sul”, disse Chimutengwende.

“Infelizmente, esta situação continua a afectar-nos e a desviar-nos do objectivo principal que é a protecção do ambiente”, acrescentou.

A ministra alemã lembrou que na Cimeira do Rio os países

industrializados comprometeram-se a reduzir até ao ano 2000 as emissões de CO₂ para os níveis de 1990.

Merkel disse que só metade dos países desenvolvidos está em condições de atingir o objec-

tivo estabelecido ao ritmo actual.

Outros 15 países, que produzem 55 por cento de gases responsáveis pelo “efeito de estufa”, terão no ano 2000 emissões mais elevadas que há dez anos, acrescentou.

Segundo a ministra alemã, o compromisso de reduzir até ao ano 2000 as emissões de gás para os níveis de 1990 é já hoje considerado insuficiente e estão em estudo novas medidas.

Uma conferência realizada no ano passado em Berlim reco-

mendou a adopção de objectivos mais drásticos para os países desenvolvidos.

As organizações não-governamentais (ONG), mais numerosas em Genebra que as delegações oficiais, falam de um perigo de “catástrofe planetária”, enquanto um “lobby” norte-americano de grandes industriais afirma, pelo contrário, que a influência do homem sobre o clima é mínima.

O secretário executivo da Convenção da ONU sobre alte-

rações climáticas, Michael Cujar, defende a manutenção da pressão sobre os países industrializados para que respeitem os seus compromissos em matéria de luta contra a poluição e o “efeito de estufa”.

“O problema está em convencer os políticos a pensarem com 20-30 anos de avanço. Eles não funcionam assim, muitos só pensam nas próximas eleições” disse Cujar.

Um relatório da Comissão Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), divulgado em 1995, estabelece três cenários possíveis até ao ano 2100.

O mais pessimista prevê um aquecimento da atmosfera de 3,5 graus num século.

Esse aumento da temperatura fará derreter os gelos dos pólos e aumentará o nível dos mares 95 centímetros, alagando muitas terras baixas e costeiras, nomeadamente na Holanda e no Bangladesh.

A hipótese optimista, se forem tomadas medidas drásticas, prevê um aquecimento de um grau com uma elevação dos oceanos de 15 centímetros.

Durante o século passado, a temperatura da atmosfera terrestre passou de 0,3 para 0,6 graus, segundo o estudo dos especialistas destinado aos decisores políticos.

O aquecimento do clima provoca também a desertificação e consequentemente uma escassez de alimentos, além de contribuir para o alastrar aos países temperados de doenças tropicais como a malária.

A conferência de Genebra tem por objectivo decidir eventuais alterações aos objectivos estabelecidos no quadro da convenção internacional aprovada na Cimeira do Rio, em 1992.

Nenhuma conclusão concreta é esperada em Genebra, porque as negociações em curso só devem terminar no fim do próximo ano, durante uma nova conferência que se deve realizar no Japão.

IMPACTE AMBIENTAL

Parlamento aprova projecto dos “Verdes”

Assembleia da República aprovou ontem, na generalidade, o projecto de lei do Partido Ecologista “Os Verdes” que estabelece um novo regime de avaliação de impacte ambiental.

O diploma, aprovado numa breve sessão sem praticamente confronto político, foi aprovado com os votos favoráveis do PCP e do PEV e as abstenções do PS, PSD e CDS-PP.

Isabel de Castro, deputada do PEV, justificou a necessidade do diploma com a “garantia do equilíbrio dos ecossistemas e de todo um conjunto de bens e valores que não são passíveis de troca”.

A deputada do PEV sublinhou que o projecto de lei visa “alterar um dos mais importantes e actualmente inúteis instrumentos de política de ambiente”.

De acordo com Isabel de Castro, o diploma “alarga o âmbito das intervenções sujeitas às Avaliações de Impacte Ambiental (AIA)”.

A deputada do PEV afirmou que o diploma “deter-

mina com clareza que a aprovação de projectos é obrigatoriamente precedida de AIA e da sua aprovação, pondo fim à hipocrisia dos estudos como formalidade protocolar e a política do facto consumado”.

O projecto de lei atribuiu também “carácter vinculativo” ao parecer do ministro do Ambiente, “responsabilizando-o directamente no processo decisório e pondo fim ao seu papel meramente acessório e secundário face aos demais”.

Durante as curtas intervenções que se sucederam, só o PCP concordou inteiramente com a necessidade da aprovação do diploma.

O PS, o PSD e o PP reconheceram aspectos positivos no projecto de lei do PEV, mas apontaram-lhe algumas críticas, acabando por viabilizar a sua aprovação através da abstenção.

O diploma vai baixar à Comissão de Administração do Território, Poder Local e Ambiente para o debate na especialidade.

17 A 19 DE JULHO

Conferência da ONU leva ministra a Genebra

- **Elisa Ferreira vai chefiar a delegação portuguesa à Conferência da ONU sobre Clima, que decorre em Genebra. Entretanto, em Beja, a ministra reafirmou os projectos para o Alentejo.**

A ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, chefiava a delegação portuguesa, de 17 a 19 de Julho, na Conferência da ONU sobre Clima que se inicia segunda-feira em Genebra.

A Conferência tem por objectivo examinar os progressos da concretização das medidas da ONU sobre o controlo da emissão de gases que provocam o "efeito de estufa".

Na cimeira participam mais de 150 peritos de todo o Mundo que, numa primeira fase da reunião, preparam propostas de medidas a ser analisadas e aprovadas na segunda fase pelos ministros dos países participantes.

A delegação portuguesa, na ausência temporária da ministra do Ambiente, é chefiada por Gonçalo Santa Clara Gomes, representante de Portugal junto das Organizações Internacionais em Genebra, e por Maria Paula dos Santos, chefe de gabinete da ministra.

Integram ainda a delegação portuguesa técnicos do Instituto Nacional de Meteorologia.

Ontem, a ministra do Ambiente esteve em Beja. Uma oportunidade para Elisa Ferreira reafirmar a preocupação do Governo em implementar no Alentejo uma "estratégia de desenvolvimento equilibrado e sustentável".

Elisa Ferreira falava no Go-

verno Civil de Beja, após conferir posse ao director do Parque Natural do Vale do Guadiana, o arqueólogo Cláudio Torres.

A ministra realçou que o arranque do parque faz parte daquela estratégia governamental, frisando que o mesmo "vai constituir um elemento de valorização da Região e de fixação de populações".

A protecção do ambiente tem que ser feita com a colaboração das pessoas", disse Elisa Ferreira, que elogiou o trabalho desenvolvido por Cláudio Torres, como responsável da Associação de Defesa do Património de Mértola, área abrangida pelo Parque.

Interrogada quanto à alegada polémica sobre a nomeação do arqueólogo envolvendo o Governador Civil de Beja, a ministra negou a existência de alguma controvérsia, salientando que António Saleiro se limitou a exigir a realização da cerimónia em Beja.

O governador civil, em declarações à agência Lusa, escusou-se a comentar a situação, despoletada recentemente por um semanário, e garantiu que "não há polémica nenhuma".

Numa alusão ao facto, Cláudio Torres disse, durante a sua intervenção, que se o cargo fosse ocupado por um "boy" "podia estragar o trabalho de 20 anos", desenvolvido em Mértola.

"Isto para mim não é um

'job'", afirmou o arqueólogo, que considerou "ser natural haver muitos 'boys' à espera de emprego".

O director do Parque Natural do Vale do Guadiana afirmou ser seu sonho desenvolver uma "nova agricultura verde de base ecológica", naquela área, e criar um "corredor ecológico e civilizacional ao longo do Guadiana".

Preconizou também abrir o Parque à zona fronteiriça de Espanha, com o objectivo de criar "um polo de conservação ambiental e de desenvolvimento".

Cláudio Torres disse ainda que vai ser desenvolvida no Parque uma "gestão integrada, várias acções envolvendo a agricultura, a caça, a conservação da natureza e a fixação das populações".

"Espero que o Parque passe um pouco do papel e que haja financiamentos", referiu o empossado, assinalando o facto de haver contrariedades na área, ligadas às reservas de caça, à agricultura de sequeiro e à criação de gado.

O Parque Natural do Vale do Guadiana abrange um terço da área do concelho de Mértola e parte do município de Serpa, onde residem 500 a 600 pessoas, além das mil que habitam na vila de Mértola, integrada naquela zona de protecção ambiental.

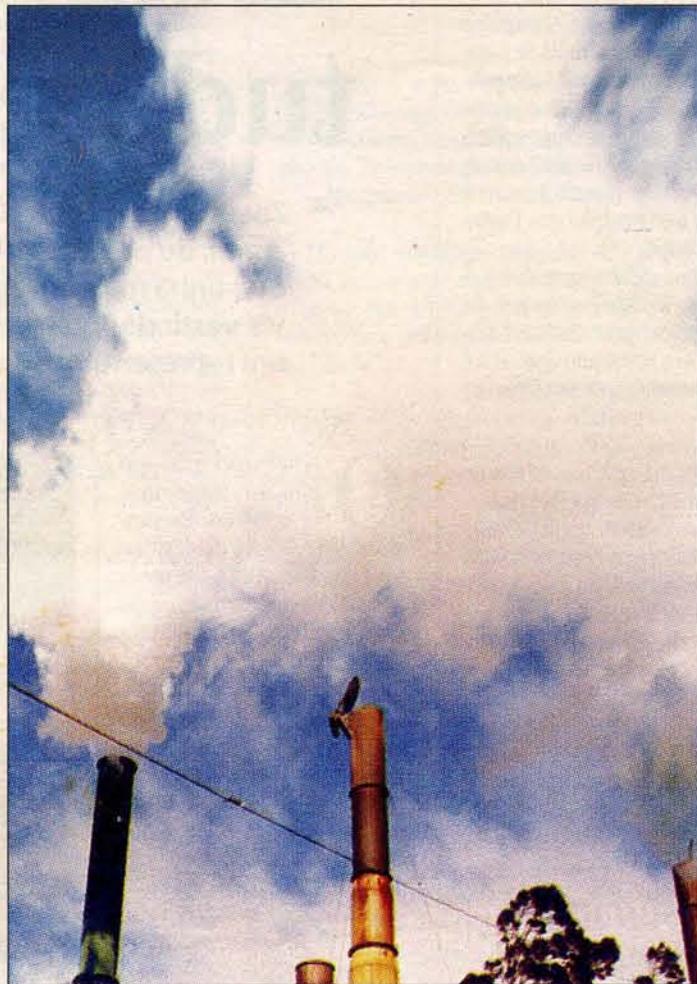
A cerimónia, em que tomaram posse os membros da Comissão Directiva e do Conselho Consultivo do Parque, reuniu várias autoridades locais, além do secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães.



A ministra Elisa Ferreira, que vai representar Portugal em Genebra, falou ontem da aposta para o Alentejo.

PONTO DE VISTA

Decididamente há preocupações com o ambiente. Depois de uma longa época onde os temas ambientais estiveram em moda e pouco mais do que isso, ultimamente parecem surgir preocupações a sério. Há debates, cimeiras e conferências que extravasam os limites das nações. Tudo para falar do futuro ambiental.



Os países mais ricos poluem mais e preocupam-se menos.

- **São os países mais ricos que continuam a prestar pouca atenção. Por razões económicas poluem mais do que os países pobres e evitam qualquer outra solução.**

É o que acontece presentemente em Genebra, onde representantes de diversos países se preparam para apresentar propostas que possam significar alguma melhoria da situação. Pelo menos para alertar o mundo para consequências pouco conhecidas da ação do homem sobre o ambiente.

A ministra alemã do Ambiente já tornou públicas algumas das suas preocupações. E pôs a nu uma realidade pouco significante: são os países mais ricos que continuam a prestar pouca atenção. Por razões económicas poluem mais do que os países pobres e evitam qualquer outra solução. A pressão dos lobbies económicos também é importante e contribui para o avanço dos problemas. Como diz a governante alemã, as perspectivas apontadas na Cimeira da Terra, realizada no Brasil, continuam longe de ser alcançadas. Apesar das metas relativamente optimistas, o mundo sente algumas dificuldades em conciliar os tempos modernos, o elevado consumismo e a desenfreada máquina industrial com os interesses ambientais que mais cedo ou mais tarde acabarão por ter de se sobrepor. Sob pena de se continuar a adiar uma questão cada vez mais actual.

M.S.



Alexandre
Henriques
brilhante

O madeirense Alexandre Henriques é o melhor jogador português no Campeonato da Europa por equipas de "boys", que se está a disputar na Áustria, contribuindo de forma decisiva para a 6ª posição que Portugal ocupa.

O madeirense realizou 5 pancadas abaixo do par do campo nos primeiros 18 buracos, um resultado que só foi suplantando por um jogador.

Conseguindo garantir uma posição de privilégio para Portugal, a performance de Alexandre Henriques situou-se a um nível brilhante, embora os restantes jogadores portugueses se evidenciassem também.

Contactado pelo DIÁRIO, o madeirense referiu a sua satisfação pelo seu jogo, acrescentando que o "campo é razoável".

Resta acrescentar que participam neste "Europeu" de sub-18, 19 países.

Guimarães apresentou-se aos sócios

Os futebolistas brasileiros Riva e Sandro Becker são as aquisições mais sonantes do plantel do Vitória de Guimarães para a época 96/97, que ontem se apresentou aos sócios no Estádio D. Afonso Henriques.

Riva (ex-Chaves) é avançado, enquanto que Sandro Becker (ex-Omburgo, da Alemanha) ocupa a posição de "central", constituindo os médios Tonino (ex-Chaves) e Ricardo (ex-Joane), e os defesas Luisão (ex-Londrina, do Brasil) e Evaldo (ex-Paredes), os restantes reforços vimaranenses.

O plantel ficará completo com a chegada de dois atletas zairenses, para as posições de defesa e extremo esquerdo, a que se juntará, ainda, um "central" nigeriano.

Sacramento vence 1500 com recorde

Carla Sacramento bateu ontem o recorde nacional dos 1.500 metros femininos, com o tempo de 4.02,64 minutos, ao vencer a prova desta distância do Torneio Internacional de Nice.

O anterior recorde, 4.03,42 minutos, já pertencia à mesma atleta, e fora estabelecido no passado dia 5 de Julho corrente, em Oslo.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

• Reforços do Marítimo confirmam-se

Tudo está a decorrer muito bem ao Marítimo neste início da época. Ontem chegaram os quatro brasileiros contratados e o DIÁRIO apurou que Steve Morrow, o internacional irlandês ex-Arsenal, vem mesmo para o Marítimo.

RESCISÃO COM O UNIÃO JÁ AVANÇOU

Zivanovic já acertou tudo com o Nacional

- Zivanovic será guarda-redes do Nacional na próxima temporada. O acordo depende, ainda, do processo de rescisão do contrato com o União requerido pelo jogador, já que tinha mais um ano de contrato, mas se a decisão for favorável ao jogador, "Ziva" vai vestir de "preto-e-branco". Tudo foi tratado no "segredo dos deuses", através de um representante do jogador, pois Zivanovic está na Jugoslávia.

MIGUEL TORRES CUNHA

O Nacional assegurou um importante reforço. Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, Rui Alves foi mais célice que os dirigentes de alguns clubes continentais interessados no concurso do guarda-redes jugoslavo e logo que soube da decisão do jogador em requerer a rescisão do seu contrato com o União, encetou negociações, acertando tudo com o jogador.

Mas o processo foi complicado. Não estando interessado na continuidade do jogador — o União sempre manifestou disponibilidade para o deixar sair — a verdade é que Jaime Ramos ainda não concedeu a rescisão, libertando Zivanovic para negociar com quem bem entendesse o seu futuro. O jugoslavo foi dado como certo no Sporting de Espinho, só que o jogador não gostou das condições e acabou por não aceitar o convite, razão que o levou, também, a "agarrar-se" à



RUI MARQUES

Um reforço importante para o Nacional, a saída de Zivanovic do União está consumada e o seu ingresso nos "alvi-negros" garantido.

possibilidade de continuar de "azul-amarelo".

Só mais recentemente é que Zivanovic optou pela rescisão, garantido que estava o interesse de vá-

rios clubes. O processo foi encaminhado para a LIGA, pois Zivanovic não queria seguir os mesmos passos que o seu ex-colega e amigo Jokanovic. E para

que o seu futuro clube não venha a sofrer com uma mudança repentina de tática de Jaime Ramos, Ziva optou pelo pedido de rescisão unilateral com

IDRAM ESTABELECE REGRAS

Treinos na Camacha apenas um por clube



Catanho José (IDRAM) reuniu ontem com os dirigentes.

representados, há clubes que não interferem na definição de treinos ontem estipulada. São os casos do

União, que se encontra no Brasil em estágio, e do Câmara de Lobos que, em princípio, só abre "as ofici-

nas" no final do mês. Ficou então estabelecido, que o Nacional e o Machico vão dividir o campo de cima, enquanto a Camacha vai usar o seu relvado, o de baixo. Todavia, segundo apurámos, nem sequer os camachenses vão poder usufruir do "tapete" duas vezes ao dia, em virtude do mesmo também se encontrar em recuperação.

A reunião decorreu de forma pacífica. Há a registrar apenas a intenção do Nacional gozar de um estatuto de exceção e gozar de treinos bi-diários. Todavia, Machico, representado por Miguel Justino, não esteve pelos ajustes e opôs-se à pretensão "alvi-negra", e como o IDRAM tinha uma regra a pretensão "alvi-negra" não foi satisfeita.

No dia 29 deste mês, então, terá lugar uma nova reunião, desta vez com a

base em ordenados em atraso.

Foi a partir daí que surgiu o interesse do Nacional, com o acordo a se mostrar fácil pois Zivanovic gosta de viver na Madeira e por cá pretende permanecer.

Procuramos confirmar as informações recolhidas junto de Rui Alves, ou de um responsável do União, contudo ninguém esteve contactável.

Guarda-redes prestigiado

Embora relegado para a II Divisão B, numa posição incómoda face ao prestígio que acumulou ao longo da sua história, o Nacional está a preparar o seu regresso com determinação, e a contratação de Zivanovic constitui prova disso.

Goran Zivanovic veio para a Madeira em 1991 e vinha credenciado pelo facto de ter jogado no Estrela Vermelha, tendo actuado também cinco anos no futebol austríaco. Foi internacional sub-21 pelo seu país.

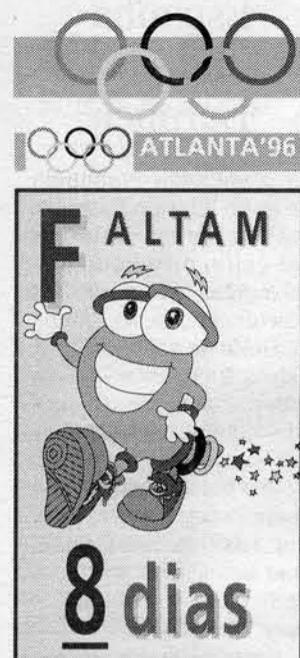
Em Portugal ainda só jogou no União, embora a época passada o Sporting o pretendesse, com a transferência a não se concretizar apenas porque Jaime Ramos exigiu muito dinheiro a Santana Lopes.

Agora, consumada que está a sua transferência, pode-se dizer que o Nacional recrutou um bom guarda-redes, naturalizado e "madeirense" face à legislação em vigor no que à política de subsídios diz respeito.

presença de todos os clubes, por forma a acordarem a distribuição de recintos para treinos e jogos. Um encontro que não se prevê pacífico em virtude de haver choque de interesses de colectividades em actuar nos mesmos recintos.

Até à reunião, Catanho José espera que haja acordo entre os clubes com interesses comuns. Apela ao bom-senso e mesmo a «algum sacrifício». Tudo na certeza de que o IDRAM, segundo o vogal, «não tem condições de oferecer muito mais aos clubes. Penso que eles têm de encontrar outras alternativas».

O IDRAM espera que a realização dos sorteios das diversas divisões e os consequentes acordos possam ajudar a atenuar os choques de interesses actuais.



David Maia parte domingo

O atleta português David Maia, que representará Portugal nos Jogos Olímpicos na modalidade de luta greco-romana, terminou o seu estágio de preparação na América do Sul e segue no domingo para Atlanta.

O lutador português, que se encontra em Lisboa, realizando diariamente uma preparação conjunta com o seu treinador Raul Diaz, "considerou bastante positiva a preparação efectuada na América do Sul, realçando o trabalho desenvolvido com a seleção de Cuba.

"Os resultados são fabulosos, nestas duas semanas de trabalho consegui um aumento de forma surpreendente... O trabalho desenvolvido em conjunto com a seleção cubana foi extremamente valioso, dado que esta seleção possui atletas de grande nível internacional...", precisou David Maia.

COI defende papel da mulher

O Comité Olímpico Internacional (COI) pretende defender o papel da mulher no desporto internacional e contribuir para a defesa da natureza.

A comissão executiva do COI vai elaborar a partir de hoje as suas deliberações preparatórias para a sessão plenária do "Parlamento Olímpico" que vai decorrer na próxima semana.

Este será convidado a tomar diversas posições, nomeadamente atribuir até ao ano 2000 uma quota mínima de 10 por cento às mulheres nas estruturas dirigentes (Comitês Nacionais Olímpicos, Associações Continentais e Federações Internacionais), quota que deverá passar a 20 por cento em 2005.

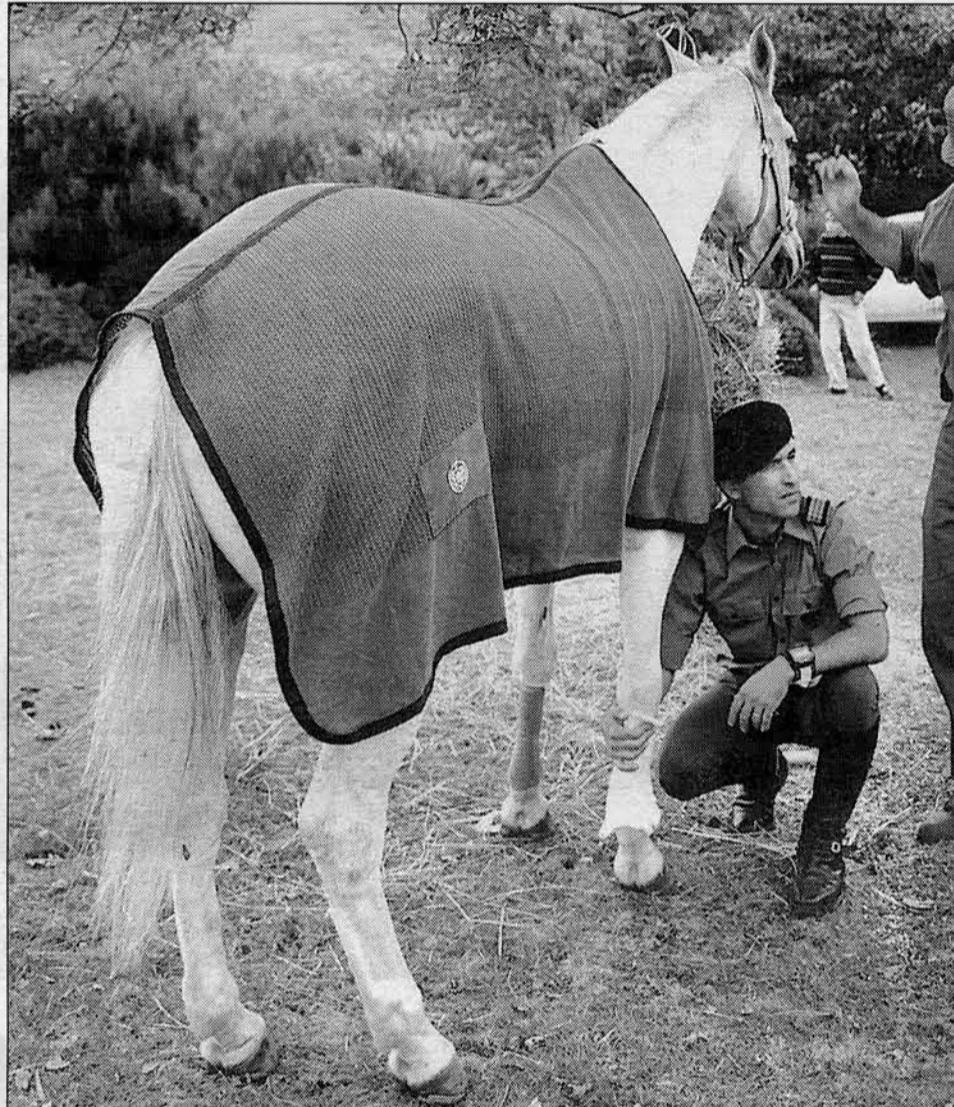
A defesa do ambiente e o respeito pelas pessoas nos regulamentos desportivos em conformidade com a Justiça estão também na ordem do dia.

JOGOS OLÍMPICOS DE ATLANTA '96

Cavaleiros «galopam» a caminho das finais

- A principal aspiração consiste em atingir as finais. Mas a concorrência é grande e os "azares" são muito susceptíveis de acontecer. Estamos a falar da delegação lusa equestre que parte hoje para Atlanta, rumo aos Jogos Olímpicos.

JOÃO FREITAS



O madeirense Portela Ribeiro não vai repetir em Atlanta'96 a presença de Barcelona'92. Então o "VI Homem" protagonizou um caso, ao adoecer, que impediu o madeirense de participar.

Madeirense patrocina

Os cavaleiros, acompanhados pelo técnico Francisco Caldeira, vão permanecer numa localidade próxima de Atlanta, onde irão competir.

Sobre Caldeira, Vozone refere ser um «cavaleiro olímpico com muita experiência».

Entretanto, assinala-se como curiosidade o facto

de Miguel Faria Leal ser patrocinado por um madeirense. Trata-se de António Jardim Fernandes, proprietário de diversos

cavalo, montados pelo olímpico. Mas, curiosamente, o seu cavalo em Atlanta não é pertença do madeirense.

ESGRIMA

Português «resiste» a restrição olímpica

Chama-se Nuno Frazão, vai estar presente em Atlanta na modalidade de esgrima, na categoria de espada, e só por isso já é considerado um herói nos meandros da modalidade. Tudo porque, em comparação com Barcelona'92, verificou-se uma restrição do número de participantes: de mais de uma centena para um máximo de 46 esgrimistas.

A qualificação de Nuno Frazão foi obtida por mérito próprio, já que o português ocupava a 40.ª posição do

ranking mundial. João Paulino, director-técnico nacional, é da opinião que «tudo pode acontecer» em termos de resultado.

É certo que estão os 46 melhores praticantes do mundo e que a competição decorre por sorteio e por eliminação directa. Todavia, o director logo esclarece que não acredita em medalhas. «Penso que isso é, realmente, utópico», acrescenta. Porém, precisa que Nuno Frazão pode «passar uma ou duas eliminatórias, o que se

ria uma coisa excepcional».

Nos Jogos de Barcelona, esteve presente um seu irmão, Rui Frazão. Segundo as pegadas do seu familiar, Nuno encontra-se bem fisicamente, após recuperar de uma lesão contraída numa das mãos, numa prova da Taça do Mundo. «Já está a combater normalmente», descansa o director.

João Paulino, em relação a Atlanta'96, aponta os principais países com atletas candidatos a medalhas: a Itália, a França, a Hungria, a Rússia e a Alemanha. «À priori» serão estes os principais adversários de Nuno Frazão, sendo admissível avançar que se o português combater com algum deles, reúne poucas probabilidades para seguir em frente na prova.

A esgrima vai competir numa infra-estrutura climatizada. As condições ideais para que os atletas não fiquem sujeitos às altas temperaturas que se fazem sentir em Atlanta. João Paulino congratula-se com isso, alertando as modalidades praticadas ao ar livre para os imensos problemas que sentirão.

As competições, na categoria de espada, começam e acabam no dia 20. A partida de Nuno Frazão, juntamente com o seu mestre, Horvath Kornel, está prevista para hoje. Quanto ao regresso deverá efectuar-se a 28 de Julho.

Lançador cubano deserta

O lançador e principal "estrela" da seleção de beisebol de Cuba, Rolando Arrojo, desertou do local onde se encontrava a equipa em estágio para os Jogos Olímpicos, com o objectivo de solicitar asilo político aos EUA.

A notícia da deserção de Arrojo foi dada por várias televisões de língua espanhola, em Miami. O jogador, um lançador de 25 anos, fugiu no domingo à noite, em Albany, Georgia, onde Cuba vai defrontar a equipa da Coreia, como preparação para os Jogos Olímpicos.

Seleção argentina nos EUA

A seleção da Argentina, adversária de Portugal no grupo "A", que se disputa em Birmingham e Washington, chegou segunda-feira aos Estados Unidos, tornando-se a primeira equipa do Torneio Olímpico de futebol a "pisar" o solo norte-americano.

Os responsáveis pela equipa argentina optaram por uma chegada "antecipada", que permitisse aos seus futebolistas uma gradual adaptação às fortes temperaturas que se fazem sentir no continente norte-americano.

"Os responsáveis técnicos e os treinadores acharam por bem fazer a passagem de Buenos Aires, que se encontra a meio do Inverno, para as temperaturas quentes, o que dará uma boa aclimatação aos atletas", afirmou Carlos de Giacomi, chefe da delegação argentina de futebol.

Totobola Olímpico em Itália

O denominado "totobola olímpico", um boletim tradicional em que o clássico sistema "IX2" se aposta sobre treze quadrados, cada uma representando uma disciplina que terá lugar nos Jogos Olímpicos Atlanta'96, já se pode jogar na Itália.

As provas que integram o "boletim olímpico" são: 1 – Tiro ao prato (mulheres); 2 – Esgrima (florete equipas masculinas); 3 – Atletismo (100 metros homens); 4 – Remo (8 com timoneiro, homens); 5 – Polo na Água (homens); 6 – Ginástica (argolas); 7 – ciclismo (estrada, homens); 8 – ténis (singulares, homens); 9 – futebol (masculino); 10 – Atletismo (maratona, homens); 11 – Canoagem (K2, 500 metros, homens); 12 – Voleibol (homens) e 13 – basquetebol (feminino).

V TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEI DE PRAIA

Porto Santo vai acolher mais de 300 jogadores

Embora tivesse estado em perigo a realização deste torneio, o que seria mau para o Porto Santo, pois o mesmo tem vindo a projectar a potencialidade turística da ilha, a realização do evento dentro de uma semana mereceu toda a atenção da entidade promotora, embora tenha sido obrigada a fazer uma remodulação da variante de dois, face aos apoios recebidos, como a também à participação nos Jogos Olímpicos da Atlanta da dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha, uma das melhores duplas da Europa, como de outras duplas. Mas, para já, estão garantidas a participação de duas duplas internacionais, sendo uma francesa. A outra será dada a conhecer nos próximos dias.

A dupla vencedora terá direito a um prémio de mil contos para os vencedores, o que é inferior ao ano fendo face aos condicionalismos financeiros.

No período de 19 a 20 de Julho decorrerá a variante de dois, enquanto de 15 a 2 realizar-se-á a competição para a variante de 4, com a presença de 24 equipas, sendo metade de cada sexo. A variante de 6 será disputada entre 15 e 20, com a participação de 24 equipas.

Jogos disputam-se junto ao parque...

Os jogos voltam a decorrer na zona frente ao

- O areal do Porto Santo ao longo de cinco dias será palco de mais uma edição do Torneio Internacional de Volei de Praia, uma organização da Associação de Voleibol da Madeira que este ano pese as dificuldades vai reunir cerca de 330 jogadores.

JOÃO AUGUSTO



Porto Santo vai viver momentos de grande animação na próxima semana.

sidências do Conselho de Arbitragem.

Arq. José Casanova
Supervisor da FIVB

Uma outra vertente importante para a modalidade, como para a Região, é o facto do árbitro internacional José Casanova, ter sido nomeado supervisor da arbitragem da FIVB às provas do Grand Slam Perniche, França, Challenger Agrigento, Itália e World Série Tenerife-Espanha. O que para a Região é motivo de prestígio e reconhecimento da sua competência na modalidade.

Volei de Praia
privilegia lazer

Para o representante do IDRIM, Jaime Lucas, "o Volei de Praia junta duas vertentes importantes, como seja a de lazer e a competição, no mesmo evento, e o Porto Santo face às condições que tem terá que aproveitar ao máximo a sua potencialidade turística, com peso significativo para o desenvolvimento da ilha." Outra referência foi para a nomeação do árbitro José Casanova para supervisor da FIBA, como ainda pela inclusão de elementos da Associação no quadro de dirigentes federativo, para além do crescimento que a modalidade tem vindo a registar na Região nos últimos anos.

Espanha lidera "Europeu"

A seleção espanhola de golfe lidera o Campeonato da Europa de Jovens em golfe, disputado que foi, ontem, o primeiro dia da competição, no Campo de Golfe da Madeira, "Nuestros hermanos" totalizam 363 pancadas, menos 10 do que a segunda classificada, a Suécia.

Na turma espanhola esteve em grande evidência Jose Manuel Lara, com a excelente prestação de 10 pancadas abaixo do "par" do campo.

Para além dos suecos, perseguem os espanhóis as seleções da Escócia e de Itália. Com algumas pancadas de atraso surgem Noruega, Alemanha, Irlanda e Suíça.

Portugal é o 17º e último classificado, com 403 pancadas. Da seleção lusa destaca-se, pela negativa, a prestação de José Maria Casal Ribeiro com 10 pancadas acima do "par".

A. D. Machico
com acção em tribunal

O ex-presidente da assembleia-geral da A. D. Machico, João Bosco, interpôs uma acção cível no Tribunal Judicial do Funchal a reclamar a anulação das deliberações tomadas numa reunião daquele organismo, em meados de Janeiro, que culminou na convocação de eleições antecipadas e na posterior eleição de uma nova direcção liderada por Carlos Rodrigues.

Bosco entende que o processo violou o estipulado nos estatutos do clube, razão pela qual requereu intervenção judicial. O seu advogado é Luciano Jardim.

Ronaldo certo
no Barcelona

O futebolista brasileiro Ronaldo, do PSV Eindhoven, vai assinar um contrato com o Barcelona válido por seis temporadas, com opção por mais duas, a troco de uma verba de 20 milhões de dólares (cerca de três milhões de contos).

A transferência foi confirmada pelos representantes do jogador, Reinaldo Pitta e Alexandre Martins, e pelo presidente do clube holandês, Bill Maeyer, que adiantaram caber a Ronaldo uma compensação de dois milhões de dólares anuais (cerca de 300.000 contos).

MADEIRA '96

Nacional organiza com êxito torneio de minibasquetebol

Ao longo de três dias, e numa iniciativa do Nacional, decorreu no Pavilhão de São João, o Torneio de Minibasquetebol Madeira'96, evento que contou com a participação de 12 equipas, movimentando mais de uma centena de jovens de ambos os sexos, onde se destacou a participação de duas equipas vindas do continente, Algés e Queluz.

Para além dos jogos, o Torneio proporcionou a realização de outras actividades que deixaram todos os participantes satisfeitos, num conjunto de acções desencadeadas no campo lúdico e da recreação.

Ao longo de três dias

foram realizados nos campos do Pavilhão de São João 21 jogos, onde todos os participantes se equivalearam pelo empenho colocado nas diferentes acções realizadas, que mereceu as melhores referências dos participantes como dos seus responsáveis.

No leque de todas as acções há a destacar o trabalho produzido por Paulo Freitas, responsável pela modalidade no Nacional.

Filipe Alberto, técnico do Algés, fez o balanço do torneio: "Esta iniciativa é muito interesse pelo convívio que se cria entre todos os participantes ao nível do Minibasquetebol,

com a possibilidade de passarem a conhecer outras pessoas de locais diferentes.

Neste escalão é difícil fazer uma aferição dos valores dos participantes no campo técnico, no campo físico poderá haver alguma diferença entre os jogadores.

Da nossa parte, temos uma certa tradição nestas participações, embora nessa época não se tenha verificado uma grande aposta neste escalão."

Bruno Costa, técnico do Queluz, referiu por seu turno: "É fundamental participar nestes torneios para os jovens destas idades, onde se junta a competi-

ção, com o visitar um local não conhecido.

Os nossos jogadores ficaram deslumbrados com a visita, para além do torneio possibilitar um óptimo ambiente de relação. No campo técnico, como é lógico, há sempre uma certa diferença, mas a sua organização faz superar toda essa situação, pois há uma boa comunicação entre todos os participantes.

O Queluz esta época, no Minibasquetebol, não teve uma aposta como em outras épocas, mas essa situação será por certo superada em breve, pois é neste escalão que se começa a fazer um trabalho correcto com vista ao futuro.

ro para a modalidade."

Kelly Vieira, coordenadora do Nacional, fez também o balanço da iniciativa: "O torneio foi positivo pela entrega das equipas aos jogos, embora houvesse umas equipas que no primeiro dia não puderam participar.

Para além dos jogos verificou-se outras actividades, como um passeio de barco, pintura, passeio pela ilha, etc.

As equipas tiveram uma prestação equilibrada, com bons pormenores técnicos, dos que estão há mais tempo na modalidade, o que traduziu um equilíbrio a todos os jogos. Nessas idades é difícil fazer uma avaliação correcta do valor de cada um.

As equipas vindas de fora estão ao nível das nossas, o que nos deixa motivados para continuarmos a fazer o torneio, com melhor qualidade e mais participantes.

JOÃO AUGUSTO

PARA O MARÍTIMO

Reforços brasileiros já estão na Madeira

- Dois dias antes da partida para a Suécia, onde decorrerá o estágio de pré-época, chegaram ao Funchal os quatro brasileiros que irão reforçar o quadro de jogadores do Marítimo. Quanto aos outros três jogadores que completarão o plantel (um guarda-redes, um defesa central e um ponta-de-lança), os mesmos só deverão juntar-se ao grupo já em Bälsta.

NÉLIO GOMES

Luís Cláudio, ex-Matsubara, Perivaldo e Dauri, ambos ex-Botafogo, e Edilson, ex-American, os quatro reforços brasileiros trazidos por Ronaldo Nunes chegaram ao Funchal em voos diferentes.

O primeiro logo pela manhã, e tendo por companheiros de viagem o técnico Marinho Peres e seu filho, para além de Ewerton e Humberto. Os restantes chegaram ao princípio da tarde, num voo onde também viajaram o empresário Ronaldo Nunes, o técnico-adjunto Paulistinha e os jogadores Herivelto, Márcio António e Carlos Jorge (este vindo de Lisboa), para além de Gustavo, que irá ingressar no Benfica, mas que se deslocou à Madeira para acertar alguns pormenores relativos à sua saída.

Luís Cláudio diz-se forte na marcação

Como referimos, o primeiro reforço brasileiro a aportar no Aeroporto de Santa Catarina foi o defesa central Luís Cláudio, um jogador de 24 anos, oriundo do Matsubara.

Algo reservado no primeiro contacto com os jornalistas, Luís Cláudio não escondeu, porém, a sua grande satisfação pelo ingresso no futebol português. «É um passo muito importante na minha carreira. Penso que tenho condições para desenvolver um bom trabalho no Marítimo e conseguir algum sucesso no futebol português».

Questionado sobre as suas características, o futebolista considera-se «muito forte na marcação e com bom jogo de cabeça», afirmando que não terá dificuldades para se adaptar ao futebol português.

Luis Cláudio confessa, no entanto, ter um conhecimento muito limitado do futebol português. «Apenas conheço alguns jogadores que aqui jogam, casos do Humberto, que jogou comigo no Matsubara, e do próprio Edmilson. Quanto ao resto, sei que o futebol português é muito técnico e que se assemelha um pouco ao brasileiro».

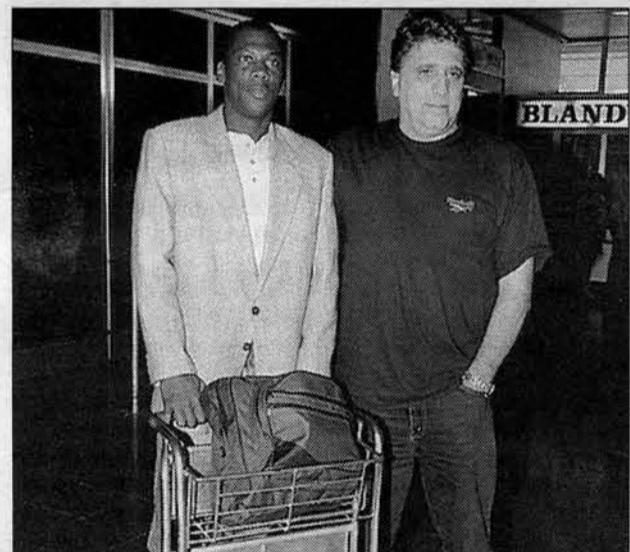
Relativamente à duração do seu contrato, o «quarto zagueiro» diz que ainda nada está definido: «falta ainda acertar algumas coisas com o Ronaldo Nunes, mas espero ficar por muito tempo».

Edilson fala em «namoro»

Aos 28 anos, Edilson vê re-



Edilson (esquerda), Dauri e Perivaldo, três dos reforços «verde-rubros».



Marinho Peres acompanhado por Luís Cláudio.

alizar-se o desejo de jogar no Marítimo. De resto, o concretizar de um «namoro» já existente há alguns anos. «A minha vinda para o Marítimo é, de facto, a concretização de um desejo de ambas as partes e que já vinha de anos anteriores. Agora, através do Ronaldo Nunes voltou a colocar-se a oportunidade e foi com grande satisfação que a agarrei. Sempre quis jogar em Portugal e só espero que possa contribuir para os sucessos do Marítimo».

Mas o jogador confessa que o «sonho» de jogar na Europa tem outras motivações que ultrapassam a própria questão profissional. «Para além da própria valorização profissional, esta vinda para Portugal representa também uma nova experiência em termos culturais, que eu considero bastante importante».

Edilson, que actua prefe-

renciaismente na posição de médio esquerdo, aponta como as suas principais «armas» «a habilidade e rapidez de execução, qualidades que espero poder mostrar na Madeira».

Dauri quer «mostrar serviço»

Dauri é o mais jovem dos brasileiros contratados pelos «verde-rubros». Com apenas 22 anos, o médio ex-Botafogo vem cedido por uma temporada, mas com uma grande vontade de triunfar. «É muito importante para mim vir jogar para Portugal. Vim indicado pelo Marinho Peres, um excelente treinador com quem vou ter o privilégio de voltar a trabalhar, e com uma grande vontade de «mostrar serviço» e contribuir para que o Marítimo atinja o seu objectivo europeu. Em princípio venho só por uma época, mas

se mostrar todo o meu potencial pode ser que me mantenha por mais tempo», conclui.

Definindo-se como «um jogador rápido e habilidoso, que chuta bem com os dois pés e marca muitos golos», Dauri reconhece que tem condições para se assumir como «patrão» do meio-campo «verde-rubro».

A finalizar, o jogador salienta as «excelentes indicações que me foram transmitidas pelo Paulo Autuori e Marinho Peres em relação ao Marítimo e que influenciaram esta minha decisão».

Perivaldo perito nos livres

Também oriundo do Botafogo, Perivaldo é um lateral direito com 23 anos «que defende bem, mas cujo ponto forte é apoiar o ataque, criando jogadas para os atacantes. Para além disso, bato os livres muito forte e tenho conseguido alguns golos».

O jogador mostra-se confiante na realização de uma boa época no Marítimo. «Venho de um «time» ganhador e espero conseguir muitos êxitos ao serviço do Marítimo. Sei que o clube está a construir uma boa equipa e esperemos que consigamos ficar entre os primeiros classificados do campeonato português», adianta Perivaldo, para logo completar: «Qualquer jogador brasileiro tem o «sonho» de jogar na Europa e eu não fui à regra. Vou trabalhar no máximo, para que o meu valor seja reconhecido, tal como sucedeu no Brasil».

INTERNACIONAL IRLANDÉS

Steve Morrow sempre vem

O internacional irlandês Steve Morrow integrará o estágio que a partir de amanhã o C. S. Marítimo realizará na Suécia.

Jogador ligado ao Arsenal, de Londres, Morrow é um defesa de 26 anos de idade e pode acontecer, inclusive, que chegue esta noite à Madeira a fim de amanhã integrar a comitiva madeirense. Mas se o jogador irlandês não conseguir «apanhado» voo para o Funchal, deverá viajar directamente para Balsta.

Marvella e Regis também vêm

Tal como o DIÁRIO referiu anteriormente, Steve Morrow é um jogador com larga experiência no futebol inglês, onde chegou aos 20 anos para representar o Arsenal, contratado aos irlandeses do Reading. Defesa-central que também joga a defesa-esquerdo, este possível reforço do Marítimo é internacional pela selecção da Irlanda do Norte, tendo defrontado Portugal nos jogos de qualificação para o Europeu/96.

Outros dois jogadores também deverão integrar a comitiva marítimista em terras suecas. Referimo-nos a dois jovens brasileiros que testarão as suas potencialidades perante Marinho Peres, embora um deles já seja conhecido do técnico brasileiro, uma vez que foi seu pupilo no Botafogo. É o caso do «central» Marvella, jogador já anunciado há algum tempo, que vinha para o clube madeirense.

Inspecções médicas realizam-se hoje

Outro jogador que virá do Brasil é o avançado Regis, um jovem que actuava no Recife, destacando-se por ser um extremo rápido. Este bra-

sileiro poderá juntar-se à caravana do Marítimo em Lisboa seguindo juntamente com esta para Estocolmo.

Os três futebolistas acima referidos obviamente que não farão hoje as inspecções médicas a que os jogadores que já se encontram na Madeira se submeterão.

Com efeito, o trabalho da época 96/97, propriamente dito, no que aos futebolistas do Marítimo diz respeito, começa esta manhã, primeiro com «exames de sangue» seguindo-se os habituais «exames ao físico» a fim de ser averiguado se está tudo operacional para a actividade que a partir de sábado começa na Suécia.

Assembleia Geral discute quotas

Já fora do âmbito da equipa de futebol, mas certamente com implicações directas nesse âmbito – o dinheiro, afinal, é que faz movimentar tudo... –, a noite de hoje apresenta-se como muito importante para a vida do C. S. Marítimo. É que está convocada uma Assembleia Geral extraordinária que tem um único ponto na ordem de trabalhos: «Discussão e aprovação do novo regime de quotização». Modificações que, em linhas gerais, o DIÁRIO já noticiou na edição da passada terça-feira e que têm a ver, fundamentalmente, com a introdução de um novo sorteio que beneficiará os adeptos marítimistas, terminando o anterior concurso. Mas, em alguns aspectos, esta nova modalidade acaba por ser mais aliciante que a anterior.

A Assembleia realizar-se-á no Auditório dos CTT, no Edifício 2000, estando a primeira convocatória marcada para as 19 horas 30 minutos, funcionando uma hora depois caso não esteja presente o número suficiente de sócios.

LIGA NÃO PERDOA

Quatro clubes impedidos de inscrever jogadores

Sporting, Guimarães, Tirsense e Farense estão impedidos de inscrever jogadores devido a dívidas contrárias e ainda por saldar.

Os «leões» continuam impedidos de inscrever jogadores seniores, enquanto não liquidarem a multa de 27.500 contos, aplicada pelo Conselho de Justiça (CJ) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em 17 de Outubro último, apurou a agência Lusa de uma fonte ligada ao processo.

A decisão do CJ, para a qual foi então instituído um prazo de 30 dias, surgiu na sequência do processo relacionado com a transferência de Paulo Sousa da Luz para Alvalade, e funcionaria desde

que o Sporting não indemnizasse o Benfica no decurso daquele período, o que veio a acontecer.

O recurso apresentado pelos «leões» junto do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa teve como resposta, proferida em meados de Fevereiro último, a declaração do tribunal em considerar-se incompetente para decidir sobre matérias do foro desportivo.

Quanto aos restantes clubes, os vimaranenses estão a ser punidos por uma dívida ao Estrela da Amadora, o Farense por dívida a Hugo Santos, numa situação semelhante à do Tirsense com o futebolista Sérgio Ozan.

FINAL DOS TALENTOS

Tetvocal vão ao palco

- Nada mais apropriado para uma grande noite de talentos que a presença do grupo de quatro talentosos cantores portugueses que, na "era dos pimbas", foi capaz de provar que a música de qualidade também tem o seu cantinho reservado no panorama musical nacional. Falamos dos Tetvocal que vêm também prestar provas do seu talento à grande final do Palco de Talentos.

O espetáculo de índole musical e artística inaugurado no passado dia 15 de Junho promete fechar com "chave de ouro" já no próximo sábado, dia 13 de Julho, com a presença obrigatória dos Tetvocal.

Muitos dos madeirenses vão ter agora oportunidade de travarem conhecimento com este grupo, recentemente surgido, que se constitui por quatro vozes masculinas e se assume como um dos projectos mais inovadores na área da música vocal do nosso país.

O Palco de Talentos despede-se, assim, desta forma do público madeirense, mas não antes de deixar no ar a promessa de vir a repetir-se anualmente. Recorde-se que o mesmo se traduz por um investimento a longo prazo efectuado pelas entidades promotoras (S.R.T.C., DIÁRIO e EMLI) no potencial artístico dos madeirenses em geral.

O melhor dos oito melhores

Esta noite, que pretende distinguir o melhor na imitação, voz e performance por entre oito promissores finalistas terá início pelas 20:00, na Quinta Magnólia, com um jantar.

Os oito concorrentes (oriundos em número idêntico da primeira e da segunda eliminatória), de seus nomes Feliciana Jardim, Jorge Aguiar, Inocência Melim, Cristina Silva, Mónica Silva, Maria Fátima Teixeira, Duarte Nuno Rodrigues e Mónica Gonçalves, irão subir ao Palco para interpretar respetivamente nomes reconhecidos da música, como sejam Adelaide Ferreira, Chris Rea, Dulce Pontes, Doris Day, Laura Pausini, Maria Ostiz, Phil Collins e Roberta Miranda a fim de se submeterem, por uma última vez, à apreciação do júri.

De salientar, que o Palco de Talentos contou também com as presenças não menos prestigiadas de



Os Tetvocal vão animar o Palco de Talentos.



Vozes de ouro com disco de prata.

Carlos Quintas, Elvis Presley, Gloria Stefan, Julio Iglésias, Madonna, Pedro Abrunhosa, Rui Veloso e Xutos & Pontapés nas

vozes de José Bruno Olim, Rubens Fernandes, Sónia Silva, Gualberto Jardim, Sandra Paixão, Miguel Pires e Miguel Maria

(Tim) que, embora excluídos da competição final, foram igualmente protagonistas de magníficas prestações em palco.



porânea (jazz, barbershop e blues), sendo que só mais recentemente se viraram para a música portuguesa. O resultado foi a edição de um CD (há cerca de um ano e meio), que em tempo record se tornou em disco de prata, depois das vendas terem atingido os seis mil discos em apenas dez dias.

O grupo deslocou-se, em Fevereiro último, a Paris, a fim de participar no Festival International des Cultures na Grand Halle de La Villette, no âmbito do Salão Internacional Expolangues. Lá, não só alcançou um grande êxito, com também obteve vários convites para futuras actuações em Paris, Bélgica e Holanda.

Em Abril deste ano, o grupo foi nomeado para os "Globos de Ouro" 95 na categoria de "Melhor Grupo", juntamente com os Madredeus, Delfins e Xutos & Pontapés, em cerimónia decorrida no Coliseu dos Recreios.

Noite iluminada ao som dos Tetvocal

Editedo o primeiro álbum que abordava o trabalho de alguns compositores portugueses (entre os quais, Zeca Afonso, José Mário Branco e Sérgio Godinho), a banda dedicou-se mais recentemente ao lançamento de um álbum em homenagem a Tom Jobim — "Desafinados" — que, composto por dezasse sete faixas, contou com a participação de grandes nomes da música portuguesa, tais como: Bernardo Sasseti, Paulo de Carvalho, Jorge Palma, Rossano Cavalcante, Ricardo Rocha, Edgar Caramelo, Laurent Filipe e Eurico Carrapatoso.

Vozes de ouro em disco de prata

O grupo Tetvocal existe há três anos e constitui-se por João Rodrigues (tenor), Carlos Pedro Santos (barítono), Paulo Lourenço (barítono) e Pedro Gonçalves (baixo), sendo que Eurico Carrapatoso assume, na maioria das vezes, a responsabilidade pelas harmonizações que o grupo interpreta.

Dotadas de uma sólida formação musical, com destaque para a sua actual participação no Coro Gulbenkian, o grupo das quatro vozes masculinas, interpreta com mestria a capella (sem acompanhamento instrumental), embora não seja de excluir, em alguns espectáculos, a intervenção de um piano ou guitarra e percussão.

Os Tetvocal iniciaram o seu percurso com um trabalho de abordagem à música americana contem-

Do seu repertório (onde se inclui também música erudita), salientam-se os temas a interpretar pelos Tetvocal na noite de 13 de Julho: Samba de uma nota só, Garota de Ipanema, Águas de Março, Samba do Avião, Desafinado, Wave (Fundamental), Chico Fininho, Noites da Madeira, Queda do Império, Ele e Ela e Perdidamente.

ORGANIZAÇÃO:



SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO



APOIOS:



BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS, BLANDY.



AMSTEL

SIRAM
Som, Lda.

COLABORAÇÃO:



L'ORÉAL
TECHNIQUE PROFESSIONNELLE

Prémios para micro-empresas

Três microempresas de artesanato recebem esta tarde os prémios atribuídos pela AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa aos melhores projectos de criatividade.

O primeiro prémio, no valor de 1.588 contos foi atribuído a Romarigues Artesanato, de Mondim de Basto (Vila Real), o segundo, no valor de 1.088 contos, a António Júlio Rodrigues Artesanato do oeste (Óbidos) e o terceiro, 588 contos, a Elementos Combinados (Torres Vedras).

Os prémios serão entregues por Teresa Janz Guerra, presidente do AERLIS, numa cerimónia a realizar no auditório II do Centro de Congressos da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Segundo uma fonte da AERLIS, o objectivo dos prémios é de "contribuir para a recuperação" das Artes e Ofícios tradicionais das regiões, estimular o artesão e, alertá-lo para o instrumento de apoio financeiro à criação ou expansão de micro-empresas".

Esse apoio é veiculado pela Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, através do PIDL - Programa para Iniciativas do Desenvolvimento Local, criado pelo decreto-lei 34/95. O programa está dotado com 178 milhões de contos, de 1994 a 1999, no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, e destinados a acções complementares à indústria.

Desse montante, 38 milhões destinam-se a apoiar as micro-empresas, até 1999.

GES assina acordo com Marrocaine

O Grupo Espírito Santo (GES) e o Banque Marrocaine Commerce Exterieur (BMCE) assinaram um acordo de cooperação, na sequência dos trabalhos da comissão mista luso-marroquina que se reuniu na última semana no Palácio da Bolsa do Porto.

A cerimónia de assinatura contou com a presença dos primeiros-ministros português e marroquino, bem como de Othman Benjelloun, presidente do Banco Marroquino e de Mário do Amaral, membro do Conselho Superior do GES, em representação das duas entidades signatárias.

O Grupo Benjelloun distinguiu-se em 1995 ao assumir o controlo, através de uma operação de privatização, do BMCE, segundo maior banco marroquino e líder no sector internacional, tendo reforçado a sua imagem ao lançar a sua primeira emissão de GDR (Global Depository Receipts), a primeira experiência marroquina de emissão nos mercados internacionais nos últimos 15 anos.

APESAR DE SER LÍDER NA U.E

Indústria automóvel não gera empregos

A indústria automóvel ainda é um pilar da economia da União Europeia embora tenha deixado de gerar emprego, conclui a Comissão Europeia em comunicação ontem divulgada em Bruxelas.

Entre 1993 e 1995, refere-se na comunicação, o volume do emprego na construção automóvel diminuiu de 968 mil para 912 mil.

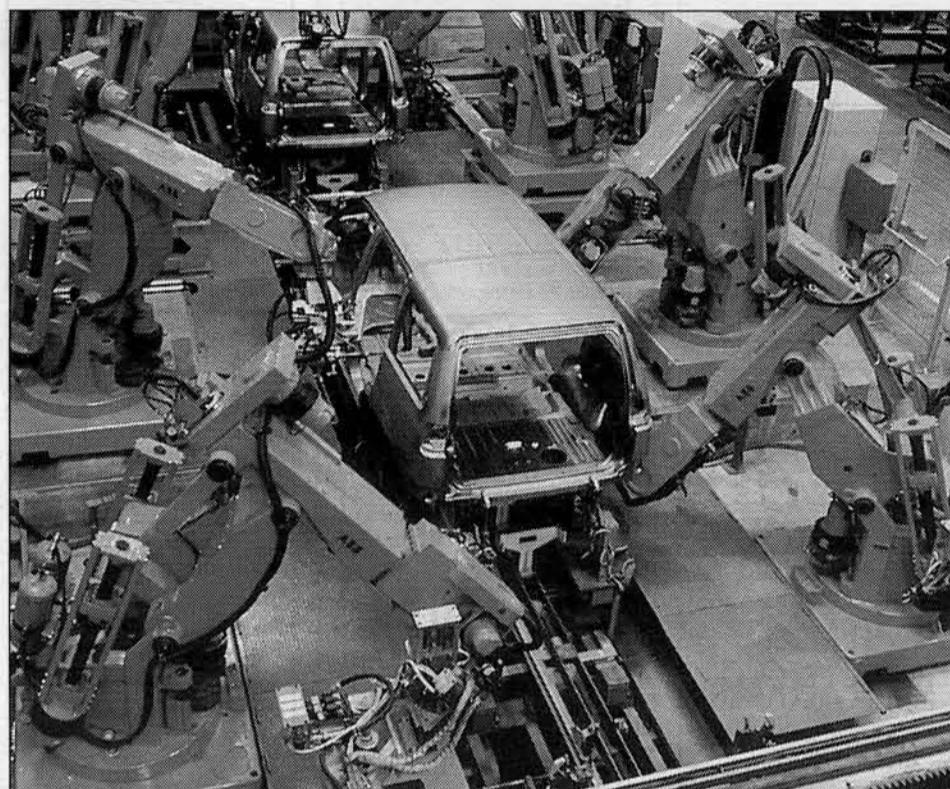
Se forem tidas em conta todas as actividades indirectamente ligadas a esta indústria, constata-se que o número de postos de trabalho desceu de 2,2 milhões para 1,6 milhões, sendo que o recuo é de 38 por cento, revela a Comissão.

O ramo automóvel deixou de poder ser considerado como potencial factor de emprego visto que os novos conceitos de fabrico reclamam, em geral, menos pessoal.

Por outro lado, no tocante aos investimentos, confirmou-se a tendência para a deslocalização para regiões com menores custos de produção, nomeadamente da Europa Oriental e Central.

Apesar de previsíveis novas perdas de emprego e se as previsões para este ano se confirmarem, entre 1994 e 1996 a indústria automóvel terá recuperado metade dos 16 por cento de perdas de receitas sofridas em 1993.

Os mercados europeus terão, assim, aumentado a respectiva parte do mercado global para 4,6 por cento, em 1995, contra 3,6 por cento em 1993, enquanto regredia a parte re-



O ramo automóvel deixou de poder ser considerado como potencial factor de emprego.

- **A União Europeia está a atravessar um grande problema chamado desemprego. Nem a maior indústria os consegue criar.**

presentada pelas marcas japonesas de 12,5 para 18,9 por cento.

Entretanto, a produtividade da indústria europeia aumentou consideravelmente: a montagem de um veículo que, nos últimos cinco anos, necessitava de 36,9 horas, requer agora, em média, 25,3.

Todavia, este número desce para as 21,7 horas nas fábricas norte-americanas e para 16,2 nas japonesas. Há, portanto, um fosso a corrigir pela UE, tanto mais que os custos

salariais representam aí cerca de 78 por cento do custo total da produção de um veículo motorizado.

Futuramente, a Comissão Europeia prosseguirá com a política de incentivo à competitividade da indústria automóvel europeia, por exemplo mediante uma ajuda aos investimentos imateriais (concentração das actividades de pesquisa sobre o automóvel pouco ou nada poluente, sua integração num sistema multimodal de transportes, reforço da

formação profissional).

Simultaneamente, a Comissão está decidida a promover a concorrência forte e leal (o seu conceito geral de ajudas de Estado ao sector automóvel foi, para o efeito, prolongado até 1997).

Pretende, ainda, facilitar a cooperação industrial, em particular, encorajando as pequenas e médias empresas a participar em programas de pesquisa, desenvolvimento, de formação e aperfeiçoamento profissional, bem como criar um quadro jurídico propício a um clima de empresa favorável (suprimir disparidades fiscais e em matéria de normas e regras técnicas).

Comissão pede baixa de preços da carne de vaca

O comissário europeu responsável pela política agrícola, Franz Fischler, exortou ontem os Estados-membros a reduzir a produção e os preços da carne bovina a fim de reequilibrar um mercado bastante abalado pela crise das "vacas loucas".

A proposta, formulada na sessão plenária do Comité Económico e Social da União Europeia, em Bruxelas, dirige-se às administrações nacionais e aos comerciantes do sector da carne bovina nos Estados-membros.

Existe margem

Existe margem de manobra para reduzir os preços da carne de vaca, deixou antever Franz Fischler, criticando os comerciantes e retalhistas por não alinharem os preços ao consumo pelos preços presentemente praticados pelos produtores.

Tal contribuiria, na opinião da Comissão Europeia, para o aumento do consumo de carne e de produtos de vaca, cujo declínio ao nível comunitário é da ordem dos 11 por cento.

O crise gerada, desde há mais de quatro meses, por suspeitas de transmissão da BSE (Encefalopatia Bovina Espongiforme) aos seres humanos custou 1.588 milhões de ECU (trezentos milhões de contos) em despesas suplementares por conta do orçamento comunitário e sérias dificuldades económicas a muitos produtores de bovinos, além de bancarrota.

Segundo Franz Fischler, em declarações perante o comité composto pelas forças económicas vivas da UE (órgão consultivo), a situação tende a deteriorar-se, na impossibilidade de serem tomadas medidas mais radicais, complementares das medidas de urgência adoptadas pela Comissão Europeia - compra, até final de 1996, de 688 mil toneladas através do mecanismo de intervenção no mercado.

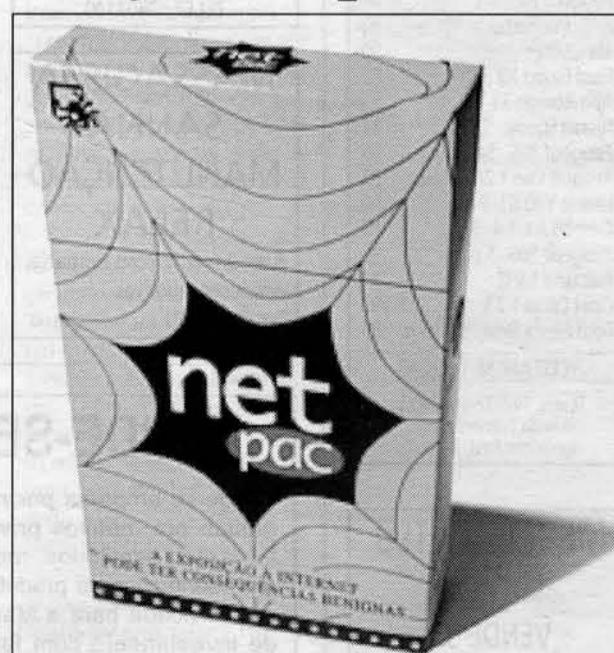
Menos produção

Apesar da excepcional retirada de carne do mercado, os preços da carne de vaca continuam demasiado baixos, salientou, referindo que deixou de ser possível à União, devido aos limites às exportações impostos pelos acordos do GATT (Acordo Geral sobre Comércio e Pautas Aduaneiras), colocar a baixo preço no mercado mundial a carne retirada do mercado comunitário.

Neste contexto, Franz Fischler comprometeu-se a apresentar "o mais rapidamente possível" medidas de ajustamento centradas no restabelecimento da confiança dos consumidores e na diminuição da produção, a qual exige, reconheceu o comissário, "ideias pragmáticas e imaginativas, discussões construtivas e coragem política".

PARA A INTERNET

Telepac lança "Netpac" mais Modem



Um novo produto foi ontem anunciado

A seguir ao sucesso obtido com o Netpac, e conforme já havia anunciado, a Telepac vai lançar no mercado, no próximo dia 11, o novo pacote Netpac mais Modem, para acesso ao Serviço Internet.

Esta solução inclui o modem Multi-Tech 28.800 bpd e o Netpac, e vai ser comercializada ao custo de 43.900\$00 (IVA incluído). No acto da Compra é oferecido também o Click Net, o directório de endereços de correio electrónico e URL dos clientes do serviço Internet da Telepac.

Uma poupança significativa, do ponto de vista económico é a vantagem oferecida pela Telepac aos compradores da solução Netpac mais Modem, por comparação aos preços que custariam no mercado, o modem e o Netpac isoladamente.



ALUGA-SE SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Localizados no centro do Funchal.

TRATAR NA:



ALUGA-SE

APARTAMENTOS

T0, T1 e T2, mobilados e equipados. Bem localizados.

TRATAR PESSOALMENTE:



ALUGA-SE

LOJA

Próximo do Funchal, com casa de banho, kitchinet e estacionamento.

TRATAR NOS ESCRITÓRIOS:



ALUGA-SE

APARTAMENTO T0 MOBILADO

A ESTUDANTE.

Telef.: 229024.

59353

ALUGA-SE

LOJA

C/ 240 m2, servindo para armazém. Est. C. C. Freitas, n.º 694, S. Roque. Telef.: 49920.

59427

ARRENDAMENTO

Arrendamos apartamentos T1, T2, T3 e casa T3, mobilados, boa qualidade. ESCRITÓRIOS, Loja (c. comercial)

Caldeira & Stevenson, Lda

Telef. 228495 (AMI 389).

59499

PARA ALUGAR

GARAJAU APARTAMENTO T2, MOBILADO.

Telef.: 934649.

59338

ARMAZÉM COM ÓPTIMO ESCRITÓRIO

2 wc, área 180 m2, Bom Sucesso. Preço: 150 cts./mês. St.º António. Telef.: 46067/Bip - 998998206 ou 232243.

59500

ALUGA-SE ESPAÇO COMERCIAL

C/ área de 250 m, no Caminho D. João. Tratar telef.: 231117.

59548

PORTO SANTO

Apartamentos alugam-se, segunda quinzena de Julho e mês de Setembro. Telef.: 223435, Rua do Sabão, 64-66. 59544

ALUGA-SE APART. T0 MOBILADO

No Funchal. Tratar telef.: 742990. 59539

CASA ALUGA-SE

Tipo T2 (perto da saída da via rápida Câmara de Lobos). Tratar telef.: 943071, das 12 às 14 horas. 59341

APARTAMENTOS ALUGAM-SE T1, T2 E T3

C/ mobília. Rua da Carreira, 214-1.º Sala. Tel.: 225706. 59443

TEMOS PARA ALUGAR MOBILADOS

T0, Edif. Caracas; T0, junto ao Hotel Casino; T1, zona S. Gonçalo; T1, zona St.º António; T1 ou T2, Edif. Infante; Casa tipo T2, sem mobília, zona Bom Sucesso. Tratar 236711. 59567

ALUGAM-SE 2 LOJAS

1 c/ 65 e outra c/ 160 m2, em St.º António. Tratar c/ próprio. Telef.: 46116. 59557

ALUGAM-SE

• Apartamento T1, 60 cts.;
• T2, 75 cts.;
• T3, 120 cts.;
• Casa, 5 quartos, banho, cozinha, 100 cts.;
• Escritórios, no centro;
• Armazéns e lojas. 59563

HONDA

ONDA MADEIRA VIATURAS USADAS

• FORD ESCORT LASER 5P
• HONDA PRELUDE
• HONDA QUINTET
• LANCIA DELTA 1.6 IE
• MINI MOKE
• RENAULT 11 TURBO
• TOYOTA STARLET
• PEUGEOT 505 SRD
• ROVER 213 SE
• SUZUKI 1.3 GS

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 934810/934817

ALUGA-SE JEPP PAJERO

1990. Muitos extras, V.E., F.C., J.A., P.F. Telef.: 0936510965, 764798. 59545

REISCRN COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

Rua da Carreira, 216-220
230285/6 • Fax 230286

NOVOS

- Fiat Punto
- Fiat Cinquecento Sport
- Volkswagen Polo
- Citroën Saxo 1.4 VTL
- Citroën Saxo 1.1 VSX
- Peugeot 106
- Nissan Micra

USADOS

- Opel Corsa 1.2 Eco - c/novo..... 96
- Volkswagen Polo 1.1 (5p) c/novo..... 96
- Peugeot 106 Color Line..... 94
- Nissan Micra LX..... 94
- Ford Fiesta Newport (5p)..... 94
- Citroën AX 11 TRE (3p)..... 92
- Citroën AX 10 TRE (3p)..... 92
- Renault GT 5 Turbo (impecável)..... 88
- Toyota MR 2 (impecável)..... 86

DESCAPOTÁVEIS

- Peugeot 205 CTI
- Bertone (Fiat) X 1/9

DIESEL

- VW Golf 1.9 GTD - D.A.T.A./ABS/... 93
- Renault Express 1.9 (impecável)..... 92

RENAULT

CAMPANHA de fim-de-estaçao

- Renault 5..... 40.000,00
- Renault 5..... 70.000,00
- Renault 5..... 80.000,00
- Renault 5..... 60.000,00
- Renault 5..... 70.000,00
- Renault 5..... 100.000,00
- Renault 5..... 150.000,00
- Renault 5..... 120.000,00
- Renault 9..... 200.000,00
- Renault 9..... 300.000,00
- Fiat Ritmo..... 40.000,00
- Fiat 127..... 25.000,00
- Fiat 128..... 50.000,00
- Fiat Uno..... 100.000,00
- Datsun 1.2..... 70.000,00
- Skoda 130..... 60.000,00
- Vauxhall..... 70.000,00
- Toyota Corolla..... 80.000,00
- Mini 1000..... 80.000,00
- Peugeot 305..... 150.000,00
- Peugeot 305..... 300.000,00
- Volvo..... 350.000,00
- Brasilia..... 90.000,00
- E outros...

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 76260/762828

CONDICÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO

59570

AUTO LIVRAMENTO

AUTOMÓVEIS

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Ford Escort descap. XRi..... 89
- Peugeot 205 GTI..... 86
- Fiat Uno Turbo..... 92
- Mini Moke..... 90
- Ford Escort XR 3 i..... 89
- Alfa Romeo 33..... 91
- Nissan Sunny 5p..... 84
- Peugeot 205 5p..... 89
- Renault Clio 1.2/1.4-5p..... 92
- Lancia Y10 GTI E..... 90
- Citroën AX 1.4-5p..... 89
- Peugeot 106 5p..... 95
- Fiat Uno 1.0 IE..... 93
- Opel Corsa 1.2 S..... 89/92
- Ford Fiesta New Port 5p..... 95

ACEITAM-SE TROCAS

Telef.: 742627 ou 62833.

Rua da Torrinha, 162.

(próximo Rest. A Seta)

MERCEDES 190

ANTIGO

VENDE-SE

Em excelente estado. Telef.: 225736. 59508

CAR CAFEZ

Rua das Cruzes, 19

Telef.: 741802

VENDE-SE

Renault Clio..... 92

Suzuki Maruti..... 93

Opel Corsa..... 94

Renault Twingo..... 94

Fiat Punto..... 94

Suzuki Swift Gti..... 88

Fiat Uno 45 S..... 86

Suzuki Carry..... 92

Peugeot 405 GR..... 89

Peugeot 205..... 89

Opel Corsa..... 91

Renault S 5 Saga..... 91

Com garantia

Ocasião

Mini 1000..... 92

59528

MINI-MOKE

IMPECÁVEL

VENDE-SE URGENTE

Contactar depois das 17:30h.

Telf. 933225. 59462

BOA OPORTUNIDADE

VENDO

PEUGEOT CABRIOLET CTI

Muito bom preço. Bom estado. Telefone: 226783 ou 0936511596. 59546

DIVERSOS



AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. M. G. P. M. 59542

CONSTRUÇÃO CIVIL

SE PRECISAR

Pintar a sua casa ou dar alguns retoques ou outros trabalhos, contacte João Andrade. Telef.: 41702 ou 093687782. 59454

PRECISAM-SE

COZINHEIRA,

AJUDANTE DE COZINHA,

EMP

T2
URBANIZAÇÃO
SÃO GONÇALO
Com varanda, estacionamento, próximo do Funchal.
CONTACTAR

UNICON
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

**TRESPASSA-SE
PADARIA**

Telef.: 0931919336. 59401

TROCA-SE
EDIFÍCIO
EM CARACAS
4 pisos c/ locais comerciais, boa
renda, por casa ou terreno no
Funchal. Telef.: 229483 das
14h00-22h00. 59448

TRESPASSE
PORTO SANTO
Loja-bazar c/ 30 m².
C. C. Infante. Pequena loja.
Telef.: 934649. 59337

**EXCELENTE
LOTE**
Com 440 m². Largo Jardim Botânico.
Telef.: 23971. 59314

PARA VENDA
Caniço, lote 562 m², c/ projeto. Apart.ºs T1, T2 e T3, desde 12.500 cts, c/ crédito bancário a partir de 3%.
Telef.: 934649. 59336

**78 CTS.
E 97 CTS.**
T1 e T2 novos, c/ garagem, acabamentos à escolha, no Caniço, vista-mar e serra. Sinal: 450 cts. a crédito jovem e restante prestações fixas desde...
T/2002600. 59466

**COMPRA-SE
URGENTE**
Terreno com mínimo de 25.000 m², com pouca inclinação e bom acesso.
Telef.: 225365. 59371

**MESA
DE BILHAR**
VENDE-SE
Em bom estado. Tratar telef.: 222677. 59561

VENDE-SE
Apart.º T1 na Rochinha, impecável com extras. Bons acabamentos, boas varandas, boa vista. Preço: 15.750 cts.
Telef.: 225365. AMI 389. 59366

VENDE-SE
Loja dos Trezentos: 7.800 cts.; Casas novas T2: 17.500 cts.; T3: 20.000 cts.; Apartamento novo: 10.000 cts.; Casa nas Virtudes: 22.500 cts.; Barreiros: 14.50 cts.; Bar-esplanada: 12.500 cts. Rua das Mercês, 73. Telef.: 741806. 59398

**OPORTUNIDADE
VENDE-SE**
Apart.º T2 no Funchal, tipo vivenda, com vista espetacular sobre a baía.
Telef.: 225365. AMI 389. 59363

VENDE-SE
JARDIM BOTÂNICO
Lote de 980 m², para casas geminadas. Plano c/ vista excepcional. 15.000 cts.
Telef.: 225365. AMI 389. 59364

APARTAMENTOS
T0, T1, T2, T3, prontos a habitar e em construção. Preços a partir de 11.500 contos a 23.000 contos. Sinal: 500 contos a 2.000 contos. Crédito especial a casal jovem e estudante com prestações mensais desde 67 contos.
CASAS

Em construção ou usadas.
TERRENOS
Lotes aprovados para construção.
Trata e vende:
A. Santos, Av. Mar, n.º 21,
2.º dtr.º, Licença n.º 1040 -
AMI (aberto aos sábados).
59501

SAPATARIA
• Vende-se no centro;
• Pastelaria e fábrica de bolos, muitas vendas;
• Cabeleireiro, barato, facilito pagamento;
• Tabacaria, zona Bazar Povo;
• Snack-bar, 9 mil cts.;
• Outro com vendas de 80 a 100 cts, 19 mil cts.;
• Pronto a vestir no centro.
Ver Rua das Mercês, 73 e 77 ou
Rua do Bispo, 50, 0936510289.
59562

CASAS
Novas, tipo T2+1 e T3, jardim, estacionamento, bons acabamentos. Bons preços nesta fase desde 17.450 cts. Sinal: 1.000 cts. e restante desde 107 cts.
T/2002600. 59467

**LOTE
COMPRO**
NA URB. ST.ª RITA
S/ intermediários. Telef.: 226437. 59538

**TERRENOS
LOTEADOS**
S. Martinho, 580 m², 12.000 cts.; S. Roque, 500 m², 8.900 cts.; S. António, 600 m², 8.500 cts.; Monte-Corujeira, 1.600 m², 6.900 cts.; C. dos Pretos, 1500 m², 3.500 cts.;
Mostra ILHOCASA, Núcleo R. Ilhéus, loja 3, telef.: 741578/743612. AMI 1244. 59572

APARTAMENTOS T1
OS ÚLTIMOS DOIS DA PRIMEIRA FASE
**EDIFÍCIOS FAIAL
VENDEM-SE**

Prontos para entrega. Muito espaçosos, com garagem fechada. Visite-nos dias úteis e sábados, das 12h às 18h30.

Telef.: 225340-220377. 59457

VENDEM-SE
LOTES DE TERRENO
Localizados em Santa Rita - S. Martinho. Óptimo preço.
Ver e tratar:
Rua da Carreira, n.º 70, 1.º esq. Telef.: 221177. 59558

VENDE-SE
ARCO DA CALHETA

Apt.º em empreendimento de boa qualidade. Zona privilegiada. Condomínio fechado. Jardins e piscina. Espaçosos com grandes terraços, vista mar.
Telef.: 225365. 59355

SEAT

Rua dos Ferreiros, N.º 154 – Telef.: 222837
Cancela – Telef.: 934033/34

NOVOS

- Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
- Cordoba 1.4 - 5 portas c/ diferencial de montanha
- Ibiza Diesel - Comercial
- Ibiza Turbo Diesel - Comercial
- Nova Seat Inca - Comercial**

GRUPO VOLKSWAGEN

Novos Kia

- Spheia 96
- Jeep Roseta 2.2 - Diesel
- Carrinhas Topic de 3, 6 ou 9 lug.

Equipados com motor Mazda

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO COM JUROS REDUZIDOS, PARA AS VIATURAS NOVAS E USADAS. TODAS AS VIATURAS COM GARANTIA.

Aberto aos sábados até às 13 horas

VIVENDAS
T3, S. Gonçalo, 26.500 cts., T3, Caniço, 27.500 cts.; T2, Caniço de Baixo, 24.500 cts.; T3, Caniço de Baixo, 24.500 cts.; T3, C. Dr. Barreto, g. 5 carros, 37.000 cts.; T3, Rochinha, g. 5 carros, 35.000 cts.; T3, Virtudes, g. 4 carros, 37.000 cts.; T3, Achada, g. 3 carros, 32.500 cts.; T3, S. Martinho, 32.000 cts.
Todas estas vivendas incluem quintal, jardins, etc. Construção de g. qualidade, sinal míni- mo, empréstimo bancário.
ILHOCASA - Núcleo R. Ilhéus, loja 3. Telef.: 741578/743612. Gratos pela v. visita. AMI 1244. 59571

SNACK-RESTAURANTE
11.500 CTS.
Trespasso na zona turística, todo equipado ou vendo. Telefone: 0936512442. 59374

VENDE-SE
**GABINETE
DE ESTÉTICA**
Renda barata, sem empregados (razão o dono não perceber do ramo). Tratar: Aparto- casa, Lda. R. Seminário, 7-1.º esq. Telef.: 238730. 59552



VIATURAS USADAS P/ VENDA

- Nissan Micra 1.0 L 3p 1993/6
- Nissan Micra 1.0 L 5 p 1996
- Nissan Patrol, 4 x 4 9 lug. 1994
- Nissan Sunny 1.4 SLX - 4 p. 1992
- Nissan Primera 1.6 SLX - 4 p. 1992
- Peugeot 405 SR 1990
- Peugeot 205 CTi Cabriolet 1988
- Citroën ZX 1.4 1991
- AX 10 RE 3p 1989/1
- Ford Fiesta 1.1 Finesse 5p 1992
- Ford Escort 1.6 Cabriolet 1992
- Ford Orion 1.6 I Ghia 1988
- Ford Escort RS Turbo 1988
- Opel Corsa 1.2 TR 1988
- Lancia Delta HF Turbo 1989

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO C/ JUROS REDUZIDOS
COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 FAX 742798

**Viva melhor
com a ajuda
dos orixás.**

ASTRÓLOGA ESPIRITUALISTA
DIPLOMADA PROF.ª SUELI
BÚZIOS - CARTAS TARÓT

«Realizo um trabalho, onde inicialmente, através do Jogo de Búzios ou Cartas, revelo o passado, em seguida o presente e, consequentemente, chegamos ao futuro. Ou seja, como podemos trabalhar para ajudar a resolver os problemas das pessoas».

Nas palavras da Professora SUELI, você não vai encontrar soluções milagrosas, e sim reflexo de um trabalho sério de 20 anos com Búzios e Orixás.

Encontre um caminho de paz e harmonia que pode ajudar você a viver melhor.

Consultas ao alcance de todos • Não cobramos tratamentos

Consultas de: 2.º a sábado das 09.00 às 20.00 horas
MARCAS: C 48 854 - TELEMÓVEL: 0931 54 80 09

AV. LUIS DE CAMÕES - EDIFÍCIO VALENCIA, 3º DIREITO - BAIRRO HOSPITAL - FUNCHAL

CHEFE DE COZINHA

Masculino/Feminino

PRECISA-SE

para restaurante a abrir brevemente no Funchal

COZINHA ITALIANA

VENCIMENTO ANUAL SUPERIOR A 2.000 CONTOS LIVRES.

Estando empregado guarda-se sigilo absoluto.

Resposta com currículum ao DN/Iniciais: G.A.T. ou contactos para o telef.: 227541, das 18 às 20.00 horas.

Entrevista dia: 13.07.96, das 10 às 11 horas



CORDOBA - SX



**MAIS RAZÕES,
MAIS EMOÇÕES,
MAIS SEGURANÇA,
NOVA TECNOLOGIA**

DO GRUPO VOLKSWAGEN



EM EXPOSIÇÃO:



— RUA DOS FERREIROS, 154

TELEF.: 222837

— PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA

TELEF.: 934033/34

59420

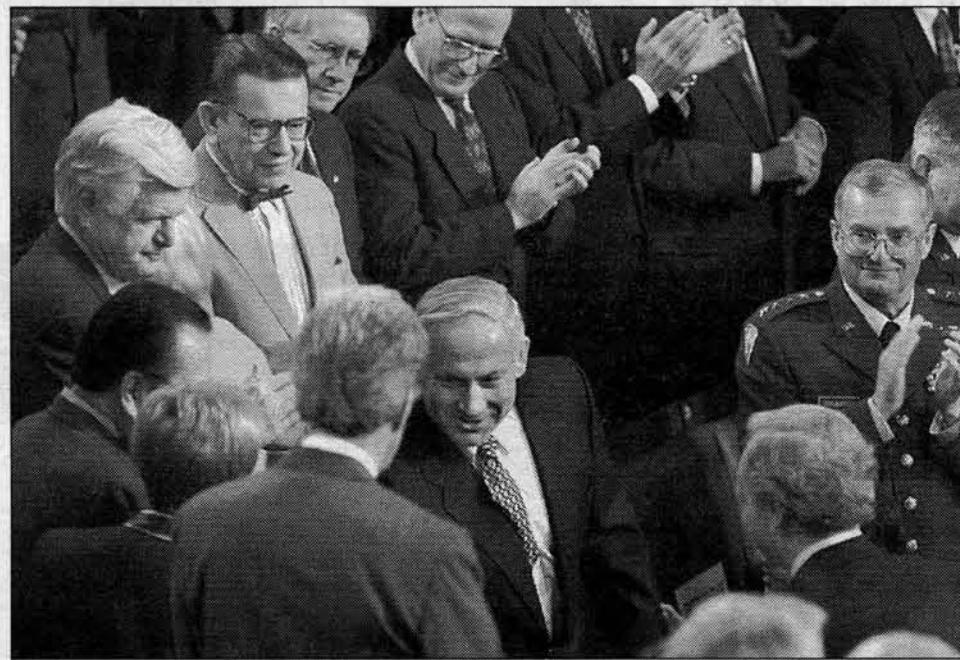
INDONÉSIA TERÁ DE MUDAR

Senador americano ao lado de Timor

- Timor ganhou ontem um defensor. Um senador americano que quer o povo de Timor a decidir o seu futuro.

O senador democrata Clairbone Pell considera que não existe uma "solução verdadeira e duradoura" para a questão de Timor-Leste sem a participação dos próprios timorenses.

Pell, que visitou recentemente a Indonésia e Timor-Leste, manifesta, num relatório, ceticismo quanto às negociações entre Portugal



Os políticos norte-americanos estão a ganhar consciência dos problemas de Timor.

MISSA DO 30.º DIA



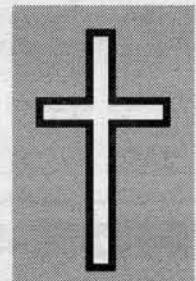
Olívia de Fátima Alves Góis

A família da extinta participa que será celebrada uma missa por intenção de sua alma, amanhã (sexta-feira), pelas 7 horas, na Igreja Paroquial da vila de Machico.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 11 de Julho de 1996

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Júlia Nóbrega Reis

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Julho de 1996

PARTICIPAÇÃO



Conceição Teixeira

FALECEU

Seus sobrinhos, Amélia e marido, Gerardo e esposa, Iria e noivo, David e noiva, seu irmão, cunhadas e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa de sua residência ao sítio do Cano de Cima, freguesia de Santa Cruz, pelas 17 horas, para a capela do cemitério da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo depois para o mesmo.

Santa Cruz, 11 de Julho de 1996

PARTICIPAÇÃO



Georgina da Silva

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avô, bisavô, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua da Escola Nova do Galeão, Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 11 de Julho de 1996

Funeral a cargo da Agência Funerária CAIRES ®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19

Vila de Santa Cruz — Telef.:

524440/524659/522652

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

e a Indonésia sobre o território, mas declara-se a favor do diálogo intratimorenses.

"A chave está em os próprios leste-timorenses fazerem parte da solução desde o início", escreve o senador Pell no relatório da sua visita a Taiwan, Vietname, Indonésia e Timor-Leste, entre 25 de Maio e 2 de Junho deste ano.

Após visitas que incluíram encontros com o presidente Suharto da Indonésia, membros do Governo de Timor-Leste, e representantes da população timorense, o senador concluiu que a solução não pode ser encontrada apenas num acordo entre Portugal e a Indonésia, ou entre o ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, e o secretário-geral da ONU, Boutros Boutros-Ghali, nem ainda entre Jacarta e Washington.

"Nenhuma solução que seja vista como imposta de cima funcionará", escreve Pell, que oferece algumas sugestões para encontrar essa solução.

O senador americano vê as conversações através da ONU como potenciando aspectos positivos e negativos, mas manifesta o receio de que elas levem a "ignorar os pontos de vista e desejos dos próprios timorenses".

O diálogo entre todos os timorenses ("The All-Timorese Dialogue") é, na opinião de Pell, a fórmula que oferece maior esperança.

Mas o melhor resultado do conjunto dessas duas vias de diálogo seria, na opinião de Pell, a aplicação de medidas de criação de confiança.

Entre elas, Pell destaca a atribuição de alguma forma de autonomia a Timor-Leste, a redução da presença das tropas indonésias no território e um aumento do número de timorenses em posições de liderança em Dili.

O senador diz ser importante que os Estados Unidos continuem a apoiar a defesa dos direitos humanos em Timor-Leste e afirma que todos os timorenses com quem se avistou lhe disseram que as pressões estrangeiras, em especial dos Estados Unidos, tinham acabado por impressionar o Governo indonésio.

"A nossa capacidade para efectuar mudanças nas políticas de direitos humanos na Indonésia e outros países pode ser limitada, mas é importante que os Estados Unidos façam todos os esforços para o conseguir", diz o senador Pell.

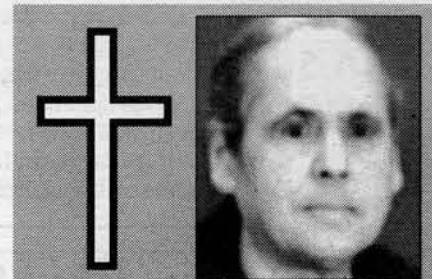
O senador democrata sugere ainda que se a Indonésia mudasse da política de "mão dura" para uma de "mão leve" em Timor-Leste, teria tudo a ganhar nas suas relações com os Estados Unidos e outros países e nada a perder.

Referindo-se à política indonésia, Pell diz que aquele país poderia ser uma "grande nação, com influência à escala mundial", mas nunca o conseguira enquanto mantiver uma forma de Governo de estilo "anacrónico e autoritário".

Pell sugere que a Indonésia siga o modelo aplicado por Taiwan desde o final dos anos 80, dando "verdadeiros passos para um verdadeiro sistema democrático".

O senador Pell diz esperar que Jacarta leve a sério as recomendações que faz no seu relatório e "trabalhe a favor de uma solução aceitável para todas as partes", que "ultrapasse a questão de Timor-Leste" e se movimente em direção à democracia, tornando-se o importante parceiro internacional que está destinado a ser.

PARTICIPAÇÃO



Maria das Neves Andrade

FALECEU
R.I.P.

Sua afilhada Isabel Dias Olim, seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa madrinha e parente, residente que foi à Rua das Hortas n.º 91, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 11 de Julho de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

EDUCAÇÃO

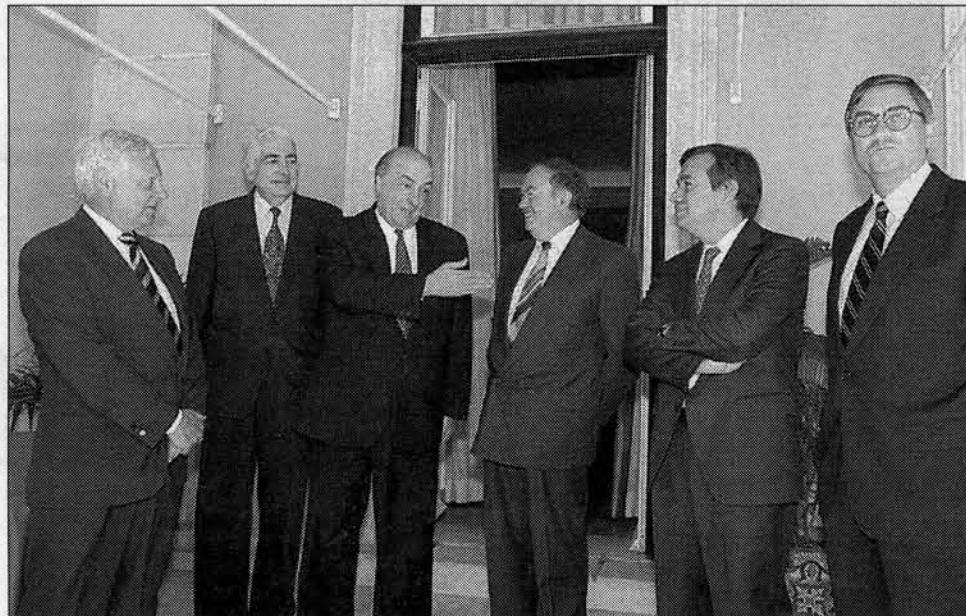
FNE preocupada com ministro

• A Federação Nacional dos Sindicatos da Educação critica Marçal Grilo pela lentidão como está a "gerir" a Educação.

A secretária-geral da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE), Manuela Teixeira, manifestou ontem "forte preocupação" pela "lentidão e carácter inconclusivo" das reuniões negociais que a FNE tem mantido com o ministério.

Nesse sentido, o Secretariado Nacional da FNE decidiu pedir o adiamento de uma reunião marcada pela Comissão Negociadora do Ministério da Educação, até que se realize um "encontro prévio" com Marçal Grilo para fazer um balanço dos processos negociais em curso.

Na base desta decisão da FNE estão dois despatchos do ministro da Educação que determinam a constituição de grupos de trabalho para fazerem o levantamento dos mestrandos, doutoramentos e licen-



O Ministro da Educação esgotou o tempo de tolerância da FNE.

ciaturas na área das Ciências da Educação.

A decisão de Marçal Grilo visa a posterior regulamentação de dois artigos do estatuto da carreira dos educadores e dos professores dos ensinos básico e secundário.

Segundo Manuela Teixeira, esta decisão, "que atira a conclusão dos trabalhos dos grupos para 15 de Setembro, adia uma decisão que estava prevista para ser concluída entre Maio e Junho".

"Esta decisão constitui

uma frustração para milhares de professores que alimentavam a expectativa de que, ao fim de mais de cinco anos, esta questão fosse finalmente resolvida".

O Secretariado Nacional da FNE fez ainda uma "apreciação bastante negativa" sobre o projecto de lei quadro da educação, tendo considerado que "constitui mais um adiamento de uma intervenção correcta e urgente".

A FNE "reivindica a necessidade de que a

expansão da rede de educação pré-escolar se faça com a garantia absoluta da qualidade e da dignificação da carreira dos milhares de trabalhadores da educação, docentes e não docentes", salientou uma fonte da federação sindical.

Segundo a fonte, aquela garantia passa "inevitavelmente, pela equiparação entre as carreiras das redes pública e privada", matéria que, no entender da FNE "continua esquecida pelos responsáveis do Ministério da Educação".

embatido num obstáculo, o que provocou infiltração de água, dado a embarcação apresentar um rombo no casco de oito centímetros e as pás da hélice empenadas.

Os dois sobreviventes do naufrágio, o bispo Waldemar Santiago e o pastor Everaldo Silva, relataram na ocasião à embaixada do Brasil o acidente, ocorrido cerca das 10:00 de 21 de Maio (terça-feira) quando estavam a pescar na baía, entre Maputo e a ilha da Inhaca.

Segundo o seu depoimento, o barco de recreio, comprado no fim-de-semana anterior, terá adernado minutos depois de começar a meter água, alegadamente devido à falta de uma peça que deveria servir de "tampão".

O bispo Waldemar Santiago salvou-se nadando em direcção a Maputo e o pastor Everaldo Silva manteve-se sempre em cima do casco do barco virado e foi recolhido por uma traineira.

Os corpos dos outros dois ocupantes da embarcação, os pastores da IURD Cacero Costa e Luís Resende, também de nacionalidade brasileira, nunca foram encontrados.

SOBRE A UNIVERSIDADE

Ministro pede urgência no inquérito parlamentar

O ministro da Educação, Marçal Grilo, solicitou "urgência" no inquérito parlamentar que o PSD anunciou ter intenção de suscitar, a propósito do reconhecimento da Universidade Atlântica.

Em carta a Almeida Santos, a que a Lusa teve ontem acesso, o ministro da Educação congratula-se com a eventual realização do inquérito, justificando que é da "maior importância" que se esclareça o assunto.

O reconhecimento, pelo Governo, da Universidade Atlântica tem sido alvo de polémica nas últimas semanas, com a oposição a acusar o Executivo de

"favorecimento pessoal".

A secretaria de Estado da Educação, Ana Benavente, possui uma quota, considerada legal, de 500 mil escudos na Universidade que, justifica, não colide com a lei das incompatibilidades.

"A minha vida não começou quando entrei para o ministério", diz a secretária de Estado.

O ministro da Educação tem dito repetidamente que "não há qualquer ilegalidade" no reconhecimento da Universidade Atlântica, no que é também fortemente contestado pelos estudantes da autodenominada Universidade Lusófona.

DIZ A MINISTRA

Taxa de desemprego baixa de 7,5 para 7,2 por cento

A ministra do Emprego disse ontem, em Setúbal, que a taxa de desemprego baixou de 7,5 para 7,2 por cento nos últimos quatro meses e que o "Programa de Ação Imediata para o Emprego já está a dar resultados positivos".

Maria João Rodrigues deslocou-se ao Centro de Emprego e ao Instituto do Emprego e Formação Profissional de Setúbal "para ver no próprio terreno como está a ser executado o Programa de Ação Imediata para o emprego" e aproveitou, também, para deixar um "recado" aos profetas da desgraça que, há alguns meses atrás, prognosticavam um agravamento significativo da taxa de desempregados.

"Aves de mau agouro pronunciaram a hipótese de atingirmos o número de 500.000 desempregados registados. Isso não aconteceu e está a ser travado", disse a ministra, que anunciou depois uma redução da taxa de desemprego em Portugal: "Temos uma quebra da taxa de desemprego de 7,5 para 7,2, por cento".

Quanto à escolha do distrito de Setúbal para a verificação das medidas adoptadas pelo Governo, Maria João Rodrigues fez questão de dizer que não

se tratou de um acaso.

"Escolhi o distrito de Setúbal porque é um distrito que concentra, em miniatura, tudo o que o país tem de muito bom... e de mais complicado para resolver", disse.

A ideia básica do "Programa de Ação Imediata para o Emprego" é construir uma barreira contra o desemprego, uma barreira que, segundo a ministra, tem três ingredientes fundamentais: "Atender e orientar os desempregados de maneira diferente, oferecer perspectivas de formação profissional e de inserção no emprego, através da criação de empregos, da criação de pequenas empresas e do recrutamento por parte das empresas que já existem".

Para ganhar a batalha contra o desemprego é preciso "pôr a funcionar um triângulo central, constituído pelos centros de emprego, centros de formação profissional e núcleos de apoio à formação de empresas", concluiu Maria João Rodrigues, que ainda lançou um desafio aos empresários do distrito para que aproveitem os mecanismos que têm à disposição e as potencialidades da região de Setúbal para promover novas empresas e novos empregos.

MOÇAMBIQUE

Bispo da IURD pilotou barco com licença falsa

O bispo brasileiro da IURD Waldemar Santiago de Oliveira "não estava habilitado a exercer as funções de patrão-motorista da embarcação" que naufragou em 21 de Maio na baía de Maputo, disse ontem fonte oficial moçambicana.

Em comunicado, a Administração Marítima de Maputo (AMM) refere que já foi concluído o inquérito instaurado na sequência do naufrágio, que resultou no desaparecimento de dois pastores da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

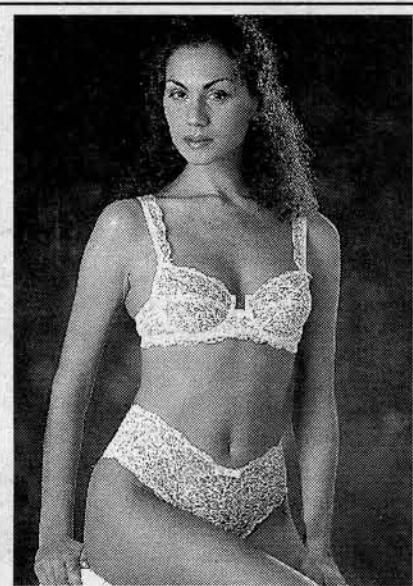
De acordo com a fonte, o bispo da IURD, que alegadamente comandava o barco, apresentou à AMM uma carta de pilotagem falsa, pelo que o caso foi remetido ao "tribunal competente".

A Comissão de Inquérito apurou que o barco terá

SEDUÇÃO
Boutique

Pela passagem do seu 2.º aniversário, convida todos os seus clientes, amigos, a visitarem a boutique... Será oferecido um brinde surpresa, em qualquer compra efectuada. Visite-nos e verá que temos o melhor para si!...

59537



Rua Câmara Pestana, 6-1.º C
Telef.: 222789 - 9000 Funchal

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

Máscara V: em busca da "Terra Incógnita"



Máscara V: um projecto de experimentação e criação artística.

Terra Incógnita" é o tema que preside neste ano à edição da "Máscara V", uma acção de formação na área do teatro, de iniciativa do Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL). Um conceito algo difuso e abstrac-



Aspecto colhido nas aulas de caracterização de Luis de Matos, uma das actividades deste evento.

to, que se consubstancia num projecto cujo objectivo é, «através da construção de um discurso e de um produto artístico, fisionar múltiplas hipóteses sobre o que poderá vir a ser essa Terra Prometida, ou esse Novo Mundo, discurso e prática artística que se assumem como o espaço privilegiado de revelação dos movimentos e dinâmicas sociais emergentes e de invenção de uma outra realidade, no futuro. Um processo artístico que nos interessa não como algo fechado no discurso das artes, mas que parte dele para inventar/simular um mundo outro, numa "Terra Incógnita" onde o homem seja entendido na sua globalidade e a felicidade seja possível». Esta "Terra Incógnita" de que Carlos Frigateiro, o vice-presidente do INATEL e responsável pela parte cultural desta instituição assim menciona num texto introdutório a este projecto de experimentação e criação artística, é, ao fim ao cabo, a Europa actual, na qual, apesar da afirmação da ideia de uma Europa sem fronteiras, «estamos a a assistir ao ressurgir de novos muros que até aqui estavam adormecidos

encontrava programado na actividade do INATEL para o corrente ano: a realização da "Máscara V" no Funchal já se encontrava prevista. Mas, em 1996, o que se pretendeu foi ampliar este evento para além da mera acção de formação.

«O que queríamos era levar a cabo uma acção que não se consumisse num tempo limitado, mas que se pudesse desenvolver num período que durasse pelo menos um ano. Queríamos formar as pessoas tecnicamente, mas a partir de um conteúdo específico, o da "Terra Incógnita", o de tentarmos adivinhar para onde o mundo caminha, reflectindo sobre isso e construindo conteúdos dramáticos, quase como um "puzzle", que vai finalmente dar origem ao espectáculo».

Para Carlos Frigateiro, «o teatro é o espaço da interdisciplinaridade, onde tudo está articulado. Não há disciplinas, o teatro é a vida, onde se encontram a Ciência, a Filosofia, a História... no teatro conseguimos envolver não só as disciplinas artísticas, como as disciplinas do conhecimento humano». Vários especialistas nas diversas áreas (sonoridades, caracterização, encenação, escrita, etc.) foram convidados para orientar as "oficinas de experimentação e criação artística" deste "Máscara V", também assinalado pela passagem de filmes relacionados de uma ou de outra forma com a temática "Terra Incógnita" no Teatro Municipal, como "E La Nave Va", de Fellini, "O Abismo", de James Cameron, ou "A Promessa", de António Macedo.

«O teatro é um espaço de revelação dos momentos sociais que o mundo atravessa, as grandes correntes teatrais foram importantes porque dentro da realidade do seu tempo, procurando percebê-la, ao mesmo tempo ajudaram a inventar um novo tempo. É isso que queremos fazer: aproveitar o teatro de modo a que ele

e que se têm revelado muito mais violentos que os muros e as fronteiras até agora dominantes». Uma Europa dividida entre a vontade de estabelecer-se como espaço unido e sem barreiras, mas que ao mesmo tempo as ergue contra a «pressão magrebiana e centro-africana» e mesmo contra a Europa de Leste, ainda ameaçada por conflitos étnicos que obstam à almejada união. Para onde caminhamos? É essa a pergunta fulgurante que preside à criação artística no âmbito deste projecto, inserido na "Máscara V", que decorre no Funchal até ao próximo dia 14 do corrente e que tem registado todo um trabalho de formação e de criação em torno da globalidade da arte dos palcos, desde a caracterização à dramaturgia, desde a interpretação à encenação.

Adivinhar o mundo em transformação

A ideia que presidiu à presente edição da "Máscara V" foi no sentido de ampliar um

acontecimento que já se

seja um espaço de ficção e de invenção do novo mundo. Sem ser só uma coisa asséptica, que não diz nada a ninguém, um entretenimento de que já todos estamos fartos, onde nada se questiona. Vamos mas é questionar o homem, a sociedade, de forma divertida mas que toque as pessoas».

Aposta no teatro

O teatro tem sido uma área acarinhada pelo INATEL, que reúne as condições para poder promover uma animação substancial do ponto de vista da formação e dos espectáculos. Nesta instituição, diz Carlos Frigateiro, esta é uma das vertentes mais interessantes, pois estava ligado profundamente à cultura popular, ao teatro amador. O INATEL, diz o seu vice-presidente, é no fundo a única estrutura nacional que chega a todo o sítio, e que tem uma íntima ligação com as estruturas da cultura popular. «Queremos continuar e não perder as raízes, não perder esta gente», refere – seja no teatro ou na música, outra arte acarinhada.

Aonde é que tudo isto conduz, nomeadamente no teatro, que é do que estamos a falar? «A uma rede de animadores teatrais, de actores, de encenadores, de técnicos, de homens da escrita, da plástica e da música, que possam potenciar todas as capacidades das pessoas que querem realizar estas actividades. Não é por acaso que o teatro é a arte que chega a mais gente. Todos podem fazer teatro, e o mesmo é uma boa fonte de expressão e de afirmação das pessoas. Queremos que as pessoas ocupem os seus tempos livres de uma forma criativa e que, no fundo, ajude a desenvolver estas áreas artísticas».

Este nosso entrevistado acha que, colectivamente e na sociedade portuguesa, as pessoas sentem cada vez mais necessidade de actividades criativas. O teatro, afirma, terá uma importância muito grande a esse nível. Mas outra componente é a de abrir novas perspectivas no campo teatral, de fazer com que os actores se assumam eles próprios como criadores, não exclusivamente dependentes da direcção de um encenador. Uma visão que «tem a ver com as tendências do teatro contemporâneo», refere Carlos Frigateiro. Desta forma, o INATEL cultiva uma perspectiva teatral que se exprime, também, na aposta numa «conflitualidade entre as várias áreas de intervenção no teatro, entre as várias disciplinas artísticas». Porque «é nestes espaços de fronteira, onde nenhuma das artes manda, mas onde se calhar estamos a criar uma nova arte, que há mais capacidade de invenção. É assim que as coisas novas emergem. A cultura só é dinâmica se se confrontar com práticas novas».

INATEL exigente com atribuição de apoios

Outro aspecto que o nosso interlocutor salienta como necessário para melhorar a acção do INATEL em termos culturais é que o mesmo «tem de perder este espírito de Santa Casa da Misericórdia, aonde toda a gente vai pedir dinheiro, e que se limita a apoiar tudo e todos. O INATEL também tem de obrigar as pessoas, e as colectividades, a desenvolver os seus projectos, a articulá-los bem, mas a perceber onde nós estamos, aonde pretendemos ir. Não pretendemos servir um determinado tipo de pessoas ou estruturas, mas fundamentalmente uma dinâmica social». Com a Máscara V, Carlos Frigateiro está satisfeito, sobretudo com a produção dramatúrgica: na Madeira, descobriu pessoas que estão a escrever com qualidade para o teatro.

A nível nacional, pretende pôr em prática um circuito de circulação dos espectáculos apoiados ou produzidos pelo INATEL, o que implicará o estabelecimento de protocolos com as câmaras municipais. «Vamos fazê-lo porque queremos que, todos os meses, haja algo a acontecer nas várias regiões do país. E, para isso, se calhar vamos fazer também produção própria, contratando os agentes que têm espectáculos que podem correr o país, mas recuperar também certos espectáculos musicais, como as operetas».

LUÍS ROCHA

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h).
(Previsão).



PRECIPITAÇÃO

NORTE	ESTAÇÃO	ONTEM
Santana	Santana	0,0
Areeiro	Areeiro	0,0
Santo da Serra	Santo da Serra	0,0
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
LESTE	Funchal	0,0
	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

TELETEMPO

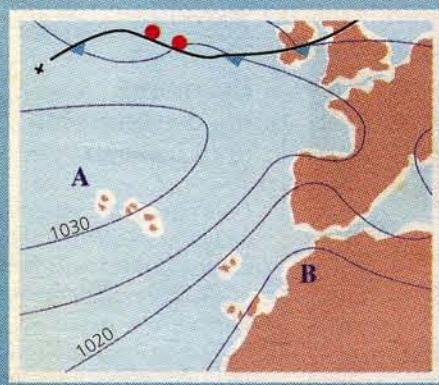
Serviço telefônico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	33	21	Limpio
Madrid	31	12	
Londres	21	13	Muito Nublado
Paris	21	15	Encoberto
Bruxelas	20	14	Muito Nublado
Amesterdão	18	13	Chuvisco
Luxemburgo	17	12	Chuvisco
Genebra	20	12	Chuvisco
Roma	24	12	Pouco Nublado
Oslo	24	15	Pouco Nublado
Copenhaga	18	12	Muito Nublado
Estocolmo	13	13	Chuva
Helsinquia	17	14	Muito Nublado
Berlim	13	9	Muito Nublado
Viena	18	12	Muito Nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



A RENAULT está consigo

Oportunidade única na compra dos modelos

Mégane e Clio



ENTRADA SÓ 35% - RESTANTES EM 24 MESES SEM JUROS



AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A • Teléf.: 762660 - 762828



CAMBRIDGE SCHOOL
CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL

A sua
Escola
de Línguas
no Funchal

Cursos de Verão
Julho, Agosto e Setembro

VOCÊ PRECISA DE COMUNICAR

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - PORTUGUÊS
para estrangeiros

R. da Carreira, 240 - 1º - 9000 FUNCHAL . Tel: 743718 - Fax: 743067

AMAZONIA BAR

FESTA DOS ANOS 60

SEXTO-FEIRA DIA 12 JULHO

COM O CONJUNTO "SÁBANDA"

PELAS 23:00H

Então não é?! Que a bicharada deu para andar numa de paz e amor.

Eram os tempos do Vietnam, Guerra Colonial e dos anos loucos em S. Francisco.

Se você é um nostálgico, venha ouvir Doors, Beatles, Bob Dylan, Eagles & companhia ao vivo

Entradas Selecionadas



CERVEJA EXPORT

SEIS PORTUGUESES DETIDOS

Hezbollah quer trocar prisioneiros

O grupo libanês pró-iraniano Hezbollah propôs-se ontem entregar os cadáveres de dois soldados israelitas e libertar 17 membros das milícias pró-israelitas em troca de 200 prisioneiros libaneses.

O "número dois" do Hezbollah, xeque Naim Qassem, anunciou em conferência de imprensa em Beirute a libertação de dois membros das milícias pró-israelitas "num gesto humanitário".

Os dois homens, detidos pelo Hezbollah há dois anos, são Ali Hassan, muçulmano xiita, e François Aoun, cristão.

Os restos mortais que o Hezbollah tem em seu poder são provavelmente dos soldados israelitas Yosef Fink e Rahamim Alsheik, capturados numa emboscada no sul do Líbano, em Fevereiro de 1986.

Fontes oficiais israelitas pensam que Ron Arad, cujo avião foi abatido sobre o Líbano em Outubro de 1986, ainda está vivo.

Segundo as fontes, terá sido levado para o Irão depois de ter sido capturado por guerrilheiros pró-iranianos.

"Temos os corpos de dois israelitas. Não sabemos nada sobre os nomes ou o número de outros (israelitas desaparecidos), continuarão connosco enquanto não houver uma troca de prisioneiros", disse Qassam.

Comandos israelitas raptaram o líder xiita Mustafa Dirani em Maio de 1994 para o interrogarem acerca de Arad.

Dirani encontra-se numa prisão israelita.

O xeque Abdel-Karim Obedi, também do Hezbollah, foi capturado por um comando israelita em 28 de Julho de 1989, no sul do Líbano.

O Hezbollah insiste que qualquer troca de prisioneiros deve incluir Obedi e Dirani.

Presidente de Cabo Verde vem a Portugal

O presidente de Cabo Verde, António Mascarenhas Monteiro, chega segunda-feira a Portugal a fim de participar no acto constitutivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), na próxima quinta-feira.

O Chefe de Estado cabo-verdiano viaja acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Amílcar Spencer Lopes.

Mascarenhas Monteiro, que dará quinta-feira uma conferência de imprensa, regressou ontem ao seu país depois de ter participado na cimeira que reuniu em Libreville, Gabão, os Chefes de Estado dos países membros do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

PJ desmantela rede de droga

A Polícia Judiciária anunciou ontem a apreensão em Lisboa de cerca de dois mil comprimidos de ecstasy, 250 doses de LSD e 40 mil de haxixe, numa operação em que deteve seis indivíduos portugueses.

A apreensão foi feita na terça-feira num bairro periférico de Lisboa e constituiu o culminar de uma operação da Direcção Central de Investigação do Tráfico de Drogas e Estupefacientes da PJ que decorria há vários meses, denominada "Explode Coração".

Juntamente com a droga foram também apreendidos 2,5 mil contos em dinheiro, dois automóveis, diverso material de telecomunicações, como telemóveis e "bips", e objectos relacionados com o tráfico de estupefacientes.

"Os detidos são cinco homens e uma mulher, todos portugueses, que operavam numa rede de tráfico de droga que abastecia diversos frequentadores de estabelecimentos de diversão nocturna na área da Grande Lisboa", afirmou o sub-in-

pector Amaro.

Os seis detidos têm entre

os 18 e os 30 anos, estavam de

semprégados e alguns tinham antecedentes criminais por tráfico de droga.

Em Lisboa, a PJ desmantelou mais uma rede de tráfico de droga, prendendo seis indivíduos de nacionalidade portuguesa. Para além de droga, e objectos vários, os traficantes tinham em sua posse 2,5 milhões de escudos.



Cerca de dois mil comprimidos de ecstasy, 250 doses de LSD e 40 mil de haxixe foram apreendidas em Lisboa, conjuntamente com telefones e 2,5 milhões de escudos.

Amaro.

Os seis detidos têm entre

os 18 e os 30 anos, estavam de

semprégados e alguns tinham antecedentes criminais por tráfico de droga.

A PJ pensa que terá desmantelado totalmente esta rede.

ÁFRICA DO SUL

Helicópteros procuram turistas desaparecidos

Oito helicópteros do Exército sul-africano estão a proceder às buscas de 29 turistas desaparecidos nas montanhas de Drakensberg durante os mais fortes nevões re-

gistados nos últimos 40 anos.

Vinte pessoas morreram na África do Sul devido ao frio que se abateu desde sexta-feira passada no KwaZulu-Natal, no Estado Livre de Oran-

ge, na província de Gauteng (que engloba Joanesburgo) e em Mpumalanga, a nordeste.

Algumas pessoas morreram por causa do frio e outras ficaram asfixiadas pelos

fogos provocados por matérias tóxicas, segundo a edição da tarde do jornal Star.

As buscas nas montanhas entre Durban (KwaZulu-Natal) e Joanesburgo estão a ser facilitadas por uma melhoria das condições climáticas e da visibilidade, mas as temperaturas continuam "muito frias", declarou ontem o coronel Brand Haasbroek, comandante da força aérea na região.

ocidente". Instando a comunidade internacional a juntar-se aos Estados Unidos no esforço para impedir o Irão e o Iraque de obterem armas nucleares, advertiu que "o tempo esgota-se", pelo que é necessário "agir, responsávelmente, numa frente unida".

NÃO QUER UM "MURO DE BERLIM"

Jerusalém é indivisível garante Netanyahu

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, afirmou ontem perante o Congresso norte-americano que Jerusalém "nunca mais voltará a ser dividida".

"Nunca haverá um muro de Berlim" na cidade santa, prometeu. Assegurou noutro passo que o seu país está disposto a encetar negociações com as autoridades palestinas com vista a um acordo final.

"A nossa mão está erguida em sinal de paz para todos

aqueles que a desejam", disse.

Precisou, nesta sequência, que "paz" terá de significar "ausência de violência", poder "andar pelas ruas sem o terrível ruído dos foguetes katyusha". Quanto aos países árabes vizinhos, o chefe do Governo israelita garantiu não haver qualquer questão pendente que não possa ser resolvida amigavelmente.

Israel, acrescentou, também não tem qualquer questão em aberto com o Islão e

"não subscreve a ideia de que o Islão substitui o comunismo e é o novo rival do

TRELLI
DE NADA SERVE A POTÊNCIA SEM controlo
PNEUS DE QUALIDADE À VENDA NO AGENTE AUTORIZADO:
Oliveira & Irmãos, Lda.
Sítio do Serrado da Adega
Câmara de Lobos
Telef. 94 26 81

NO FECHO

Netanyahu quer reduzir ajuda norte-americana

O Primeiro-Ministro israelita, Benjamin Netanyahu, prometeu esforçar-se nos próximos quatro anos a "reduzir progressivamente" a ajuda económica dos Estados Unidos ao Estado hebreu que se eleva a três mil milhões de dólares anuais. Num discurso, numa sessão especial das duas câmaras do Congresso, Netanyahu prometeu que o seu Governo procurará alcançar "uma auto-suficiência total e uma grande força económica".

Um morto um desaparecido após furacão

Uma pessoa morreu e outra desapareceu no mar, após a passagem do furacão Bertha na ilha francesa de Saint-Barthelemy e na franco-holandesa de Saint-Martin, de acordo com um segundo balanço oficial, divulgado em Pointe-à-Pitre.

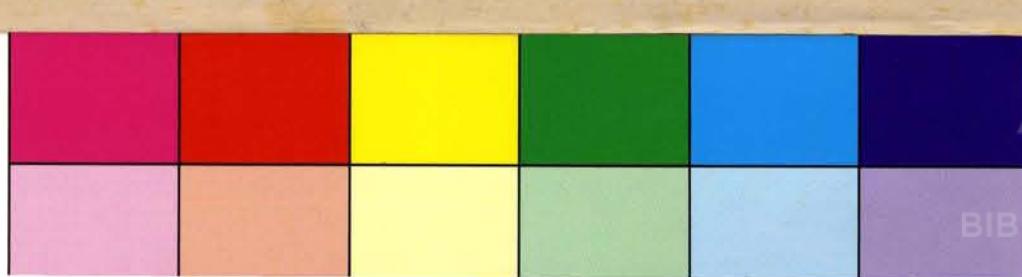
Centenas de milhar de pessoas foram entretanto obrigadas a abandonar as zonas costeiras da Flórida (sudeste dos Estados Unidos), devido à próxima passagem do Bertha.

370 tchetchénos foram mortos em ofensiva russa

Pelo menos 370 tchetchénos morreram e 170 ficaram feridos na sequência dos bombardeamentos russos contra aldeias do sul da Tchetchénia, disse ontem o porta-voz dos independentistas Movladi Udogov.

Marcelo diz que autorizou Mota Amaral...

O presidente do PSD afirmou que a proposta de perdão de penas apresentada ontem pelo deputado social-democrata Mota Amaral, na Assembleia da República, foi autorizada pela direcção do Partido. Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, o antigo presidente do Governo Regional dos Açores, que tem um sobrinho preso na cadeia de Ponta Delgada, solicitou à direcção do Partido autorização para a posição que ontem assumiu no Parlamento. Na sua opinião, trata-se de uma "posição pessoal" de Mota Amaral, que está contra o que o grupo parlamentar e a direcção do PSD defendem.





• ISRAEL

Novos combates
invalidam
promessas
de paz

VII



• RÚSSIA

Lebed culpa
rebeldes pelos
ataques na
Tchetchénia

VI

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 11 DE JULHO DE 1996

CONTRA A AMNISTIA, A FAVOR DA CLEMÊNCIA

Mota Amaral isolado



Mota Amaral optou por uma posição diferente da que defendeu o grupo parlamentar social-democrata. E até escreveu a Almeida Santos pedindo um "perdão genérico" para os reclusos.

- A Assembleia da República não quer qualquer tipo de perdão para a população prisional. Os esforços de Mota Amaral ficaram-se pelo caminho.

O deputado do PSD e vice-presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, defendeu ontem um «perdão genérico» para os detidos em Portugal.

Com base na insatisfação da população prisional, que enviou ao Parlamento uma petição, e no relatório do provedor de Justiça sobre a situação dos estabelecimentos prisionais, Mota

Amaral defendeu «um perdão genérico – por exemplo de seis meses para as penas inferiores a três anos e um ano para as superiores – reconhecendo-se que, nas circunstâncias presentes, o castigo fica mais pesado e a expiação mais rapidamente se alcança».

O ex-presidente do Governo Regional dos Açores escreveu mesmo uma carta ao presidente da Assem-

bleia, Almeida Santos, para abordar o perdão. Sublinhe-se que defende uma «clemência» e não uma amnistia, como reivindicavam os detidos que assinaram a petição.

Mota Amaral falou de várias soluções. Caso os deputados não concordassem com a redução de seis meses para as penas inferiores a três anos e um ano para as superiores, encarava a hipótese de uma redução de metade para um terço no tempo de cumprimento da pena de prisão efectiva, «como pressuposto de acesso ao regime de liberdade condicional».

O vice-presidente da Assem-

bleia da República preconizava uma «clemência» que vigoraria nos próximos três anos, período considerado razoável para se dar cumprimento ao programa, já anunciado pelo Governo, para modernização e melhoria de eficácia do sistema prisional».

Mota Amaral esclareceu Almeida Santos de que uma «solução deste género ressalva a repulsa da opinião pública pela amnistia, mas vai ao encontro da convicção bastante generalizada, conforme estudos de opinião recentemente revelados, segundo a qual os presos com bom comportamento deveriam beneficiar

de liberdade condicional».

Só desta forma, se conseguia dar «resposta à expectativa criada entre os presos e as suas famílias».

Apesar dos esforços endereçados, o deputado do PSD acabou por defender uma solução completamente isolada, uma vez que todos os outros parlamentares (incluindo os do seu grupo parlamentar) mostraram-se contra qualquer tipo de clemência ou amnistia. Mota Amaral não descansou e afirmou mesmo que «não é nada razoável o Parlamento não dar resposta positiva e encorajadora à petição que lhe foi dirigida». Petição essa que continha oito mil assinaturas de detidos.

O deputado considerou que ao não atender à reivindicação dos presos, poderá se criar situações de frustração «com consequências imprevisíveis sobre a estabilidade da situação das prisões».

Na carta a Almeida Santos, Mota Amaral solicitava celeridade neste processo de modo a que permitisse aprovar no dia de ontem uma deliberação de princípio sobre o perdão genérico.

Como afirmámos o deputado ficou só na defesa das suas intenções. Posteriormente, em declarações à comunicação social vincou que não tinha pejo de transformar o seu documento num projecto-lei. Só não avança porque não conta com o apoio de ninguém. «Como não houve vontade nesse sentido, não vou assumir uma postura de "D. Quixote", apresentando um projecto condenado à partida».

Apoios parciais

A deputada Isabel Castro, do Partido Ecologista Os Verdes, após falar sobre a «situação explosiva» que se vive nas prisões, manifestou disponibilidade do seu partido para aprovar uma iniciativa parlamentar que aponte para um perdão

parcial de penas, mas afastou a possibilidade de ser o PEV a avançar com essa iniciativa.

O deputado socialista João Palmeiro salientou a ausência de qualquer projecto de lei tendente a adoptar medidas de libertação excepcionais de presos de delito comum e recordou que o PS, fazendo uma avaliação negativa de anteriores amnistias, incluiu desde logo no seu programa de Governo a posição de que o problema do sistema prisional não se resolve através de amnistias.

«Estaremos, no entanto, sempre disponíveis para encontrar soluções que reposham os direitos fundamentais dos cidadãos e melhorem significativamente as condições de vida e de saúde nas prisões portuguesas», concluiu.

Maria do Céu Ramos, PSD, afirmou que o seu partido se mantém firme na posição de não aprovar amnistias para presos de delito comum, considerando que as petições ontem em debate resultaram da amnistia concedida pelo «PS e PCP» às FP-25 de Abril através de uma lei que o seu partido classifica «desde o início como inconstitucional por violar o princípio da igualdade dos cidadãos».

O líder da bancada do PP, Jorge Ferreira, justificou o «não» dos populares a um perdão para os reclusos como «a posição de coerência» que têm vindo a adoptar há quatro anos, preconizando mesmo uma «severa limitação das leis de amnistia» aplicadas nos últimos 10 anos.

Para Jorge Ferreira, as petições ontem em apreciação decorrem de «um problema criado pelo PS e pelo PCP» ao aprovarem uma lei de amnistia para as FP-25.

António Filipe, PCP, disse que os comunistas não encaram favoravelmente a concessão de uma amnistia ou perdão genérico, nem tencionam apresentar qualquer iniciativa nesse sentido.

«Claro que, se algum grupo parlamentar tomar a iniciativa, não deixaremos de a analisar, tendo, no entanto, em conta a apreciação global que fazemos sobre a matéria», observou.

RTP em África ainda este ano



O ministro-adjunto, Jorge Coelho, promete a RTP em África até ao final deste ano.

Jorge Coelho, que fala em representação de António Guerreiro na sessão de abertura do Fórum da Comunicação, disse também que a RDP África vai em breve ser ouvida em Lisboa, através da criação de uma frequência nacional.

O Fórum da Comunicação é uma iniciativa conjunta da RTP, Radiodifusão Portuguesa (RDP) e Agência Lusa de Informação, no âmbito da cimeira constitutiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), tendo em conta o papel fundamental da comunicação social no processo da luso-fonia.

No encontro participam operadores nacionais e oficiais de televisão, rádio e agências de informação dos sete países de língua oficial portuguesa, bem como representantes dos diversos órgãos de comunicação social das comunidades portuguesas.

O Fórum da Comunicação, que encerra amanhã, analisará futuras ações conjuntas e troca de experiências entre os órgãos de comunicação social dos sete países de língua portuguesa.

Na sessão de encerramento, prevista para amanhã, ao fim da tarde, e que será presidida pelo secre-

O ministro adjunto do primeiro-ministro, Jorge Coelho, anunciou ontem a criação, até final do ano, do Canal RTP África. O objectivo é chegar aos PALOP.

tário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, José Lamego, serão assinadas as conclusões do encontro.

Segundo o ministro Jorge Coelho, a criação da RTP África, cujas emissões experimentais ocorrerão "brevemente", vem de encontro à necessidade de adaptar o mais possível a programação da RTP às necessidades específicas dos seus telespectadores.

A criação do novo canal da RTP é ainda justificada pela "importância da expressão lusófona no espaço africano", acrescentou.

A RTP África "possuirá uma programação própria para esse imenso continente e criará certamente um novo impulso na consolidação do relacionamento a todos os níveis dos nossos países", adiantou.

"A RTP África contará certamente com a participação interessada das televisões nacionais, de forma a constituir não só um meio verdadeiramente lusófono, mas também um

veículo de expansão da cooperação", disse o ministro.

Por outro lado, destacando o sucesso internacional da RDP África, Jorge Coelho anunciou que este canal radiofónico poderá ser ouvido "muito em breve" na região de Lisboa, "o que contribuirá para a plena integração das comunidades africanas lusófonas na sociedade portuguesa, permitindo-lhe uma maior ligação aos seus países de origem".

Para o ministro, o Fórum da Comunicação será um grande contributo na aproximação dos povos de Língua Portuguesa, a "terceira língua europeia mais falada em todo o mundo", e para a "concretização do objectivo perseguido há muito tempo" que é a constituição da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O Fórum da Comunicação foi ontem inaugurado pelo presidente da RDP, José Manuel Nunes, que destacou a importância da

criação da CPLP, que abre "novas perspectivas aos operadores nacionais da radiodifusão sonora e televisiva e das agências noticiosas".

"Sete países, 10 milhões de quilómetros quadrados e quase 200 milhões de habitantes, sem contar com as diásporas nacionais espalhadas pelo planeta, são um manancial enorme na cena internacional e um mercado bem apetecível que nós teremos que defender", acrescentou.

José Manuel Nunes sublinhou ainda a importância da comunicação social como um dos vértices essenciais na concretização e no desenvolvimento da CPLP".

O Fórum, que decorre no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, prossegue até sexta-feira com o debate da situação existente nas respectivas áreas de actividade – televisão, rádio e agências noticiosas – bem como das condições para o estabelecimento de formas de parceria entre os participantes.

O Fórum conta com a participação de dirigentes e quadros das empresas nacionais de Rádio, de Televisão e Agências Noticiosas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal.

ATRASOS TC contesta Câmara de Loures

O Tribunal de Contas rejeitou e lamentou ontem as declarações feitas pela Câmara Municipal de Loures que lhe atribuem responsabilidades no atraso das obras de conclusão dos arranjos exteriores da Quinta do Mendes, em Odivelas.

Segundo o tribunal, esse processo foi apreciado em 13 de Novembro, "tendo o Tribunal de Contas recusado o 'visto', com fundamento em irregularidades ocorridas na elaboração do respectivo concurso público".

A decisão judicial, "que não suscitou recurso por parte da autarquia", foi dada a conhecer ao presidente da Câmara de Loures no dia seguinte, acrescentou o adjunto do presidente daquele Tribunal para a Comunicação Social.

"Relativamente às restantes obras referenciadas no comunicado, não existe qualquer registo interno de processos", adiantou a mesma fonte.

"O Tribunal de Contas actuou nesta, como noutras situações, sempre que esteja em causa a utilização de dinheiros públicos, no exercício das competências que lhe estão atribuídas, não se furtando às suas responsabilidades, o que parece não acontecer com a Câmara Municipal de Loures", adiantou a mesma fonte.

Reclamação improcedente

O Tribunal de Contas considerou improcedente uma reclamação do presi-

ficio 62", contíguo ao edifício da Pousada.

Neste sentido, o TC recusou o visto ao contrato adicional, por não poder considerar "trabalhos a mais" (como era referido no contrato), trabalhos que se não destinam à realização da mesma empreitada", mas à recuperação de um outro edifício.

O TC considera que "as obras relativas à recuperação do 'edifício 62' são distintas e tecnicamente autónomas das da obra principal", pelo que "não são enquadráveis no conceito de 'trabalhos a mais' em relação à recuperação do 'edifício Pousada'".

Considera ainda o TC que as obras a realizar no "edifício 62" deveriam ser objecto de um projecto autónomo e "sujeitas a concurso público".

O presidente da autarquia não se conformou com a recusa e solicitou uma reapreciação do processo, mas o magistrado do Ministério Público do TC emitiu agora "parecer no sentido de improcedência do pedido".

TC de Espanha em Portugal

O presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Alfredo José de Sousa, recebeu ontem a sua homóloga de Espanha, Milagros García Crespo, para um encontro que faz parte do quadro normal de relações entre as duas instituições.

Um porta-voz do Tribunal de Contas português salientou que as duas instituições fazem parte da or-



O Tribunal de Contas respondeu às críticas.

dente da Câmara de Oeiras relativa a uma recusa de visto daquela instância a um contrato adicional de empreitada, foi ontem divulgado.

De acordo com o auto de reclamação, ontem divulgado pelo Tribunal de Contas (TC), aquele contrato é um adicional ao contrato de empreitada de obras públicas celebrado entre a autarquia e a sociedade "Gedol", a 8 de Março de 1995, para recuperação do edifício "Pousada".

No entanto, "o objecto deste 'contrato adicional' visa a recuperação do 'edi-

ganização europeia de instituições fiscalizadoras das finanças públicas (EUROSAI) e da sua congénere internacional (INTOSAI), esta última a funcionar no âmbito das Nações Unidas.

Recordou que o Tribunal de Contas de Espanha tem experiência em matéria de fiscalização financeira das empresas públicas, tema abordado na reunião de ontem.

A presidente do Tribunal de Contas espanhol é acompanhada pelo conselheiro Eliseo Fernandez Centeno, juiz da mesma instituição.

6 MIL CONTOS

Lusoponte paga multa

- O Governo português aplicou à Lusoponte uma coima de seis mil contos. Tudo por violações ao estudo de impacte ambiental na construção da nova Ponte Vasco da Gama.

Em comunicado lacônico, a ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, não especifica as irregularidades, anuncianto apenas que a coima, a máxima prevista na lei, tem por base o relatório final de instrução do processo mandado instaurar contra a Lusoponte em 14 de Março último.

Não foi imediatamente possível obter um comentário da Lusoponte sobre a coima, mas sabe-se que a empresa tem um prazo de 20 dias para contestar a decisão da ministra.

Fonte oficiala disse à agência Lusa que a aplicação da coima máxima à Lusoponte pode ser também interpretada como um "sinal positivo" do Governo de Lisboa em relação à Comissão Europeia, que tem colocado dúvidas sobre o cumprimento das disposições ambientais na construção da nova ponte.

Entre outras irregularidades, a Lusoponte é acusada pelo Governo de "incumprimento do programa de monitorização ambiental", que é obrigatório, de "dragagens contínuas 24 sobre 24 horas", de "lançamento de sedimentos contaminados dentro do estuário do Tejo" e de "desrespeito do local indicado para o lançamento das lamas contaminadas, mesmo fora do estuário do Tejo".

A ministra do Ambiente, que deu ontem à tarde uma conferência de imprensa para explicar a coima, disse que

fora da barra e foram depositados dentro e à saída da barra.

A Lusoponte, disse José Manuel Palma, "ganhou muito mais do que 6.000 contos não cumprindo a lei nas 88 viagens de uma draga com a tripulação entre o Montijo e o Cabo Espichel", o que mostra que "o crime compensou".

Um porta-voz da Lusoponte disse a agência Lusa que a empresa rejeita integralmente as acusações do Governo, nomeadamente no que se refere às dragagens e às deposições de lama contaminadas no alto mar.

"não há qualquer relação directa entre a coima e a questão dos fundos comunitários".

Admite-se que dia 15 o Governo português e a Comissão Europeia cheguem a acordo sobre o financiamento comunitário à Ponte que ligará em 1998 as duas margens do Tejo entre Sacavém e Montijo.

Quercus considera positivo e negativo

A Quercus comentou ontem de forma positiva a aplicação de uma coima à Lusoponte, mas considerou negativo o facto de o Governo apenas ter penalizado uma infracção ambiental quando "foram cometidas muitas".

A coima, de seis mil contos, foi aplicada por violações ao estudo de impacte ambiental na construção da nova Ponte Vasco da Gama, e vem ao encontro de acusações de "irregularidades graves" feitas por organizações ambientalistas.

José Manuel Palma, da Quercus, classificou a decisão governamental de "positiva", por mostrar que as acusações dos ambientalistas tem toda a razão de ser, e de "negativa" por se tratar de "uma multa máxima por uma única infracção ao impacte ambiental quando foram cometidas muitas".

Concretizando, o dirigente da Quercus disse terem sido efectuadas 88 dragagens de materiais contaminados que deviam ter sido depositados

ANUNCIA CARDOSO E CUNHA

Expo 98 já tem 100 países inscritos

O comissário-geral da Expo-98, Cardoso e Cunha, anunciou terça-feira, em Vitoria, que já estão inscritos 100 países na Exposição, o último dos quais a fazê-lo foi a Arménia.

Cardoso e Cunha apresentou o projecto da Exposição às autoridades, empresários e meios de comunicação bascos em cerimónias em Vitoria e Bilbau.

A um dos actos, no Palácio de Ajuria Enea, sede do Governo Autónomo Basco, assistiu o Lendakari (presidente), José António Ardanza, e os "conselheiros" de Economia e Cultura, além do presidente da organização patronal basca, e representantes ao mais alto nível de bancos e empresas bascas.

Também estiveram presentes os directores dos meios de comunicação bascos, que ontem titularam, em amplas informações sobre a Expo-98, que esta "não será a Sevilha-92".

No fim de mais um ano lectivo, premeie o seu filho com um computador com ligação à Internet.

Beneficie das condições especiais de aquisição.

UMA INICIATIVA:

DIÁRIO
Notícias

Rua da Alfândega, 8
9000 Funchal
Telef.: 220031

mccComputadores

R.: Tenente Coronel Sarmento
Edifício Infante - Bloco D n/c
Telef.: 743215/6/7
Fax: 743025



BANCO

TOTTÀ & RIBEIRO

O Banco da Madeira
Em todos os Balcões

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05959
N.I.P.C.: 973479213
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 13/960530

Sociedade: "MADEIRACAFÉS — SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE CAFÉS DA MADEIRA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Dilia Maria Fernandes Gonçalves Camacho e Rui Manuel de Freitas Camacho, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "Madeiracafés — Sociedade Distribuidora de Cafés da Madeira Lda.", e vai ter a sua sede nesta cidade do Funchal, ao Caminho do Calhau, número vinte e sete, freguesia de São Roque, e durará por tempo indeterminado, iniciando a sua actividade a partir de hoje.

SEGUNDA — A sociedade tem por objecto a venda por grosso de café e outros produtos alimentares.

TERCEIRA — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Dilia Maria Fernandes Gonçalves Camacho e Rui Manuel de Freitas Camacho.

QUARTA — 1. A gerência da sociedade, em todos os actos e contratos que à mesma possam interessar e digam respeito ao seu objecto, activa e passivamente, em juízo e fora dele, incluindo os de mero expediente, é conferida à sócia Dilia Maria Fernandes Gonçalves Camacho que fica, desde já, nomeada gerente.

2. A gerência é dispensada de caução e será remunerada (sim ou não) conforme for deliberado em Assembleia Geral.

QUINTA — 1. A divisão e cessão de quotas é livremente permitida entre e a favor dos sócios, mas para estranhos só com o consentimento da sociedade.

2. No caso de transmissão de uma quota a estranho, a sociedade goza do direito de preferência que deverá ser exercido no prazo de trinta dias a contar do conhecimento do projecto de cessão.

3. Caso mais de um sócio queira exercer esse direito, será a quota dividida entre os preferentes na proporção do valor nominal das quotas de cada um.

4. Negado o consentimento e não exercido o direito de preferência e, assim, se entenderá se nada for deliberado no prazo de quarenta e cinco dias, o pretenso cedente poderá notificar a sociedade ou os restantes sócios, mediante carta registada, com aviso de recepção de que se considera excluído da mesma, obrigando-se esta a amortizar-lhe a quota pelo valor que resultar do último balanço aprovado, que lhe será pago no prazo de quarenta e cinco dias a partir daquela notificação.

SEXTA — A sociedade poderá deliberar a amortização compulsiva de qualquer quota nos seguintes casos:

- a) — Insolvência ou falência do sócio titular;
- b) — Arresto ou penhora da quota;
- c) — Alieniação da quota sem consentimento prévio da sociedade.

Parágrafo Único — A amortização será realizada pelo valor que resultar do último balanço aprovado, salvo se for outro o valor imposto por lei imperativa.

SÉTIMA — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuarão com os herdeiros do sócio falecido os quais, se forem vários, escolherão um de entre si que a todos represente enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

OITAVA — As reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas mediante carta registada, com aviso de recepção, dirigida à morada dos sócios que conste dos registos da sociedade, com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que a lei não exigir outras formalidades, nem outro prazo.

NONA — Anualmente serão elaborados e apresentados à aprovação da Assembleia Geral, o balanço e demais contas da sociedade com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano, podendo a Assembleia Geral deliberar que os lucros aprovados revertam, no todo ou em parte, para um fundo de reserva destinado a fazer face à depreciação do activo social.

DÉCIMA — CLÁUSULA TRANSITÓRIA — A gerente fica, desde já, autorizada a proceder ao levantamento do capital depositado para fazer face ao pagamento das despesas de constituição e registo da sociedade.

Funchal, 27 de Junho de 1996

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

59515

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05963
N.I.P.C.: 973606002
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 05/960605

Sociedade: "H. I. MENEZES, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre José Manuel de Sousa Menezes, Maria Isabel Rodrigues Pereira de Barros e Henrique Pereira de Barros Sousa, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A Sociedade adopta à firma "H. I. MENEZES, LDA.", com sede na cidade e concelho do Funchal, à Travessa dos Reis, n.º 3-A, freguesia de Santa Luzia, com o cartão provisório n.º 973606002 de pessoa colectiva.

SEGUNDO — O objecto é o do comércio e importação de armas, munições, artigos desportivos e confecções.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, representado por três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada, uma de cada sócio.

QUARTO — Os sócios não podem exercer, por conta própria ou alheia, actividade concorrente com a da sociedade.

QUINTO — A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares até ao dobro do capital social.

SEXTO — A amortização de quotas é permitida nos casos de insolvência dos sócios, de arresto, arrolamento ou penhora da quota.

SÉTIMO — A cessão de quotas intervivos depende sempre do consentimento prévio da sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Em qualquer caso é sempre reconhecido aos sócios não cedentes, com eficácia real, o direito de preferência.

OITAVO — Falecendo um sócio a sociedade tem a faculdade de amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro nos noventa dias subsequentes ao conhecimento da morte.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização efectuar-se-á sempre pelo valor do último balanço.

NONO — A gerência fica a pertencer a todos os sócios fundadores, no entanto, a sociedade só se obriga com a assinatura conjunta de dois deles.

DÉCIMO — A nomeação do representante comum, por parte de cada dos contínuos duma quota, poderá recair sobre um estranho.

DÉCIMO PRIMEIRO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Funchal, 28 de Junho de 1996

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

59513

P U B L I C I D A D E

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05966
N.I.P.C.: 973625341
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 01/960607

Sociedade: "ALZIRA SANTOS-PRODUÇÕES E EDIÇÃO DE REVISTAS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Maria Alzira Figueira dos Santos, José Cristiano Gonçalves Camacho, Carla Sónia Nóbrega Bettencourt e Maria Odilia de Andrade Fernandes dos Santos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "ALZIRA SANTOS — PRODUÇÕES E EDIÇÃO DE REVISTAS, LDA.", e tem sede na Rua da Ponte Nova, 19, 1.º, sala 9, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal.

SEGUNDO — O seu objecto é a edição de revistas e de outras publicações periódicas, produção e edição de vídeos para formação técnica e suas comercializações.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, representado em cinco quotas que pertencem: uma de cento e sessenta mil escudos, à sócia Maria Alzira, e, uma de sessenta mil escudos, a cada dos sócios José Cristiano, Paulo Sérgio, Carla Sónia e Maria Odilia.

QUARTO — A cessão de quotas entre sócios é livre mas para estranhos depende de autorização prévia da sociedade, gozando, no entanto, a sociedade e os sócios, por esta ordem, o direito de preferência.

QUINTO — A gerência da sociedade fica atribuída aos sócios, os quais são desde já nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de dois dos gerentes Paulo Silva, Carla Bettencourt e Maria Odilia Santos, para que a sociedade fique validamente obrigada.

SEXTO — No caso de falecimento de sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, escolherão um que a todos represente enquanto se mantiver a contínuidade.

SÉTIMO — As reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a lei exija outro prazo ou forma de convocação.

OITAVO — A sociedade assume todas as responsabilidades dos actos praticados até agora em seu nome, pelos gerentes.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — A gerência fica desde já expressamente autorizada a praticar negócios jurídicos e a proceder ao levantamento do capital depositado no "Banco Bilbao Vizcaya (Portugal)", no Funchal, em nome da sociedade, a fim de prover às despesas com esta escritura e aquisição de equipamentos.

Funchal, 28 de Junho de 1996

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

59514

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05654
N.I.P.C.: 511073070
N.º DE INSCRIÇÃO: 03
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 02/960604

Sociedade: "LMF-INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foram alterados os artigos 5.º e 7.º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

5.º

CAPITAL

— O capital social integralmente subscrito e realizado em numerário é do montante de dois milhões e quinhentos mil escudos e está representado por duas quotas iguais do valor nominal de um milhão duzentos cinquenta mil escudos, pertencentes uma a cada sócio.

7.º

GERÊNCIA

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral é conferida a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta para vincular a sociedade em todos os actos e contratos que à mesma digam respeito.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 27 de Junho de 1996

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

59515

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04524
N.I.P.C.: 511043929
N.º DE INSCRIÇÃO: 04
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 03/960603

Sociedade: "F. DE FREITAS — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que foi aumentado o capital social de dois milhões de escudos para vinte milhões de escudos, tendo em consequência sido alterados os artigos 3.º e 4.º do contrato, que ficaram com a seguinte redacção:

TERCEIRO — CAPITAL — O capital social integralmente realizado e subscrito, é do montante de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, representado em duas quotas, iguais, que pertencem aos sócios José Eduardo Patrício de Freitas e Rui Alberto Gonçalves de Freitas, no valor de dez milhões de escudos, cada.

QUARTA — GERÊNCIA — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta dos dois sócios para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 27 de Julho de 1996

O Ajudante
António Manuel Ribeiro Silva Góis

59510

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 05962
N.I.P.C.: 973613025
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 04/960604

Sociedade: "JOSÉ MILHO & JOSÉ TEIXEIRA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre José Ricardo Gomes Milho e José Teixeira Marques, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — FIRMA SOCIAL E SEDE — A sociedade adopta a firma "José Milho & José Teixeira Lda", e vai ter a sua sede nesta cidade do Funchal, no Beco do Paiol, número trinta e um-D, Casas Novas, freguesia de São Pedro.

SEGUNDA — INÍCIO DE ACTIVIDADE — O dia de hoje.

TERCEIRA — OBJECTO — Exploração de bares, snack-bares e restaurantes.

QUARTA — CAPITAL SOCIAL — É no montante de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, José Ricardo Gomes Milho e José Teixeira Marques.

QUINTA — GERÊNCIA — Pertence a ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade mediante a assinatura de ambos os gerentes.

SEXTA — CESÃO DE QUOTAS — É livre entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual é reconhecido em primeiro lugar e aos sócios em segundo, o direito de preferência.

SÉTIMA — TRANSMISSÃO POR MORTE — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, nomearão um de entre si que a todos representará, enquanto se mantiver a contínuidade.

OITAVA — CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS — Será feita por carta registada e com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

NONA — CLAUSULA TRANSITÓRIA — Um — A gerência fica desde já autorizada a tomar de arrendamento ou trespassar quaisquer locais ou estabelecimentos necessários ao exercício da sua actividade.

Dois — Fica desde já autorizado a qualquer dos gerentes a movimentar e levantar o depósito constituido no Banif — Banco Internacional do Funchal S.A., correspondente à realização do capital social, para pagamento das despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do Código das Sociedades Comerciais.

Faça as contas, e leve um telemóvel para férias.

1 TELEMÓVEL ALCATEL HC 400

10 000\$00 DE CHAMADAS

GRAVADOR DE CHAMADAS GRATUITO

CHAMADAS DE CONSULTA AO GRAVADOR GRATUITAS

+ AVISO IMEDIATO DE RECEPÇÃO DE NOVAS CHAMADAS GRATUITO

SÓ 49 900\$00 (IVA INCLUÍDO)



SEM ASSINATURA MENSAL
CARTÃO RECARREGÁVEL NO
MULTIBANCO
(APENAS 5 000\$00 DE 2 EM
2 MESES)

COMPRAR!
0800 22 22 33 (GRÁTIS)

TMN
Mais perto do que é importante

TCHETCHÉNIA

Lebed responsabiliza rebeldes pela guerra



O homem forte do Kremlin culpa os rebeldes tchetchenos enquanto Ieltsin volta à actividade política.

- **O general Alexandre Lebed, secretário do Conselho de Segurança russo, atribuiu ontem, aos separatistas, a responsabilidade pelo recomeço dos combates na Tchetchénia e declarou-se pronto a contribuir para a resolução do conflito.**

Segundo o serviço de imprensa do Conselho de Segurança citado pela agência Interfax, o general Lebed "atribui toda a responsabilidade dos últimos acontecimentos na Tchetchénia ao líder separatista, Zelim-khan Iandarbiev, e aos outros chefes das formações armadas".

Por outro lado, referiu a mesma fonte, o general "é sempre favorável a uma resolução pacífica do conflito na Tchetchénia, apesar dos últimos acontecimentos naquela república".

O general nacionalista, que ficou em terceiro lugar na primeira volta das eleições presidenciais russas de Junho, apresentou-se como tendo a solução para a guerra na Tchetchénia.

O seu programa incluía um plano de paz que previa a retirada das tropas russas, a possibilidade de um referendo sobre a independência, e a supressão de toda a ajuda de Moscou à república separatista.

Pouco depois da sua nomeação para o cargo de secretário do Conselho de Segurança, Lebed anunciou a intenção de tomar nas suas próprias mãos a questão da Tchetchénia.

Alexandre Lebed anunciou há dias a intenção de visitar a Tchetchénia, precisando que a visita teria lugar antes de 17 de Julho.

Na terça-feira, alguns analistas consideraram que o recomeço dos combates na Tchetchénia pode ser uma tentativa – comandada por militares favoráveis à guerra – para tentar abafar qualquer medição do general Lebed.

Ieltsin agradece

O Presidente russo, Boris Ieltsin, agradeceu ontem o apoio do eleitorado e disse que as presidenciais "foram uma lição importante para" ele.

Numa mensagem de pouco mais de dez minutos transmitida por todos os

canais de televisão, Ieltsin disse que os russos subveram "impõe-se às dúvidas e dificuldades e fizeram uma opção histórica", apesar das "reformas ainda não terem acabado e nem todos terem sentido os seus efeitos políticos".

"Para mim, isso mostra a enorme confiança de um grande povo", afirmou o "número um" do Kremlin, sublinhando que "fará todos os esforços possíveis" para justificar as esperanças nele depositadas.

A Rússia "mostrou a todo o mundo que é um país democrático e que o povo é fiel" à sua "opção a favor da liberdade e da democracia", acrescentou.

Na opinião de Ieltsin, os russos asseguraram uma "importantíssima tradição de sucessão pacífica e democrática do poder", baseada na vontade dos eleitores.

"Estou feliz por termos estado juntos neste momento histórico", afirmou.

Não obstante, Ieltsin reconheceu que nem todos os eleitores o apoiaram nas presidenciais.

"Respeito essa opção. Mais ainda, considero que essa posição é um sério aviso para mim", acrescentou.

"É um sinal de que nem tudo vai bem em várias regiões russas, de que há graves problemas no campo e em muitas empresas", disse.

"As eleições foram para mim uma lição importante, apercebi-me das minhas falhas e dos erros do Governo".

O presidente reeleito disse que a Rússia precisa de um Governo forte, integrado exclusivamente por profissionais, por "gente fresca, competente, com iniciativa".

O "número um" do Kremlin admitiu a possibilidade de participarem no Governo representantes de outras forças políticas, na condição de "se esquecerem da sua militância partidária".

Ieltsin reafirmou que a Rússia continuará na senda das reformas, reconhecendo, no entanto, que a política económica do Governo "precisa de sérias correcções".

O aeroporto, inaugurado a 29 de Maio último, acolheu um avião militar marroquino com ajuda humanitária, naquela que foi a primeira aterragem de um voo internacional em Rafah.

O avião marroquino deslocou-se a Rafah apesar de alegadas advertências das autoridades de Israel, comentadas na imprensa marroquina, para que este voo fosse cancelado.

VISITA SURPRESA

Arafat em Marrocos

O Presidente palestino, Yasser Arafat, chegou ontem de manhã a Rabat, numa visita não anunciada à imprensa e depois de ter participado, na capital dos Camarões, na 32.ª cimeira da

dade Africana (OUA). Arafat foi recebido no aeroporto por Andre Azoulay, um dos conselheiros do rei, pelo ministro do Interior, Driss Basri, e por outras personalidades do país.

Marrocos tem apoiado

o processo de auto-determinação da Palestina. A última acção de cooperação foi a sua participação na concretização do primeiro aeroporto internacional da Palestina, em Rafah, no sul da Faixa de Gaza.

FURACÃO "BERTHA"

Evacuação na Florida

Cerca de 588 888 pessoas residentes na costa sudeste norte-americana foram aconselhadas a abandonar a zona, cuja evacuação foi ordenada pelas autoridades por estar iminente a passagem do furacão "Bertha".

"Queremos que as pessoas partam destas áreas antes de chegarem os ventos fortes", disse o porta-voz dos serviços de emergência do Estado de Carolina do Norte, Tom Ditt.

O furacão deixou já as marcas da sua violência nas Bahamas, com ventos e chuvas que derrubaram árvores e postes de electricidade.

Ontem de manhã, responsáveis da Carolina do Norte intimaram os cerca de 58 888 residentes e turistas das ilhas Hatteras e Ocracoke, ao largo da costa norte-americana, a abandonar a área.

Foi entretanto declarado o estado de emergência no condado de Dare, de que as ilhas Hatteras fazem parte.

O furacão fez três vítimas mortais em Porto Rico e nas ilhas Virgens antes de avançar para as Caraíbas.

Na sua progressão, fustigou as ilhas de Turks e Caicos e infletiu depois para noroeste, passando pelas Bahamas com ventos que atingiram os 160 quilómetros/hora.

Depois de terem pre-

visto que "Bertha" não atingiria os Estados Unidos, os serviços meteorológicos foram "forçados" a alterar os seus cálculos, prevendo então que o furacão alcançaria a costa leste, algures entre Florida e Delaware, e possivelmente o interior, ainda esta semana.

Na Carolina do Sul, os serviços de emergência aconselharam os habitantes do Condado de Beaufort (na costa) que não têm necessidade de ficar a deixar rapidamente a zona.

"Não queremos alarmar ninguém mas, dada a indefinição da tempestade, queremos que as pessoas estejam preparadas e que, se não precisarem de ficar, partam para outro lugar, durante algum tempo", esclareceu Barry Myers, da divisão dos serviços de emergência.

O meteorologista Mike Rucker assinalou, por seu turno, que o furacão "está a aproximar-se tanto" que a decisão razoável a tomar é procurar um lugar mais seguro.

Entre as áreas a evacuar figuram Daytona Beach, as praias orientais de Jacksonville e o centro espacial Kennedy, em Cabo Canaveral.

Ontem de manhã, a NASA retirou o vai-vém Atlantis da plataforma de lançamento para um hangar.

IRÃO

15 mortos em inundações

Pelo menos 15 pessoas morreram nas inundações ocorridas nos últimos dois dias no noroeste do Irão, noticiou ontem à agência oficial IRNA.

Estas inundações, provocadas por chuvas torrenciais, causaram importantes danos materiais nas infra-estruturas da região de Tabriz, principal cidade da província do Azer-

baijão oriental, segundo a IRNA.

Seis pessoas tinham já perecido sexta-feira passada devido às inundações nas regiões de Bostanabad, Ahar e Marand, situadas perto de Tabriz.

Os habitantes desta região foram parcialmente evacuados para zonas mais seguras, segundo a IRNA.

GUINÉ - CONACRI

Tecnocrata no Governo

O presidente da Guiné-Conacri, general Lansana Conté, escolheu para primeiro-ministro um tecnocrata residente no estrangeiro, Sidya Touré, que ficará ainda com a tutela das Finanças e do Plano.

Touré, de 51 anos, diplomado em direito de empresas e inspector de Finanças, formado em Paris, é pouco conhecido na Guiné-Conacri.

Fez sobretudo a sua carreira administrativa na Costa do Marfim, onde a última função que desempenhou foi de director de

gabinete do primeiro-ministro costa-marfinense, Alassane Quatar, de Novembro de 1988 a Dezembro de 1993.

O novo chefe de Governo guineense, entrado na administração marfinense em 1972, foi nesse país subdirector do Tesouro, inspector do comércio interno e da caixa geral de perequação dos produtos de grande consumo, director do gabinete do ministro do Plano e da Indústria e depois ministro de Estado encarregado das negociações para o reescalonamento da dívida pública.

SÍRIA E ARÁBIA SAUDITA EXORTAM

Israel deve assumir compromissos de paz



Israel deve cumprir as suas obrigações de paz, dizem os governantes da Síria e da Arábia Saudita

• A Arábia Saudita e a Síria exortaram ontem a comunidade internacional a pressionar Israel a honrar os seus compromissos sobre a paz no Médio Oriente.

“Para garantir a conclusão do processo de paz, o reino saudita e a Síria apelam aos países envolvidos, às Nações Unidas e às instituições inter-

rado em consequência de uma reunião entre o ministro dos Negócios Estrangeiros sírio, Faruk al-Chareh, e o seu homólogo saudita, o príncipe Saud al-Fayaal.

• A Arábia Saudita declara-se solidária com a Síria “face aos entraves colocados por Israel (...) para fugir às suas responsabilidades no que diz respeito ao processo de paz”. “Riade apoia totalmente as reivindicações sírias e os seus esforços para recuperar os seus territórios, de acordo com as resoluções” da ONU, refere o comunicado.

nacionais, para conjugarem esforços no sentido de obrigar Israel a respeitar os princípios da paz e a honrar os seus compromissos”, indica um comunicado conjunto sírio-saudita.

O comunicado foi elabo-

ta dos montes Golã, do sul do Líbano, e de todos os territórios palestinianos, incluindo Jerusalém oriental”.

“A continuação do processo de paz necessita de um compromisso (das partes envolvidas) para aplicar os princípios de paz, principalmente as resoluções 242, 338 e 425” da ONU, segundo o texto.

A Arábia Saudita declara-se solidária com a Síria “face aos entraves coloca-

ta dos montes Golã, do sul do Líbano, e de todos os territórios palestinianos, incluindo Jerusalém oriental”.

Chareh acusou na terça-feira Israel de “praticar o terrorismo” e alertou para a possibilidade da interrupção definitiva do processo de paz no Médio Oriente.

Líder fala de paz e não evita guerra

Dezenas de jovens palestinianos confrontaram-se ontem com tropas israelitas em Hébron, um dia após o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não ter fixado em Washington uma data para a retirada israelita desta cidade ocupada da Cisjordânia.

A violência, que fez recordar o período da sublevação palestina contra a dominação israelita, entre 1987 e 1993, teve início quando jovens lançaram um engenho explosivo contra um posto de controlo do Exército.

As tropas dispararam para o ar e perseguiram os palestinianos, que lançaram pedras e garrafas de vidro contra elas.

Uma equipa de especialistas do Exército chamada ao local fez detonar a bomba em duas explosões controladas.

Os palestinianos dispersaram cerca de uma hora depois e o Exército isolou a área, encerrando estabelecimentos junto ao mercado e impondo um recolher obrigatório.

“Quero ser um soldado normal, sem quaisquer privilégios”, acrescentou Noa.

VOLUNTÁRIA

Filha de Netanyahu vai para a tropa

A filha do primeiro-ministro israelita Benjamin Netanyahu, Noa, que regressa esta semana a Jerusalém, procedente dos Estados Unidos, planeia alistar-se nas Forças Armadas do seu país.

“Espero que a imprensa me deixe. Não desejo tornar-me uma celebridade em Israel”, disse Noa, 18 anos, filha do primeiro casamento de Netanyahu.

A imprensa israelita descobriu Noa semanas antes das eleições de 29 Maio,

em Nova Iorque, vivendo com a mãe e o padrasto.

O primeiro-ministro israelita quebrou a tradição do país ao empenhar a família na campanha eleitoral, ao estilo norte-americano.

O jornal “Yediot Ahronot” noticia que Noa deverá alistar-se em Agosto, presumivelmente nos serviços de informação.

“Quero ser um soldado normal, sem quaisquer privilégios”, acrescentou Noa.

PRESIDENCIAIS EM S.TOMÉ

Alda Bandeira dá “liberdade de voto”

A líder do Partido da Convergência Democrática (PCD), Alda Bandeira, deu “liberdade de voto” aos seus apoiantes para a segunda volta das eleições presidenciais em S. Tomé e Príncipe, marcadas para dia 21.

Em conferência de Imprensa, Alda Bandeira, que ficou em terceiro lugar na primeira volta das presidenciais, afirmou que a decisão partiu da direção política do seu partido e do seu gabinete de campanha, que preferem “manter uma equidistância” em relação às candidaturas de Pinto da Costa e de Miguel Trovoada.

Os dois candidatos que disputam a segunda volta das presidenciais foram, de resto,

considerados “duas figuras que não reúnem condições” para merecer o seu apelo ao voto.

“Cada um vota de acordo com a sua consciência, tendo sempre em conta que o que vamos fazer é decidir o futuro do país”, afirmou Alda Bandeira, considerando especulativas as informações postas a circular, segundo as quais existia uma tendência no sentido de apoiar Pinto da Costa.

Na conferência de imprensa, em que estiveram presentes jornalistas nacionais e estrangeiros, a ex-candidata afirmou que continuará, no entanto, disposta ao diálogo com as candidaturas de Pinto da Costa e de Miguel Trovoada.

DIREITOS

HUMANOS

Tribunal Europeu revê decisão

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos decidiu ontem, pela primeira vez na sua história, rever uma das suas decisões, em princípio irrevogáveis.

O francês Ernest Pardo, que já em Setembro de 1993 vira recusada uma petição apresentada ao tribunal, terá sido o primeiro requerente a solicitar uma tal revisão.

A Convenção Europeia dos Direitos Humanos estipula que as decisões do tribunal são “definitivas”. O regulamento do tribunal prevê, todavia, a possibilidade de revisão se forem conhecidos factos novos susceptíveis de “exercer uma influência decisiva”.

Deverá realizar-se uma nova audiência sobre a petição de Pardo em Estrasburgo antes do fim do ano, indicaram funcionários do tribunal.

Regra geral, o tribunal dá a conhecer as suas decisões num prazo de seis meses após a audiência.

Pardo queixa-se de não ter podido beneficiar de um julgamento justo (garantido pelo artigo 6 da Convenção Europeia dos Direitos Humanos) pelo Tribunal de Apelação de Aix-en-Provence, sudeste de França, num caso de liquidação judicial de duas empresas que dirigia em Marselha, onde reside.

De acordo com Pardo, os seus advogados não insistiram na argumentação perante o tribunal de Aix-en-Provence porque o presidente deste lhes dera a garantia de que convocaria uma nova audiência. Na realidade, o tribunal não voltou a reunir-se e tornou conhecido o seu veredito em 15 de Janeiro de 1995.

Na sequência da decisão dos magistrados dos Direitos Humanos, o empresário de Marselha reuniu documentação de que até à data não dispunha e baseou nela o seu pedido de revisão.

IRÃO

Países islâmicos querem ser potência mundial

O presidente iraniano, Ali Akbar Hachemi Rafsanjani, afirmou ontem que os países-membros da Organização da Conferência Islâmica (OCI) apresentam as “condições necessárias para tornarem-se numa potência mundial”.

“Nós temos tantos recursos em matérias-primas que podemos em conjunto tornar-nos numa potência mundial”, sublinhou o chefe de Estado iraniano num discurso pronunciado na abertura da terceira reunião ministerial da OCI sobre Correios e Telecomunicações.

Para Rafsanjani, os países subdesenvolvidos devem “preencher rapidamente a lacuna em matéria de telecomunicações e romper com a dependência em relação

aos países industrializados”.

“Os países desenvolvidos utilizam os meios de comunicação para fins políticos e culturais”, disse o presidente iraniano, que pediu ao Banco de Desenvolvimento Islâmico (BID, relevante na OCI) para investir em projectos de telecomunicações nos países-membros.

Rafsanjani, por outro lado, apelou aos membros da OCI para adoptarem um “centro de formação tecnológica” para reforçar as capacidades tecnológicas dos países islâmicos.

“Hoje, apenas algumas empresas ocidentais detêm o poder tecnológico das comunicações assim como praticamente todas as receitas nesta área”, sublinhou o presidente iraniano.

Anabela

no Casino
Buffet

Sexta, 12 de Julho de 1996



Pestana

Reservas — Recepção do Casino
Tel. 231121 — Fax: 235894



TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ — MADEIRA

A N Ú N C I O

2.ª publicação no Diário de Notícias a 11/7/96

O Doutor CARLOS EDUARDO MARQUES DE OLIVEIRA, juiz de Direito no Tribunal Judicial de Santa Cruz:
FAZ-SE SABER que, correm termos na 2.ª Secção de Processos, uns autos de Remição de Colonia registados com o n.º 31/96 em que são autores MARIA FERNANDA DE FREITAS VIVEIROS e OUTROS e réus MANUEL DA MATA e OUTROS, sendo este ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida no Sítio do Ribeiro Seco, São Gonçalo, Funchal, sendo o mesmo notificado de outra sentença de 13 de Maio de 1996, que atribui aos autores uma porção de benfeitorias rústicas, que inclui uma urbana, localizadas no Sítio das Lajes, freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz, inscrita na matriz cadastral da Repartição de Finanças de Santa Cruz, sob o artigo 160/1 da secção "T", com o valor matrício de quatro mil quatrocentos e trinta escudos, não se encontrando descritas na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz, e aos réus o preço de 808.500\$00, com a advertência de que têm o prazo de catorze dias, findo o prazo dos éditos de 30 dias, contados da data da publicação do anúncio, encontrando-se à sua disposição na 2.ª secção as cópias da sentença e da decisão dos árbitros.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Santa Cruz, 96/05/15

O JUIZ DE DIREITO
(Assinatura ilegível)

O ESCRIVÃO DE DIREITO
(Assinatura ilegível)

59560

11H00 - Horácio Santos, **Contador de Histórias** está no Bar do T.M.B.D.
17H00 - **Os participantes nas oficinas mostram ao público resultados da acção de formação**
21h30 - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - apresenta **Destinos** - Teatro de Bolso da Juventude Antoniana.

ORAÇÃO
Num lugar mais alto que a sua cabeça, acender 3 velas brancas, num prato com água e açúcar, para os seus três anjos protectores (Gabriel, Rafael e Miguel) e fazer o pedido. Em 3 dias seguidos, você alcançará a Graça. Mande publicar ao 3.º dia e observe o que vai-lhe acontecer no 4.º dia. N.S.

59503



comissão nacional de eleições

AVISO

Concurso

"A Minha Região vai votar"

Informam-se todos os interessados que o júri do concurso em epígrafe, levado a efeito pela Comissão Nacional de Eleições, integrado na campanha institucional para a eleição das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e dirigido a jovens daquelas Regiões, dos 7 aos 15 anos, reunido em 9 de Julho de 1996, deliberou atribuir os seguintes prémios, tendo a decisão sido no acto homologada pela Comissão.

Região Autónoma dos Açores

1.º Prémio
Ruben Fernando Neves da Silva — 15 anos
2.º Prémio
não atribuído
Prémio de Escola
não atribuído

Região Autónoma da Madeira

1.º Prémio
não atribuído
2.º Prémio
Carolina da Paz Cristóvão Duarte — 10 anos
3.º Prémio
Arturo Miguel Batista Rodrigues — 10 anos
Prémio de Escola
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares,
9350 Ribeira Brava

Comissão Nacional de Eleições

59560

CAMPANHA DE VERÃO

Clio

OASIS



Direcção assistida
Oferta
rádio
fecho centralizado
vidros eléctricos

SÓ custa 2.370 contos

(Pagamento até 48 meses)



AUTO ZARCO
Estr. Monumental, 394 - A
Telef.: 762660 - 762828

59562

ORQUESTRA DE CÂMARA DA MADEIRA

CONCERTO

(ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE 95/96)



SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO, 21.30 HORAS

AUDITÓRIO DO JARDIM MUNICIPAL

ENTRADA LIVRE

PROGRAMA:
BEETHOVEN E J. STRAUSS

MAESTRO: ROBERTO PEREZ

SOLISTA: JOÃO NORBERTO GOMES (VIOLINO)

PATROCÍNIOS:

Governo Regional - Secretaria Regional do Turismo e Cultura / DRAC - Câmara Municipal do Funchal

Apoio: **DIÁRIO
Aveias**

Não vire as costas à sorte

Jackpot

Esta semana



Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

a informação Regional

Madeira *em* NOTÍCIA

Edições às 8H15, 12H45 e 20H
92 FM

PROGRAMA DE APOIO A PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE PEQUENA DIMENSÃO

Leva-se ao conhecimento dos interessados que o prazo para apresentação de candidaturas no âmbito do Concurso de Apoio a Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico de Pequena Dimensão foi prorrogado para 30 de Setembro de 1996.

59574

MORADIA — AV. INFANTE

AOS BANCOS — SEGURADORAS — — CLÍNICAS

Aluga-se, com 12 escritórios, 4 casas de banho e estacionamento para 10 viaturas.

Telef.: 233494

59545

O Boticário

CENTRO COMERCIAL TAVIRA

Loja 8 - Cave • Telef.: 221022

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

(Sábado, dia 13 - 15.00 horas)

- Hotel Madeira Palácio -

Intervenções:

Dr. António Trindade (Coordenador dos Estados Gerais)
Dra. Violante Matos (Em representação dos cidadãos independentes)
Prof. Jacinto Serrão (Pres. da JS/Madeira)
Dr. Eligio Hernandez (Em representação do PSOE de Canárias)
Dr. Luís Resendes (Em representação do PS-Açores)
Dr. António Vitorino (Ministro da Presidência e da Defesa Nacional, Membro do Secretariado Nacional do PS e em representação do Secretário Geral)
Engº. António Guterres
Dr. Emanuel Jardim Fernandes

COZINHAS RODRIGUES

NOVOS MODELOS

ALEMÃS - ITALIANAS - ESPANHÓIS
PORTUGUESAS

FABRICAÇÃO E MONTAGEM

Projectos e Orçamentos
Gratuitos

59375

RUA DR. JOÃO BRITO CÂMARA, N.º 1 - 2.º
(PRAÇA DO INFANTE) — TELEF.: 232041/42



Associação de Jovens Empresários Madeirenses

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 11.º dos Estatutos da "Associação de Jovens Empresários Madeirenses — A.J.E.M." convoca-se a Assembleia Geral para o dia 23 de Julho de 1996, pelas 11:00 horas a ter lugar na sede à Rua do Esmeraldo, n.º 39, 9000 Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Deliberar sobre a aprovação do relatório e contas da gerência de 1995.

2 — Deliberar sobre a aprovação do relatório de actividades para 1997.

3 — Deliberar sobre alteração aos Estatutos.

Funchal, 11 de Julho de 1995

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Regina Maria Anjo Franco de Sousa

RECEPCIONISTAS

PARQUES DE ESTACIONAMENTO

A SEP — Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, Lda., admite recepcionistas de ambos os sexos.

Contactar Auto-Silo do Campo da Barca, hoje, das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas.

59565

ELIMAR

Admite para o seu quadro técnico 2 encarregados seniores e 2 seguidores c/ experiência comprovada. Remunerações e regalias acima da média.

Telef.: 223537.

59509



SINDICATO DOS ESTIVADORES MARÍTIMOS DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Rua de Santa Maria, 73 — 9000 Funchal — Telef. 20850

ASSEMBLEIA ELEITORAL

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Regulamento dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 9 do mês de Outubro do corrente ano, a funcionar ininterruptamente na sede deste Sindicato, à Rua de Santa Maria n.º 73, desta cidade, das 16 às 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: ELEIÇÃO DOS CORPOS

GERENTES PARA O
TRIÉNIO 1996/1998.

Funchal, 9 de Julho de 1996

O Presidente da Assembleia Geral
José Augusto Gonçalves de Sousa



Posto Emissor do Funchal

1530 KHz - OM - 1017 KHz

92 FM



Via Satélite em directo

Todos os dias

RÁDIO DEUTSCHEWELLE

1530 KHz - OM - 1017 KHz

Restaurante

ABRIGO DO PASTOR

Est.ª das Carreiras

Repetindo o êxito de sábado passado, haverá nesta quinta-feira novamente grande noite de fados com a presença do fadista Jorge Canha e os demais que já vão participando para o concurso.

59559



Entrada
Livre

59573

ESTADOS GERAIS para a

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

(Sábado, dia 13 - 15.00 horas)

- Hotel Madeira Palácio -

Intervenções:

Dr. António Trindade (Coordenador dos Estados Gerais)
Dra. Violante Matos (Em representação dos cidadãos independentes)
Prof. Jacinto Serrão (Pres. da JS/Madeira)
Dr. Eligio Hernandez (Em representação do PSOE de Canárias)
Dr. Luís Resendes (Em representação do PS-Açores)
Dr. António Vitorino (Ministro da Presidência e da Defesa Nacional, Membro do Secretariado Nacional do PS e em representação do Secretário Geral)
Engº. António Guterres
Dr. Emanuel Jardim Fernandes



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia
 - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia
 - 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

- Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

- Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

- Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

- Gastroenterologia e Ortopedia

8.º ANDAR

- Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
 - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos

- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na

qualidade de visitantes, entrada de

crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDACÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º

andar (sala 1), junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos

domingos, das 10.00 às 19.00 horas

Fazem hoje anos as senhoras:

- D. Elisa S. Figueira César,
- D. Benigna da Conceição Ribeiro,
- D. Maria Alegria Rosa Gomes da Palma, D. Elisa Perestrelo,
- França Faria Camacho, D. Isabel Pompilio Thrid Gould,

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada).

Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas.

Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

SOCIEDADE

D. Marcelina do Patrocínio Jesus Cardoso Jardim.

E os senhores: Francisco de Freitas Lomelino J., Manuel Agostinho Gonçalves de Andrade, José Luís da Silva Francisco.

MUSEUS

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37. - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição das Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DA CIDADE PACOS DO CONCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANÍCAL - TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus - 9050 Funchal. 3.ª a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO

E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.

Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

EXPOSIÇÕES

Integrado no Programa do Aniversário da Comemoração da Independência dos Estados Unidos, encontra-se expostos ao público as seguintes exposições: Museu Frederico de Freitas, até 21 de Julho:

"COLLABORATIONS" do Tamarind Institute

Secretaria Regional do Turismo e Cultura, até 12 de Julho:

USA - a visão madeirense do fotógrafo Rui Marote

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses

— telefone n.º 233698.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP161	09.05	Lisboa	TP160	06.00	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo	TP162	08.00	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf	TP862	08.00	Lisboa
TRA655	10.00	Amesterdão	TP166	09.55	Lisboa
DE4410	10.30	Munique	LT103	10.25	Dusseldorf
HF4333	10.40	Hannover	TRA656	10.50	Amesterdão
TP163	10.55	Lisboa	TP866	11.20	Porto Santo
DE4536	11.20	Frankfurt	HF4334	11.35	Hannover
LT1208	11.30	Frankfurt	DE4411	11.45	Munique
ST418	11.50	Leipzig/Nuremberg	TP492	11.55	Londres
DE4600	12.00	Dusseldorf/Estug.	DE4537	12.25	Frankfurt
TP165	12.10	Lisboa	LT1209	12.35	Frankfurt
TP867	12.30	Porto Santo	ST431	12.45	P. Santo/Bre./Berlim
DE4666	12.55	Hamburgo	TP168	13.00	Lisboa
LT7706	13.20	Estugarda	TP868	13.00	Porto Santo
TP723	13.30	Madrid/Lisboa	DE4601	13.55	Dusseldorf
ST430	14.00	Berlim/Bremen	DE4667	14.05	Hamburgo
TP869	14.10	Porto Santo	LT7707	14.20	Estugarda
TP167	14.40	Lisboa	TP728	14.30	Lisboa/Madrid
TP113	14.50	Porto	TP870	14.40	Porto Santo
TP871	15.50	Lisboa	TP172	18.00	Lisboa
LT104	16.45	Munique	TP173	21.25	Munique
TP169	17.10	Lisboa	TP876	19.50	Porto Santo
TP875	18.05	Porto Santo	TP191	20.55	Ponta Delgada
TP171	20.20	Londres	TP174	21.05	Lisboa
TP877	21.00	Porto Santo	TP878	21.30	Porto Santo
TP173	21.25	Lisboa	TP178	22.15	Lisboa
TP879	22.40	Porto Santo			
TP179	00.35	Lisboa			
TP190	01.15	Ponta Delgada		</	

DIÁRIO de Notícias

Secretaria Regional do Turismo

APRESENTAM

K
PALCO
DE
TALENTOS

Jante connosco e com os **TETVOCAL**,
na Quinta Magnolia, às 20.00 Horas, dia 13 de Julho

Bilhetes à venda: Diário de Notícias
Secretaria Regional de Turismo e Cultura
CD Music
Salão Fame
H2O Fisioestética

APOIOS:

Um Milhão
de escudos

Grande Concurso Diário/Intervisa



Nome: _____
Morada: _____
Profissão: _____ Data Nasc. _____
Estado Civil: _____ Telefone: _____
Tamanho do Agregado Familiar: _____

1- Tem conhecimento de todos os serviços prestados por esta agência de viagens?

Sim Não

2- Gostaria de estar mais esclarecido sobre tudo o que lhe podemos oferecer para tornar as suas férias mais agradáveis e inesquecíveis?

Sim Não

2.1- Em caso afirmativo, como gostaria que lhe fizéssemos chegar essa informação?

- a) Pela rádio?
- b) Pela televisão?
- c) Pelos jornais/revistas?
- d) Por carta informativa ao domicílio?
- e) Pela Internet?
- f) Atendimento personalizado?
- g) Directamente no balcão?
- h) Outro(s)? Qual ou quais?

3- Que aspectos considera deveriam ser melhorados ao nível do atendimento público prestado por esta agência de viagens?

Preencha devidamente o cupão, recorte-o e entregue-o num dos locais de recolha até 27 de Julho, sorteio a 31 de Julho.

Apoio: **BRITISH AIRWAYS**



Ponta do Pargo:
- Supermercado Girassol
Calheta:
- Pastelaria "O Sonho" (frente à escola)
Camacha:
- Restaurante "Café Relógio"
- Bar Gregorio "A Flor"
Caniço:
- Bar "Joker" / Vargem - Tabacaria do Caniço
Câmara de Lobos:
- "O Pote" - R. P. Clemente
Estreito de Câmara de Lobos:
- Belarte - Loja do José
Faial:
- Snack-Bar, Restaurante "Ponte Velha"
Gaula:
- Super "Luís Ferreiras" - Levadas
Machico:
- Snack-Bar "O Gonçalves" - Loja Remessa
Porto Moniz:
- "Conchinha" - Artigos Regionais
Santana:
- Santana's Boutique
Santo da Serra:
- Snack-Bar "La Orquídea"
Santa Cruz:
- Seda do Santacruzense
- Óscar Rodrigues, Mediador de Seguros
São Vicente:
- "Casa Ouriflor" - Barraca/Frutaria
São Jorge:
- Supermercado São Jorge
Seixal:
- Super do Sr. Manuel
Curral das Freiras:
- Bar Agostinho
Porto da Cruz:
- O Esteivinho
Paul do Mar:
- Supermercado do Júnior
Intervisa:
- Largo do Phelps, 18
Caniçal:
- Snack-Bar "O Pescador"



SUPER PROMOÇÃO

SUPERMERCADOS
LIDOSOL

DE 09 A 14 DE JULHO DE 1996

Fiambre da Pá
SICASAL Kg

1.099.

Chourição
NOBRE Kg

998.

BACALHAU
MIÚDO Kg

659.

Queijo Flamengo
PINHEIRO MANSO Kg

Bola
Quartos
Metades
789.

Milho Doce
PESCANOVA 400 Gr

199.

Pão Baguete
LIDOSOL Unid

59.

MELÃO Kg

199.

logurtes Aromas
LONGA VIDA 125 ml

64.

ÓLEO
SOCIOl 1 Lt

192.

Esparguete
TRIUNFO 1/2 Kg

65.

Sumo Concentrado
SUNQUICK 1 Lt

Laranja Frutos Tropicais

679.

Vinho Verde
GAZELA 0,75 Lt

Frutos Tropicais

515.

SUCHARD
EXPRESS 400 Gr

Frutos Tropicais

579.

FRALDAS MOLTEX
Collection grande

MA 28
MO 28
1.499.

RADION E7 3 KG

899.

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU ROTURA DE STOCK
VENDA EXCEPTO LOJAS COM *



ACEITAMOS
CARTÕES DE CRÉDITO
VISA E UNIBANCO

Penteada
Mercado da Penteada
Telef. 42920
Horário das 08.00 às 20.00 horas
Domingos das 08.00 às 13.00 horas

Super 2000
Avenida Calouste Gulbenkian
Telef. 743933
Horário das 09.00 às 22.00 horas

Super Monumental
Estrada Monumental
Telef. 762210
Horário das 09.00 às 22.00 horas

Ribeira Brava
Est. C. Camacho de Freitas
Telef. 952690
Horário das 09.00 às 21.00 horas
Domingos das 07.30 às 21.00 horas

Hiper
Rua do Gorgulho
Telef. 762212
Horário das 09.00 às 23.00 horas

Super Machico
Rua da Estacada
Telef. 966441
Horário das 08.00 às 21.00 horas



09.00 Abertura
09.02 Colditz
09.55 Notícias
10.00 Cortina de Vidro
11.40 Praça da Alegria (Inclui Culinária)
13.00 Jornal da Tarde
13.35 Malha de Intrigas
14.10 País Real
14.40 Irei para Longe
15.25 Culinária
15.35 Gazeta Júnior (1)
16.00 Notícias
16.05 Walt Disney: A Mamã Roqueira (2.ª e última parte)
16.45 Huckleberry Finn
17.20 O Mundo de Richard Scarry
17.45 Ana Banana
18.10 Sinatra
19.00 Notícias
19.15 Uma Cidade, Dois Mundos
20.00 Telejornal
20.45 Primeiro Amor
22.00 RTP/M Jornal + Tempo + Contra Informação
22.30 Campos de Fogo
23.25 Maria Elisa
01.25 24 Horas + Tempo + Financial Times + Volta à França
02.00 Fecho



08.00 Televendas
09.00 Abertura
09.05 Notícias 1
09.10 Acrobatas Detectives (9)
09.40 Telenovela: Cinzas
10.30 Praça da Alegria Inclui:
* 11.25 Culinária
12.55 O Tempo GRANDE ALMOÇO
13.00 Jornal da Tarde
13.30 País Real
14.00 "Clássicos RTP"
14.35 Herman Total (Programa 3)
15.30 Infantil/Juvenil * Tico e Teco * Praia Paraíso
16.20 Telenovela: Malha de Intrigas (Notícias 1 no intervalo)
18.00 Telenovela: Pedra Sobre Pedra
19.00 Canal Aberto
20.00 Telejornal
20.40 O Tempo
20.45 Contra-Informação
20.50 Telenovela: Primeiro Amor
22.05 Maria Elisa (Programa 10)
24.00 Ciclismo: «Volta à França»
00.10 24 Horas
00.25 RTP / Financial Times
00.35 O Tempo
00.40 Última Sessão: «Cláudia»
02.10 Encerramento



14.00 Televendas
15.00 Abertura
15.02 O Estado da Nação (Transmissão directa da Assembleia da República)
17.00 Notícias 2
17.05 Desporto 2 * Ciclismo: Volta à França
18.00 Um Dó Li Tá: * Avó McDonalds * O Meu Pequeno Ponei
18.40 Caderno Diário
18.45 Notícias
18.50 Magazine: Ver Artes
19.15 Divulgação
20.00 TV Nostalgia «Colditz»
20.55 O Tempo
21.00 Watergate
22.00 Acontece



10.00 Espaço Cultural
12.10 Clube da Manhã * Vicky, The Vicking
12.50 Encontro
13.00 Informação: Dez prá Uma
13.30 Jornal da Uma (Meteorologia e Desporto)
14.25 Telenovela: A Fúria do Destino
14.55 Série: SOS Urgências (19)
15.50 Intercalar de Informação
16.00 Animação: Barney Bear e Lucky Luke
17.40 Intercalar de Informação
17.50 Trânsito
18.00 A Menina Prodígio
18.20 Intercalar de Informação
18.30 Tempo Informação
18.35 Série: Marés Vivas
19.30 Novo Jornal
20.10 Negócios em Dia
20.25 Tempo Informação
20.30 Ninho de Cucos
21.30 Martin (5)
22.00 Mini-série: «As Aventuras de Ned Blessing» (1.ª parte)
23.50 TVI Jornal
00.20 Fora de Jogo
00.30 Jornal do Mundo
01.00 A Balada de Hill Street (5)
01.50 Tempo Informação
02.00 Encontro



09.25 Televendas
10.28 Abertura
10.30 Dias Felizes
11.30 As Receitas do Dia
11.55 Telenovela: A Guerra dos Sexos (Episódio 69)
13.00 Primeiro Jornal
13.30 O Juiz Decide
14.00 Ponto de Encontro
15.00 Os Donos do Jogo
15.30 Notícias
15.45 Buérré
17.40 Telenovela: Renascer (124)



18.50 Telenovela: Quem é Você? (66)
20.00 Jornal da Noite
20.45 Telenovelas: Explode Coração + História de Amor
22.00 Trapalhões
22.30 Marina
Dona Revista Grande Reportagem
00.30 Meteorologia
00.35 Último Jornal
00.50 Verdes Anos
01.50 Sonhar Acordado
02.30 Vibrações
03.45 Fecho

00.00 Lendas e Narrativas
00.30 Nico D'Obra
01.00 Marco Paulo
02.00 24 Horas
02.30 País Real
02.45 Roseira Brava
03.30 Notícias dos Açores
03.35 Financial Times
03.40 Notícias da Madeira
03.45 Praça da Alegria
05.15 Desporto
05.20 Acontece
05.30 Canal Aberto
06.30 24 Horas
07.00 Financial Times
07.05 Notícias dos Açores
07.10 Notícias da Madeira
07.15 Acontece
07.45 Imagens da Arte Portuguesa
08.15 Júnior
09.15 A Banqueira do Povo
10.00 Rotações
10.20 Notícias
10.40 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
13.30 País Real
13.45 Na Paz dos Anjos
14.15 Clássicos RTP
15.00 RTP África
16.00 Júnior
17.00 Olho Clínico
17.30 Notícias 1
17.45 Canal Aberto
19.00 Notícias 2
19.15 Roseira Brava
20.00 Telejornal
20.40 Contra-Informação
20.45 Financial Times
21.00 Ribatejo no Fado
Fados e Toiros
21.30 Corrida de Toiros
Corrida TV
23.15 Acontece
23.30 TV2 Jornal

RÁDIO



DESTAQUE DO DIA



CANAL 16
23.00 Concerto: «The Cure Live In London»



DEPARTAMENTO COMERCIAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ASSINATURAS 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 18.00 »

ANÚNCIOS (Recepção de anúncios para o dia seguinte, de 2ª a 6ª feira) 09.00 - 12.30 horas
14.00 - 16.00 »

ANÚNCIOS PARA DOMINGO E 2ª-FEIRA Até às 17.00 horas de 6ª feira

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às 18 horas da antevéspera da sua publicação.



06.00 Romper do Dia
08.00 Noticiário da RR
08.30 Rádio Turista
11.00 Connosco ao Telefone
12.00 Noticiário da RR
13.00 Nós e Você
18.00 Rádio Turista
19.30 Terço do Rosário directamente da Igreja dos Álamos
20.00 Batalha de Prémios
21.00 Encontros Secretos
23.00 Horas Vagas
Informação Regional às 08h10, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h15, 08h20, 12h50 e 19h30



INSISTÊNCIA People of the Sun
Rage Against the Machine

INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00 - 13.00 - 19.00

VINIL DO DIA Doors
Live at the Hollywood Bowl

INSULARMÁTICA Das 20.00 às 22.00
Ciberpassatempo, cibermúsica e cibernetica

M RÁDIO A alternativa musical a partir de um dos picos mais altos do Funchal

SURFGARDEN De Segunda a Sábado das 21.00 às 22.00
Passatempos, música e surf...

ÀS SEXTAS — FORA D'ORAS Das 23:00 às 24:00
com Nuno Rebolo
O Culto da Música



06.00 Programa da Manhã
09.30 A Herança dos Clássicos
10.00 Saber Viver
13.20 Jornal da Tarde
14.00 Programa da Tarde
18.00 Estúdio 3
18.30 A Herança dos Clássicos
20.30 Desporto
20.50 5 minutos de Jazz
21.00 Ilhas do Mundo
22.00 A Noite e a Música
23.10 No Círculo dos Clássicos
00.00 Jornal
00.15 5 minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Programa da Manhã Inform. Regional: 07.30 / 08.30 / 13.00 / 19.30 / 23.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)



AC/DC O SUPER FM VAI LEVAR 3 OUVINTES A LISBOA PARA O CONCERTO DOS AC/DC, JOE SATRIANEI E WILD HEARTS COLA-TE AOS PASSATEMPOS

MOTORES - 12.45 / 19.00

INFORMAÇÃO REGIONAL 07.30 / 08.30 / 12.30 / 13.00
18.00 / 19.30 / 23.00
00.00 / 02.00 - GUERRA DAS ESTRELAS
02.00 / 07.00 - MADRUGADA



06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber ocupa lugar
11.00 A Voz do Teatro pelo TEF
13.00 Música seleccionada pelo ouvinte
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
21.30 Reflexos de Coimbra
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



07.00 Despertar
09.00 Estrelas da Manhã
10.30 As Fitas do Herman
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora da Ponta
18.30 Momento dos Parodiantes
19.00 Encontro Marcado
19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno

Agenda Local: 07.30;
11.30; 21.30
Informação Regional: 08.30;
12.30; 13.00; 20.30;
22.00

Informação Nacional e Internacional de hora a hora.



CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas

«A Última Caminhada»

CINE D. JOÃO

14.05, 17.35 e 21.35 horas

«Nixon»

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas

«Decisão Crítica»

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas

«O Carteiro de Pablo Neruda»



RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 104.6;
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1.017 F.M. -
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página